O TEMPO
HOJE
BOM
MÁXIMA — 26.2.
MÍNIMA — 13.5.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 482 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 17 de julho de 1951 TERÇA-FEIRA

Danton está querendo jogar Borghi contra o novo presidente do P. T. B.

## 300 ELEITORES NO 1.º DIA

**PROSSEGUE A ELEIÇÃO NO SINDICATO DOS MÉDICOS PRECISANDO DE UM MÍNIMO DE QUINHENTOS VOTOS PARA SER VÁLIDA**

O primeiro dia de votação no Sindicato dos Médicos transcorreu normalmente, tendo comparecido 300 eleitores. A votação prosseguirá hoje e amanhã, no período de 10 às 19 horas, sendo necessário o "quorum" de 500 eleitores, aproximadamente.

APÊLO

Os componentes da única chapa inscrita fazem um apêlo aos 1.300 sindicalizados para que compareçam e votem.

O dr. Alberto Borgerth, candidato à vice-presidência, faz a seguinte advertência:

— O "quorum" é absolutamente indispensável, para evitar que venha o nosso sindicato cair nas mãos do Ministério do Trabalho.

CONTRA

Refutando as acusações que vêm sendo feitas pela chapa adversária, que não conseguiu inscrição por não ter apresentado o atestado de ideologia, declarou-nos o dr. Alberto Borgerth:

— Nossa chapa não é a favor do atestado de ideologia — é contra, por ser anti-constitucional. Submeteu-se a êle por ser imperativo legal e lei, mesmo errada, deve ser obedecida para depois tentar-se sua modificação. Submeteu-se a êle, enfim, para depois de eleita pugnar pela sua supressão, como incompatível com o nível intelectual da classe médica.

UNIÃO

— Precisamos, agora mais do que nunca, da união de todos em benefício das reivindicações da classe. Fazemos um apêlo a todos para que compareçam e votem e, logo que empossada a nova diretoria, façamos maior sindicalização, para trabalharmos dentro do Sindicato, que é o único órgão que tem representação legal para defender os interêsses da classe — concluiu o dr. Alberto Borgerth.

## Apenas onde interessa à Companhia é que os telefones são colocados

*Wilson Chaves*

Pelo menos, em dois têrços da área do Distrito Federal não há telefones, pois para a Telefônica só há obrigação de instalar os seus aparelhos dentro dos limites das rêdes geral e locais, em virtude de serem vagas as cláusulas do contrato renovado em 1922.

Êsses absurdos não foram apontados na cláusula da ação movida pela Prefeitura para anular a renovação do contrato, sendo a sua denúncia feita pela primeira vez pelo engenheiro Odilon Benévolo, perante a Câmara Municipal na sessão de 9 do corrente.

**Pedidos de aparelhos há oito anos para os subúrbios — O descaso da Prefeitura**

DESENVOLVIMENTO

A consequência da faculdade dada à Telefônica para colocar aparelhos apenas dentro do raio de três quilômetros da estação instalada, é a causa do pequeno desenvolvimento do serviço telefônico nos distritos afastados dos núcleos mais populosos da cidade, existindo pedidos de telefones, nas rêdes que servem aos subúrbios e à zona rural, há mais de 8 anos, sem nenhuma solução.

Para a Telefônica é como não existissem os núcleos às vêzes densamente habitados da zona rural.

DESCASO DA PREFEITURA

Por sua vez a Prefeitura, con-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

*JAIRO RAMOS*

## PORQUE CAIU O GABINETE ITALIANO

**E' possível que De Gasperi continue**

ROMA, 17 (AFP) — Em face da recusa do sr. Giuseppe Pella de retirar sua demissão de ministro do Tesouro, foi que se deu a demissão do gabinete — declara-se nos meios oficiais. Logo que Pella deu a resposta definitiva de que não voltaria à pasta, o presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi, foi ao presidente da República, sr. Luigi Einaudi, e entregou-lhe a demissão coletiva do gabinete.

De Gasperi, cuja autoridade continua inconteste, a despeito da oposição que se manifestou recentemente nas fileiras de seu próprio partido (Democrata Cristão) contra a política econômica do govêrno, estava no poder, de maneira ininterrupta, desde 4 de dezembro de 1945, e tudo leva supor que será encarregado, uma vez mais, de formar novo gabinete pelo sr. Luigi Einaudi, presidente da República, com o qual manteve longa entrevista ontem à noite, após a entrega do pedido de demissão.

Foi aliás De Gasperi quem

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

*Gasperi*

# REPELEM OS MEDICOS A TUTELA DO ESTADO

**Para traçar normas à ética profissional não será preciso que o Estado intervenha: a classe médica tem capacidade para organizar-se, diz o presidente da Associação Paulista de Medicina**

"E' inteiramente inoportuna a criação da Ordem dos Médicos, de que cogita o projeto de lei ora em curso na Câmara dos Deputados" — disse-nos o dr. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina.

A INTERVENÇÃO

"No momento — prosseguiu — articula-se no país inteiro um movimento de união da classe médica, em tôrno da idéia, lançada por nós em São Paulo, da criação de uma sociedade extra-oficial, de âmbito nacional, incumbida de velar pela defesa da classe, inclusive pela fiscalização do exercício da profissão, alijando dela os maus elementos".

NORMAS DE ÉTICA

"Essas Ordens, de regra, são criadas com o objetivo principal e quase exclusivo de traçar normas à ética profissional — e a futura Ordem dos Médicos não fugiria, certamente, aos modelos já existentes.

"Para isto, entretanto, — acentuou o dr. Jairo Ramos — não será necessário criar-se a Ordem dos Médicos, porque a futura Associação Brasileira de Medicina, tal como é pensamento dos médicos organizá-la, não só cuidará dos problemas da ética profissional, como também de todos os outros peculiares à classe, integrando-a na sociedade e fazendo-a opinar nos vários assuntos de saúde e ensino. E' exatamente dêsse modo que funciona a Associação Médica Americana.

JÁ ESTÁ FEITO

"Pelo projeto — continuou o presidente da Associação Paulista de Medicina — entre as atribuições da Ordem incluem-se a de organizar e manter o registro dos profissionais, promover a defesa dos interêsses dos médicos e tratar dos assuntos de ética profissional.

"Ora, o registro profissional já é feito há muitos anos pelos Serviços de Saúde federal e estaduais; quanto às

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

**E' inoportuna a criação da Ordem dos Médicos. A Associação Brasileira dos Médicos, em organização, a substituirá com vantagens, zelando pelos problemas de ética como por todos os demais problemas da classe médica.**

## NOVO INCENDIO EM KANSAS CITY

**Cinco metros dágua cobrem a cidade**
**Prejuízos de 750 milhões de dólares**

KANSAS CITY, 17 (AFP) — Novo incêndio, provocado pela explosão de um reservatório de combustível, declarou-se à noite de ontem na cidade, onde os principais bairros estão inundados, sob cinco metros d'água.

Enquanto os bombeiros se esforçavam em extinguir o incêndio de 12.000 hectolitros de combustível na refinaria local, um imenso reservatório que se encontrava nas proximidades das chamas explodiu, espalhando de novo toneladas de combustível em fogo pela superfície das águas.

Sòmente nessa refinaria os prejuízos são calculados em mais de um milhão de dólares, os quais vêm se juntar às centenas de milhões que a catástrofe já causou em Kansas City.

FALTA ÁGUA POTÁVEL

KANSAS CITY, 17 (AFP) — Cinco metros de água ainda cobrem os bairros industriais desta cidade.

Hoje o presidente Truman inspecionará, de avião, as zonas devastadas pelas águas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

## DECIDEM HOJE OS BANQUEIROS

**Difícil uma previsão no resultado da assembléia geral**

Os banqueiros decidirão hoje se aceitam ou não a fórmula conciliatória proposta pelo Ministério do Trabalho, concedendo um aumento geral de 20 por cento aos bancários.

A decisão será tomada durante a assembléia geral marcada para as 16 horas, na sede social do seu sindicato.

PRÓS E CONTRAS

Os bancários já se decidiram a favor da fórmula e deram autorização ao seu sindicato para assinar o acôrdo na base dos 20 por cento. Da decisão dos banqueiros depende o êxito do papel de mediador que vêm prestando as autoridades que representam o Ministério do Trabalho no caso.

Alguns jornais, numa antecipação sem base, têm anunciado que os banqueiros adotarão idêntica atitude à dos bancários. O contato diário com a diretoria do Sindicato dos Bancos, entretanto, não foi bastante para conseguir uma notícia positiva antecipada. Pode-se sòmente afirmar que qualquer solução, contrária ou favorável, não terá apôio unânime. Os banqueiros estão divididos.

DEIXOU A PRESIDÊNCIA

O sr. Inar Dias Figueiredo, que vinha conduzindo os entendimentos como presidente interino do Sindicato dos Bancos, deixou ontem a sua direção.

*Em Quitandinha só funciona o bar junto às quadras de tênis. O hotel continua recebendo a visita de muitos turistas, mas permanece fechado.*

## Não ata nem desata o caso de Quitandinha

**Os empregados não ocuparam o hotel**

A notícia de que os empregados de Quitandinha haviam ocupado o hotel não tem fundamento. Mas o rumo que estão tomando os acontecimentos cria um ambiente propício a medidas violentas, já que a direção do hotel deixa os empregados num dilema que mais

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

## DIMINUI A MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL

**As maiores diminuições são relativas a moléstias que podem ser debeladas com os remédios novos**

Diminui a mortalidade no Distrito Federal. O fenômeno é a tal ponto acentuado, que mesmo os números absolutos podem confirmá-lo cabalmente.

Tome-se, por exemplo, o obituário registrado em 1950 — 30.949 óbitos e compare-se àquele referente a 1940 — 31.230

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

PROBLEMAS NACIONAIS

## APENAS O QUE PODERÁ CAIR NO EXAME APRENDE-SE E ENSINA-SE NO BRASIL

ENTREVISTA do professor **Delgado de Carvalho**

Os professores devem estar preparados para orientar didàticamente a formação do trabalhador intelectual. Na opinião do prof. Delgado de Carvalho, enquanto êste objetivo não for conseguido, fracassará qualquer plano educacional.

Reconhece êle que infelizmente o nosso ensino padece de um grande defeito: a preocupação de ensinar e aprender aquilo que poderá cair no exame. Decorre daí o fato de que as aulas são quase sempre teóricas, expositivas, ouvidas silenciosamente pelos alunos.

ALGUNS DADOS

O professor Delgado de Carvalho mostra-nos uns dados estatísticos que, de certa forma, revelam não existir pròpriamente uma decadência do ensino no Brasil. Tanto assim é que há 40 anos a matrícula era

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

SOLUÇÕES:

I — Programas estáveis;
II — Provas parciais com temas cuidadosamente organizados;
III — Evitar a memorização;
IV — Estimular as aulas práticas

*Delgado de Carvalho*

## MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

**CINCO PARECERES NO SENADO FAVORÁVEIS À MEDIDA**

"O Rio, com dois milhões e quatrocentos mil habitantes é a cidade em que a população média contraiu empréstimo perpétuo com o sofrimento. Cidade que luta para se expandir com a montanha e o mar e tem de estender para uma única direção. Ou derruba as montanhas ou avança para o mar e desce ao sub-solo. De qualquer modo, o problema não estaria resolvido."

Assim falou, o sr. Flávio Guimarães, relator do projeto na Comissão de Agricultura do Senado, que desenvolveu longas considerações sôbre o aspecto agrícola do novo Distrito Federal.

A mudança da capital, na sua opinião, viria trazer desafogo à população carioca, proporcionando-lhe maior tranquilidade e vida mais compatível.

ONTEM NO SENADO

Foram lidos na sessão de ontem do Senado, todos os pareceres das Comissões Técnicas sôbre o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova capital da República. Essa proposição veio da Câmara, onde foi aprovada e agora deverá ser encaminhada ao plenário do Senado para a última palavra sôbre a matéria.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Essa Comissão — primeira a opinar sôbre o projeto, teve co-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

## "O JOGO PERDURA E A CAIXINHA NÃO DESAPARECEU"

**Não foi "voluntário" o coronel Feio**

O sr. Alberto Torres comentou a chamada espontaneidade, o espírito de voluntário do coronel Barcelos Feio em comparecer à Assembléia.

Para o líder da oposição "não haverá a espontaneidade, como foi afirmado na missiva. O coronel Feio foi sabedor, na mesma sexta-feira, de que o próprio líder do govêrno e também da representação de seu partido, de que o líder do P. T. B., de que o líder do P. S. P. — haviam empenhado a palavra, senão para aprovar o requerimento da U. D. N. nos têrmos em que está vasado pelo menos de lhe dar substitutivo, mas com com o único propósito de fazer com que o coronel Feio, venha a êste plenário".

APENAS UM DISFARCE

O sr. Alberto Torres falando mais sôbre a continuidade do jôgo, sôbre o seu atual estado de "camouflagem" — declarou ainda:

"Tomei conhecimento de declaração da imprensa, desta e da vizinha capital, de que havia sido ordenada a cessação do jôgo neste Estado. Não é bem

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

CARTA DE MINAS

## JUSCELINO CONTRA A LAVOURA

**Em falas e fatos o atual governador mineiro demostra seu desinterêsse pela agricultura**

Os recentes debates na Assembléia Legislativa de que os jornais de Belo Horizonte escassamente se ocupam, por estarem todos mais ou menos comprometidos com o Govêrno, revelaram que a principal crítica feita ao sr. Juscelino Kubitschek, com base em sua Mensagem, consiste no abandono em que se pretende deixar a lavoura, cuja função no "Estado Novo", reinaugurado em Minas, será apenas a de pagar impostos, para, com o dinheiro arrecadado, asfaltarem-se estradas e levantarem-se usinas.

A oposição não é e não poderia ser contrária ao famoso binômio do sr. Kubitschek. Mas estradas e mais energia elétrica, nada melhor. Porque, entretanto, o desprezo pela agricultura, que o líder do govêrno na Assembléia insiste em considerar atividade "superada", "secundária", insusceptível de "capitalizar riqueza"? A verdade é que se o nosso Es-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

DELEGACIA DE TRÂNSITO

# JULGAMENTO SUMARIO DAS INFRAÇÕES

Ó diretor do Trânsito debateu ontem, com os motoristas, êstes individualmente e representados também pelos respectivos órgãos de classe e beneficentes, vários problemas relativos ao tráfego e aos interêsses daquêles profissionais.

Durante duas horas e meia realizou-se a mesa redonda presidida pelo major Côrtes que, para começar leu as Conclusões da Comissão Especial para o Serviço de Taxis, designada pelo chefe de Polícia, há tempos.

Revelou a autoridade que a comissão, depois de considerar a instalação de mesas telefônicas especiais, difícil nas atuais circunstâncias, pouco proficuas e bastante onerosas, sugeria, como vantajosa para motoristas e público, o emprêgo da radiofonia a serviço de taxis, isto é, estação transmissora e aparelhos receptores, êstes, em cada veículo que fizesse parte das emprêsas organizadas.

**UMA "RÁDIO-PATRULHA" EM "SERVI-CARS" — ESTAÇÃO TRANSMISSORA AO LADO DA R.P. —— OS MOTORISTAS REIVINDICAM MAJORAÇÃO DAS TARIFAS DE TÁXI**

Depois, o major discutiu com os presentes outros pontos importantes do temário, abordando a questão dos taxis e dos automóveis de aluguel à hora: o estacionamento de "taxis" fora de seus pontos; a exploração de motoristas que, em certas horas de movimento na cidade baixam a "bandeira", deixando o veículo à disposição de um freguês futuro, muitas vêzes fictício.

Segunda-feira próxima haverá outra mesa redonda entre motoristas e o diretor do Trânsito.

BEM IMPRESSIONADO

Na mesma tarde dos debates, ouvimos o major Menezes Côrtes, que parecia bem impressionado com os primeiros resultados da mesa redonda.

Encontramos, arrumados num canto de seu gabinete, uns aparelhos portáteis de radiofonia semelhantes aos usados pelas fôrças armadas norte-americanas, e que nos habituamos a ver no cinema.

O major explicou:

— Isto é parte da reforma e modernização de nosso sistema de fiscalização. São seis aparelhos de radiofonia, tipo muito usado no sistema de contrôle do tráfego em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

## Visita de Vargas à Vila Militar

Convidado pelos altos chefes militares, o presidente da República visitará amanhã, a guarnição da Vila Militar, onde passará em revista as tropas que formarão até o Q. G. da 1.ª Divisão de Infantaria.

Após ser recepcionado pelas altas autoridades do Exército, políticos e jornalistas, o chefe do govêrno participará do churrasco a ser oferecido em sua homenagem.

## CAIRAM DO 8º ANDAR

**E saíram andando**

Caindo do 8.º andar do edifício em construção à rua Maroni de Gusmão, 13, em Copacabana, os operários José Francisco de Souza, de 29 anos, e Severino Ferreira de Souza, de 24 anos, sofreram, por mais incrível que pareça, apenas contusões e escoriações.

O fato ocorreu na manhã de hoje, quando a prancha em que trabalhavam, transportando tijolos, despencou-se, caindo no poço com os operários.

## Prezado leitor

Do sr. Edmundo Crisóstomo de Souza, residente à rua Dona Claudina, 68, Méier, nossa seção de Serviço Social recebeu uma carta dizendo:

"Remeto-lhe, por portador, 10 grs. de DIHIDRO ESTREPTOMICINA (SULFATO) "HEYDEN", em 10 vidros de 1 grama cada. Tenho absoluta certeza que o benemérito SERVIÇO SOCIAL DA TRIBUNA DA IMPRENSA terá mais elementos para distribuir judiciosamente, dando a quem mais precisa, entre os tantos que abundam nas ruas feias e bonitas desta feia, bonita e decantada "Cidade Maravilhosa..."

O REDATOR DE PLANTÃO

# UM DIA NO MUNDO

## A Belgica tem novo rei

### BAUDOUIN PRESTOU JURAMENTO

S. M. BAUDOUIN I — O novo rei dos belgas, que será coroado no próximo dia 21 do corrente, em virtude da abdicação de seu pai, o rei Leopoldo III da Bélgica.

BRUXELAS, 17 (A.F.P.) — Prestou juramento perante o Parlamento o novo rei da Bélgica, Baudouin I.

RENUNCIARA O GABINETE

BRUXELAS, 17 (A.F.P.) — O govêrno belga apresentará a sua demissão ao rei Baudouin hoje à tarde, apos a leitura das moções votadas pela Câmara e pelo Senado.

Acredita-se que Baudouin não aceitará essa demissão.

Noticia-se que o novo rei receberá amanhã os membros do corpo diplomático, bem como os representantes dos corpos constituidos, êstes, porém, no dia 19 do corrente. Após as cerimônias da festa nacional de 21 de julho o rei, em companhia da familia real, seguirá em férias para o Tirol.

### EM TERRENO MAIS FIRME AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

WASHINGTON, 17 (AFP) — Enquanto as negociações de Kaesong, para pôr fim à guerra da Coréia, entram em sua segunda semana, os principais problemas que restam a solucionar são, segundo os meios informados: primeiro — linha de demarcação (os Estados Unidos desejam uma paralisação na linha ao norte do paralelo 38; os chineses no próprio paralelo 38); segundo — garantias contra qualquer agressão (no estado atual, não existe nenhuma indicação que permita pensar que os chineses aceitariam uma inspeção).

O compromisso poderia ser, segundo personalidade autorizada, a paralisação das hostilidades no 38.º paralelo, como o desejam a Coréia do Norte e a China e a inspeção desejada pelos Estados Unidos. Entretanto, na ausência da inspeção, os Estados Unidos temendo nova agressão, recusariam certamente deixar a linha atual, que consideram uma defensiva por excelência.

Esta tendência à prudência encontra sua justificação nos detalhes dados sôbre concentrações de tropas na Coréia do Norte. Segundo informações obtidas aqui, elas se comporiam agora de perto de 600 mil homens, que passariam ao ataque, se as negociações fracassassem. Seriam exércitos pior equipados do que os primeiros e os especialistas militares americanos acreditam que não há motivo para inquietação no momento, por causa destas concentrações, uma vez que as fôrças aliadas dispõem, segundo os especialistas, dos meios necessários para "neutralizá-las" eventualmente.

### ELEIÇÃO SEM LIBERDADE

#### Comunicado da oposição portuguêsa

LISBOA, 17 (AFP) — No quadro da campanha para as eleições presidenciais a oposição, em comunicados diários, denuncia a atitude das autoridades, que estão criando dificuldades à propaganda do almirante Quintão Meireles. A oposição acusa os meios governamentais de "favoritismo" na conduta dos assuntos estatais.

Após ter acusado o sr. Manuel Marias, diretor do "Diário da Manhã", orgão da "União Nacional", a oposição atacou por corrupção, o antigo ministro das Colônias, sr. Francisco Vieira Machado. Protestou igualmente contra o fato de que o governador e outros funcionários comprometidos no escândalo administrativo de Angola, cujo inquérito terminou há um ano, ainda estejam em função.

Por outro lado, a propaganda do almirante Quintão Meireles, dirigindo-se aos católicos, dá a entender que a Concordata com o Vaticano foi aplicada de maneira insatisfatória, de parte do govêrno, notadamente com relação à restituição dos bens dos religiosos e promete a execução pontual da Concordata, em caso de sucesso eleitoral do almirante.

Finalmente, a propaganda eleitoral da oposição mostra um "enfraquecimento da posição de Portugal no Pacto do Atlântico" e o fato de que o país é o único, dentre os signatários do Pacto, onde existe censura prévia da imprensa e onde não se conhece a liberdade de reunião e eleições.

#### Paz com o Japão: Assinatura em setembro

WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — Parlamentares democratas e republicanos, tendo à frente o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, assistido pelo sr. John Foster Dulles, assinarão o tratado de paz com o Japão em setembro próximo, em São Francisco, na qualidade de membros da delegação americana à Conferência de São Francisco — anunciou o senador democrata Tom Connally, presidente da comissão senatorial de assuntos estrangeiros.

#### Educador colombiano virá ao Brasil

BOGOTA', 17 (A.F.P.) — Por motivo do IV Congresso Inter-Americano de Educação, a realizar-se no Rio de Janeiro, viajará para o Brasil o dr. H. Gilberto Fabian, advogado da comunidade dos "Hermanos de la Salle", membro principal do Conselho Superior de Educação Nacional da Colômbia, e membro da Comissão Nacional da Unesco.

#### Escritor francês anistiado

COPENHAGUE, 17 (A.F.P.) — Louis Ferdinand Celine deixou a Dinamarca há 10 dias, provavelmente com destino à França — declarou o advogado desse escritor, que se recusou a dar maiores detalhes.

Sabe-se que Celine, autor, entre outras obras, de "Voyage au bout de la nuit" e "Bagatelle" por un massacre", desde abril de 1945 se refugiara na Dinamarca. Foi condenado à revelia pela justiça francesa, por "colaboracionismo" mas as autoridades dinamarquesas sempre se recusaram à sua extradição. Em abril passado Celine se beneficiou com o decreto de anistia.

#### Assassinato politico no Límano

BEIRUTE, 17 (AFP) — O govêrno libanês confirma a noticia do atentado contra Riad Solh, ex-presidente do Conselho, em Amman, ontem, à tarde, quando deixava o Palácio Real para se dirigir ao aeródromo, onde tomaria um avião para esta capital.

O atentado ocorreu assim:

Deixando Amman à tarde, em automóvel, rumo ao aeroporto, foi atacado por quatro individuos, que o seguiam também em automóvel. Atirando à queima-roupa, os atacantes mataram Elsolh, ferindo a pessoa que se encontrava ao seu lado. A Polícia perseguiu os agressores, matando um deles e ferindo outro gravemente. Trata-se, respectivamente, de Michail Dick (libanês) e Mohamed Adib Salah (palestino). Ambos pertenciam ao Partido Nacionalista da Síria.

Os dois outros agressores conseguiram escapar. O móvel do assassinato é atribuido a vingança politica.

O cadaver de Solh foi transportado para o Palácio, onde ficou durante tôda a noite, segundo ordens do rei Abdallah.

#### Querem "anexar" a lua

*WASHINGTON, 17 (A.F.P.) — O professor Willy Ley, "especialista em assuntos interplanetários", um dos conselheiros do Pentágono que há cinco anos faz pesquisas nos laboratórios do exército americano, acaba de publicar o livro "Foguetes e viagens inter-planetárias", no qual declara que convem esperar ainda o aperfeiçoamento definitivo do avião atômico, em cujo motor todos os serviços de pesquisas dos Estados Unidos trabalham há vários anos, para se atingir a Lua.*

*O especialista alemão em foguetes visa a utilização da Lua como: — 1) Base militar permitindo bombardear uma determinada região da terra; 2) Colônia permitindo a extração de metais raros; 3) Base inter-planetária de pesquisa cientifica que poderia compreender um observatório astronômico, estação de estudos cósmicos, e poderia constituir-se ao mesmo tempo em escala para os navios interplanetários viajando para Marte ou Venus.*

*Não estando vencidas no momento tôdas as dificuldades para atingir a Lua, o professor Ley preconisa o lançamento de um satélite artificial da Terra, que chama de "Plataforma do Espaço", e que ficaria a um número suficiente de quilômetros da Terra para escapar parcialmente as leis de gravidade, e poderia ficar suspensa no espaço com energia muito reduzida. Essa plataforma, que faria provisoriamente a função de Lua artificial, gozaria, até a conquista da verdadeira Lua, do papel militar e cientifico da mesma.*

*O Professor Ley receia, de outra parte, que a futura "colonização da lua levantaria questões graves de direito internacional. Se a Rússia fosse a primeira a enviar uma expedição, ela seria levada a considerar a Lua como um de seus "satélites".*

### Crise anglo-persa

#### Harriman nada pôde fazer — Voltará amanhã para Washington

TEERA, 17 (AFP) — Noticia-se em fonte ligada ao govêrno que foram rompidas as negociações entre o primeiro ministro Mossadegh e o sr. Harriman, conselheiro especial do presidente Truman.

Harriman deixaria Teerã amanhã.

O PRIMEIRO ENCONTRO

TEERA, 17 (AFP) — O primeiro encontro oficial entre o dr. Mossadegh, presidente do Conselho do Irã, e o sr. Averell Harriman, conselheiro do presidente Truman, foi ontem à noite, entre 17,30 e 19,30 horas, na palácio Sahebgaranien, onde Harriman se encontra instalado, na qualidade de hóspede do govêrno imperial.

Assistiram ao encontro os srs. Hassibi, engenheiro e secretário de Estado das Finanças, e Saleh, presidente da Comissão Parlamentar do Petróleo.

Depois dessa reunião o primeiro ministro iraniano declarou: "As conversações que mantive com Averell Harriman não ultrapassaram o quadro das generalidades e espero firmemente atingir o nosso objetivo nacional dentro do quadro da lei de nacionalização da indústria do petróleo".

O MAIOR CIRCO DAS AMERICAS
GRAN CIRCO NORTE AMERICANO
Um mundo de atrações e novidades em um espetáculo cheio de emoções e alegria. — Feras de tôdas as raças! — Pela primeira vez no Rio 3 GIRAFAS, CAMELOS, 5 ELEFANTES SABIOS, ZEBRAS, TIGRES, LEÕES, AVESTRUZES AFRICANOS, CAVALOS, PÔNEIS DA INDIA, GORILAS e MACACOS de diversas raças! Exibição de feras gratis ao público — ESTRÉIA — Sabado, dia 21, às 21 horas.
PONTA DO CALABOUÇO

### SEU TRIBULINO deu uma voltinha

por HILDE WEBER

## Dez horas perdidos nas matas da Gávea

### Momentos de aflição para os pais das crianças e a emoção do encontro — Dez horas de incessantes buscas, pelos bombeiros

Depois de 13 horas de buscas incessantes nas matas da Gávea, os bombeiros do Pôsto 12 encontraram, finalmente, as duas crianças, Raul, de 13 anos, e Paulo Roberto, de 10, que haviam saido a passeio de sua casa, à Travessa Madre Jacinta, 18, rumando para aquêle local.

O sr. Otávio Andrade Queiroz, pai de Raul, chegando em casa não encontrou o filho, que havia saido com o filho da empregada, Maria Braga Badaró. Alarmou-se com a demora e comunicou o fato ao 1.º Distrito Policial.

O comissário Pécego, de serviço, pediu o auxilio do Corpo de Bombeiros. E das 14,30 às 4 horas da manhã de hoje buscaram incessantemente as crianças, acompanhados do pai de Raul.

Foi um instante de emoção o encontro. Filho e pai choravam de alegria, relatando depois, mais calmos, o que ocorrera: haviam andado pela Estrada do Tanguá. Depois, resolveram entrar nas matas para apreciar a vista da cidade. Anoitecia e então perderam-se. Puseram-se a andar e cada vez mais entravam nas matas, ficando desesperados, até que, já amanhecendo, ouviram os chamados dos bombeiros.

## PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AGREDIRAM-SE NO XADREZ

A pedido do juiz presidente do Tribunal do Júri, compareceram na tarde de ontem ao Palácio da Justiça o delegado do 5.º distrito, sr. Pericles Machado de Castro, e o escrivão-chefe da mesma delegacia, sr. Romário Paulino do Espírito Santo, a fim de efetuarem o flagrante contra Itamar Silva, solteiro, de 21 anos, aprendiz de mecânico que atende pelo vulgo de "Turiba", e Bartolomeu Lima e Silva, também solteiro e de 19 anos, vendedor ambulante, ambos recolhidos ao Presidio do Distrito Federal.

Surpreendidos os dois, no xadrez daquela Côrte, pelo cabo da Policia Militar José Antonio da Silva, empenhados em luta corporal, o fato foi levado ao conhecimento do aludido magistrado, que lhes efetuou a detenção.

Ao depor, no cartório do 5.º distrito, "Turiba" tentou apoderar-se da arma do soldado Messias, sendo contido pelo próprio advogado, dr. Gilberto Vila Verde Duarte.

IMPRUDENCIA

Em sua residência em Agostinho Porto, no E. do Rio, examinava o operário Berto Ezequiel Alves um revólver, na noite de ontem, quando a arma, disparando, o feriu no peito, do lado esquerdo, à altura do coração.

A vítima, que conta 23 anos, foi conduzida o hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado grave.

SUICIDIO

Recolhido ao Hospital da Policia Militar, o soldado n. 28, do 5.º batalhão daquela corporação, Antonio Namoz de Brito, suicidou-se ontem.

Seu cadáver, com guia do 14.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTOU MATAR-SE

Em frente ao n. 118 da Vila Operária em Deodoro, o tecelão José Vieira da Silva, casado, de 21 anos, morador na rua do Encanamento n. 122, naquela localidade, tentou suicidar-se, ontem, tendo sido internado em estado grave no hospital Carlos Chagas.

31 MAQUINAS ROUBADAS DA SINGER

A Companhia de Maquinas Singer representou a Delegacia de Roubos e Falsificações contra Arlindo Martins, morador à rua Carlos Sampaio, 32, acusando-o de ter em seu poder uma maquina Singer das 31 roubadas, em 1947, de um dos depósitos da Companhia, no Rio.

Esclareceu a Companhia que a máquina foi localizada pelo seu Serviço encarregado de sindicâncias, aditando que também 31 motores elétricos foram roubados, na mesma ocasião.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5993

SEGURANÇA
Compre meias em casas especialisadas e terá maior garantia pela renovação constante do estoque.
As Meias NYLON
Andorinha
oferecem sempre novos tipos e novas côres.
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua Ouvidor, 167
Grey-Publ 1/48

## ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Atropelado no cruzamento da av. dos Democráticos com a rua Darke de Matos, na tarde de ontem, pelo ônibus n. 8-16-08, da linha S-4, Meier-Penha, o operário Manuel Pôrto, de 52 anos, morador no Abrigo Cristo Redentor, na mesma avenida, onde trabalha, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas do ferimento recebido na cabeça.

* * *

2 — Na tarde de ontem, na direção do caminhão n. 60-33-87, o motorista Paulo Ferreira de Carvalho, de 26 anos, residente na rua Alexandre Mackenzie n. 21, colidiu com o bonde 2525, da linha "Piedade", defronte ao n. 681 da rua General Canabarro. Em consequência, saiu ferido no pé direito o motorneiro Antônio Ferreira da Silva, sendo o "chauffeur" acima prêso em flagrante e autuado no 15.º distrito pelo comissário Conceição.

* * *

3 — Giselda da Silva, de 28 anos, moradora em Caxias, em rua e número ignorados, foi colhida, na tarde de ontem, por um auto desconhecido em frente à estação Barão de Mauá, tendo sido medicada no Pronto Socorro.

* * *

4 — Foi internado no Pronto Socorro, na noite de ontem, com comoção cerebral em consequência de fratura craniana, João Verdini, de 65 anos, morador nos fundos do prédio n. 487 da rua Joaquim Martins, que havia sido atropelado na esquina das ruas São Francisco Xavier e José Mauricio pelo caminhão 6-26-22.

* * *

5 — Um auto desconhecido atropelou, na noite de ontem, no cruzamento das ruas Visconde de Maranguape e Evaristo da Veiga, o funcionário do Arsenal de Marinha Euclides José Correio, de 35 anos, morador na primeira das artérias citadas n. 34, 2.º andar, que ficou internado no Pronto Socorro.

## Preços dos ovos nas quitandas

### Artigos de Natal e camarão descascado

A Comissão de Preços do Distrito Federal, em sua reunião de ontem, resolveu fixar o preço dos ovos nas quitandas em um cruzeiro a mais sôbre o preço das feiras-livres.

Na mesma reunião foi negado o pedido de aumento de 50 centavos para o preço de uma espécie de "cachorro quente" que seria vendido nas ruas.

Quanto ao pedido de liberação do preço do camarão descascado, higienizado e congelado, feito pela firma Moacir Azevedo & Companhia decidiu-se ouvir a Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

Foi designado o sr. Ribeiro da Luz para relatar o pedido de aumento do preço dos filmes "Le Roi" e "Orfeu", da Art Films.

Foi revogada a portaria fixando preços para artigos de Natal, por não estar consignado o prazo de sua vigência.

### O ex-capitão será embarcado para o Rio

Deverá ser embarcado para o Rio, em Recife, o ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo que, segundo a Policia Politica, se encontra prêso naquela capital nordestina, por razões ligadas à atividade comunista.

## Aumentados os salários de motoristas e ajudantes

### Assinado o acôrdo com os empregadores

Motoristas, ajudantes e membros de equipagens de caminhões de carga tiveram o seu acôrdo de aumento de salários assinado ontem. Verificou-se a assinatura no gabinete do diretor do Departamento Nacional de Trabalho.

OS AUMENTOS

Pelo acôrdo, os motoristas terão os seguintes aumentos: os que percebem até 1.600 cruzeiros passarão a 2.000 cruzeiros; os que têm salários atuais superiores a 1.600 cruzeiros, terão um aumento de 20 por cento, não podendo o novo salário ser inferior a 2.000 cruzeiros. Quanto aos ajudantes e membros de equipagens, os que tiverem salários até 1.300 cruzeiros, passarão a perceber 1.600 cruzeiros; os salários superiores a 1.300 cruzeiros terão um acréscimo de 20 por cento, não podendo o novo salário ser inferior a 1.600 cruzeiros.

DURAÇAO

O acôrdo terá a duração de um ano e passará a vigorar a partir de 1.º de agôsto próximo.

### Açougueiros sonegam impôsto de renda

Os açougueiros sonegam cêrca de 80% do impôsto de renda, revela a Divisão do Impôsto de Renda.

Essa sonegação está sendo confirmada pelo levantamento das quotas entregues pelos frigorificos. Esse levantamento está sendo realizado por técnicos daquela Divisão.

Por outro lado, o diretor da Divisão expediu instruções às delegacias estaduais no sentido de ser feita energica campanha contra os sonegadores. Também será apurada a responsabilidade dos contadores que subscrevem balanços fraudados, para sonegação do imposto de renda.

### Principio de incêndio na Biblioteca Municipal

Na Biblioteca Municipal manifestou-se, às 20,30 horas de ontem, principio de incêndio, originado por curto-circuito numa lâmpada elétrica.

Felizmente o fato ocorreu quando ainda se encontravam no local diversos funcionários que deram o alarme, chamando os bombeiros.

Uma guarnição do Quartel-General acorreu prontamente, já encontrando as chamas extintas sem que tivessem assumido feição séria.

A Delegacia de dia comunicou o fato à policia do 10.º Distrito.

### "Diário Carioca"

O "Diário Carioca", fundado por J. E. de Macedo Soares e dirigido agora por Horácio de Carvelho Júnior, J. B. Martins Guimarães e Danton Jobim, faz anos hoje.

Comemora o "Diário Carioca" o seu 23.º aniversário numa fase de renovação técnica, apresentando-se com feição cada vez mais moderna.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

### Vozes da Cidade

*Quando os senadores visitavam sábado passado a usina de Volta Redonda, o senador Hamilton Nogueira, mostrando um grande bloco de ferro incandescente ao seu colega Mathias Olimpio, disse:*

*— Mathias, no inferno o calor é muito maior do que aquêle bloco.*

*No domingo, todos os senadores visitantes foram à missa, menos o sr. Mathias Olimpio, apesar de ter ficado assustado com a observação do senhor Hamilton Nogueira.*

■

*O presidente do IAPI não assinou até agora uma só escritura de financiamento para os associados do Instituto que desejam adquirir imóveis. Os prejudicados articulam-se para impetrar um mandado de segurança, pois as opções de compra e venda têm prazo determinado para a sua vigência.*

■

*A Central do Brasil está devendo à Cia. Siderúrgica Nacional 60 milhões de cruzeiros de fornecimento de trilhos. Por outro lado, o ministro da Viação, senhor Souza Lima, é de opinião que o Brasil deve importar trilhos, embora Volta Redonda produza milhares de toneladas por dia.*

■

*A Viação Cometa, emprêsa de ônibus de luxo que mantém linhas para Santos, Jundiaí e Campinas, está estudando a possibilidade de estabelecer uma linha entre o Rio e São Paulo, logo após a conclusão da estrada Presidente Dutra. O percurso será feito em seis horas, no máximo.*

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Ford-1948
Perfeito estado. Muito econômico — 100 HP, de 4 portas. Vende-se melhor oferta. Avenida Ataulfo de Paiva 517, apto. 201. Leblon.

PUBLICIDADE

## DISCURSO PROFERIDO PELO SR. MANOEL JACINTO FERREIRA, NO ALMÔÇO ANUAL REALIZADO PELO CENTRO DE MATERIAIS E CONSTRUÇÕES, NO RESTAURANTE DO AEROPORTO

### O homenageado foi o sr. Pedro Salles dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho

"Meus senhores:

O estarrecimento e tristeza dos nobres companheiros e do impoluto homenageado vão acentuar-se ante o gráfico que coligi, que por si mesmo traduz a inoperância daquela ferrovia. No momento, para serem atendidas, existem na RVPSC as seguintes requisições:

LANÇA - SAO FRANCISCO:

| | | data mais antiga |
|---|---|---|
| Para portos catarinenses ............... | 3.949 | 10-1-1949 |
| Para portos paranaenses ............... | 873 | 10-1-1949 |
| Para São Paulo ............................ | 873 | 23-6-1948 |
| Total ............... | 5.695 | |

ENG. MELLO-VOLTA GRANDE:

| | | data mais antiga |
|---|---|---|
| Para portos catarinenses ............... | 7.641 | 10-1-1949 |
| Para portos paranaenses ............... | 726 | 10-1-1949 |
| Para São Paulo ............................ | 2.798 | 2-7-1948 |
| Total ............... | 11.165 | |

Temos assim, para serem transportados desde outubro de 1949 e também junho 1948 cêrca de 16.860 vagões que representam cêrca de 400 milhões de cruzeiros IMOBILIZADOS, sem render nenhum tributo à Nação e ao Estado, e sem produzir juros para ninguém, ou, isto é, perdendo juros para a produção dos nossos madeireiros, que vivem em extremas dificuldades em relação ao angustioso problema do crédito.

Tal como se encontra a RVPSC é um grande entrave ao progresso das zonas a que serve, e há cêrca de 20 anos, meus senhores, venho escrevendo e demonstrando os descalabros de uma ferrovia que pratica um desserviço aos núcleos que têm o triste fado de ficar em sua rota. O material da RVPSC é o mesmo de há 50 anos atrás, e o seu funcionamento constitui um milagre do operoso elemento que a serve, sempre confiante de que um dia serão lembrados! Heròicamente labutam inglòriamente os filhos dos rincões paranaense e catarinense, produzindo sempre, com estoicismo, sem que surjam as providências emanadas de medidas patrióticas e eficientes para pôr côbro ao descalabro. Agora, sob domínio da União, o fracasso acentuou-se, e dia virá, aquêle outrora pujante elemento de progresso se transforme num grande e tortuoso ferro velho, fracasso que atingirá as fibras da nacionalidade dos que venham a preferir ser coveiros a redentores de pátrias.

Oxalá, meus senhores, possam os srs. presidente da República e o nosso ministro da Viação, sob o signo construtivo da era que surgirá com Pedro Salles dos Santos, mudar a face das coisas, porque ainda é tempo para ressuscitar o enfermo que agoniza tristemente, fazendo, quem sabe, levantar o crepe que se estende sôbre milhões de bravos sulinos.

Queira, o ilustre homenageado, perdoar a linguagem franca e sincera que dimana da lealdade e do desejo inconcusso de cooperar. Se assim agimos, é porque Pedro Salles é senhor dêsse grave problema e poderá coadjuvar imensamente, com diligência e objetividade, para que a gravidade do problema não se acentue, sugerindo as medidas salvadoras.

A RVPSC transformou-se no algoz da produção dos Estados Paraná e Santa Catarina, e dêste principalmente — porque a administração daquela autarquia concentrou-se na linda capital paranaense.

E' incrivel o que sucede, estando as linhas da ferrovia que servem o Paraná em constante "deficit", impossível de remover ou atenuar. Em sequência, informemos o seguinte:

a) — O transporte para os portos paranaenses está pràticamente em dia — ou com apenas 4 meses de atraso, quando o atendimento das requisições para portos catarinenses está atrasado em 2 anos.

b) — As linhas do Paraná estão em precárias condições técnicas, pois no trecho Rio Negro-Lapa, por exemplo, uma locomotiva transporta apenas 5 vagões, quando no trecho Pôrto União-São Francisco, pode transportar 35 vagões.

Quem vos fala não é catarinense ou paranaense e sim, um apaixonado pelo seu ramo de comércio de madeiras que vive nesta capital há cêrca de 27 anos trabalhando neste ramo.

Eis porque o exmo. sr. presidente da República deveria avocar, para seu estudo direto, êste problema e praticaria um ato de alta nobreza em prol da coletividade sulina e do patrimônio da Nação.

Outro problema seríssimo é o desmantelo dos nossos portos que continuam quase como quando Pedro Alvares Cabral descobriu o Brasil.

Ainda há dias deparei com um quadro estatístico publicado pela Cia. Costeira (Patrimônio Nacional), assinado por um brasileiro patriota que é Alvaro Dias Rocha, em que demonstra que os navios daquela Cia., durante junho, demoraram 400 horas nos portos com estadias, para navegarem pouco mais de 200 horas!!

Sinceramente, como podemos pedir com intransigência o barateamento do custo da vida sem que primeiro sejam removidas as causas precípuas dêsse desajustamento?

Eis, senhores, os fatores preponderantes que contribuem para o encarecimento da vida. Tive ocasião de demonstrar em discurso proferido na Associação Comercial, a 15 de junho p.p., como um produto saído do sul, Paraná e Santa Catarina, que custa na produção 150 cruzeiros, chega ao Rio por 450 cruzeiros. O documentario é tremendo, assustador.

Os gravames no custo da produção, tanto no ponto de vista de taxas, fretes, salários, são de tal ordem que, para que se tenha uma pequena idéia do que são, demonstrarei o que disse na uma das últimas sessões da Associação Comercial, o sr. Franklin Cepas sôbre o encarecimento da vida, com referência ao aumento de salários na indústria textil.

Ei-los:

Em 1943 o custo da mão de obra de uma fábrica foi de Cr$ 0,52 centavos, por metro, produziram 4.772.000 metros, entretanto, já em 1950, os mesmos operários produziam 2.887.000 metros e a produção custou Cr$ 2,84 centavos por metro, tendo assim havido um aumento de 336,6% de 1943 para 1950.

Dolorosíssimo, não é verdade?

Encerro aqui esta oração não sem primeiro congratular-me com os meus companheiros do Centro pelo brilhantismo desta reunião e agradecer-vos por me ser sido concedida esta grata oportunidade para falar-vos sôbre a personalidade de PEDRO SALLES, a quem faço votos para que a sua já brilhante administração à frente do INP seja auréolada de grandes e incessantes vitórias, que a posteridade apontará como um exemplo a seguir.

# TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUART., filho

## A MANOBRA DO ALGODÃO

O discurso de Nelson Omegna sôbre algodão é um manancial de escandalo.

Há uma epoca, no ano, em que o Brasil fica sòzinho no mercado abastecedor de algodão. Só êle tem fibra boa para fornecer a todos os paises industriais. E' um pequeno periodo de quatro meses, de março a junho. Então, as safras dos outros paises ainda não estão definidas, ainda se encontram na situação de calculos sôbre o seu montante real, cálculos que são sempre aereos.

Este ano, por exemplo, a safra dos Estados Unidos, avaliada em 7 milhões de toneladas, não pode, ainda, no periodo bom para o Brasil, abastecer as suas próprias necessidades.

Aquele periodo de março a junho pode ser considerado como um periodo privilegiado para o Brasil. Se êle, que está só no mercado, o aproveita bem, consegue uma boa exportação, uma magnifica reserva de divisas, porque vende a otimos preços. Se a aproveita mal não somente sacrifica o produtor brasileiro como faz descer a sua reserva de divisas no mercado internacional de dinheiro.

Este periodo é privilegiado porque a produção mundial de algodão é de uns 40 milhões de fardos, enquanto o consumo industrial medio é de 30 milhões. Há um excesso de produção sobre o consumo que faz, necessariamente, baixar o preço. Por isto é que o Brasil, estando, de março a junho, sòzinho no mercado vendedor do mundo tem a chance magnifica de vender bem, porque está vendendo como vendedor unico.

Pois foi justamente nessa época privilegiada, neste momento em que o Brasil está só no mercado, quase podendo ditar preços, que a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, este ano, interferiu com sua manobra escusa para atrapalhar, para proibir mesmo, a exportação do algodão brasileiro.

Veja-se o discurso de Nelson Omegna. E para bem fixar a responsabilidade intransferivel e positiva do Banco do Brasil na manobra baixista, criminosamente executada, basta dizer que, em aparte, Emilio Carlos tentou explicar a baixa dos preços do algodão paulista com outros motivos muito lógicos, muito bem levar o produtor paulista de algodão à desgraça. A discussão para desviar a atenção do Banco do Brasil.

Foi uma manobra da Carteira de Exportação que pode muito bem levar o produto paulista de algodão à desgraça. Mas o que é isto para o banco oficial de Ricardo Jafet?

*SOMBRA E AGUA FRESCA*

*Comissão de Economia, 10. Faltaram Frota Moreira, vice-presidente. Justifica-se. Estava curando as arranhaduras da briga no IPASE. Arnaldo Cerdeira, Benedito Lago, José Jofilly, Melo Braga, Napoleão Fontele, João Roma, Valter Ataíde e Moura Andrade.*

*Comissão de Educação, 10. Faltaram Cesar Santos, Joel Presidio, Moura Resende, que ainda está doente, Nestor Jost e Otávio Lobo.*

*Comissão de Finanças, 5. Faltaram Cermelo Dagostino, Gama Filho, Jandui Carneiro, José Romero e Manoel Novais.*

*Comissão de Saude Publica, 10. Faltaram José Fleury, Aramis Ataíde, Dulcino Monteiro e Cateie Pinheiro.*

*QUANTO GASTA UM DEPUTADO*

Um deputado nos disse: — Você já reparou como se bota o olho no que ganha um deputado? 24 mil cruzeiros. E enche-se a boca com esta importância enorme como se ela fosse uma fortuna. Já houve alguem que fizesse a conta das despesas forçadas de um deputado?

E nos deu a sua conta:

Imposto de renda, 1.800 cruzeiros, secretário ou auxiliar, 1.500, mensalidades para o partido, nacional, 500, estadual, 1.000, telegramas cartas, etc. 1.000, IPASE 600, viagens extraordinárias, 1.000, amortização das dividas da campanha eleitoral, 1.500, Auxilios, contribuições, facadas, 1.000 Total, 9.900 cruzeiros. Isto, diz o deputado, sem por em conta livros, vestuário, transportes que aumentam consideravelmente a despesa.

Agora, comenta êle, veja que um deputado fica com 14.000 cruzeiros por mês para manter-se e à familia.

Era um deputado honesto. Tão honesto que acrescentou logo:

— Mas se amanhã apresentarem um projeto de aumento de subsidios eu voto contra.

**CASA NOVA**

**Rui Santos estava fulo. De raiva. Como é que você soube daquelas coisas do S. Francisco em minha terra, aqueles aterros?**

**E nem deixou explicar:**

**— Pois saiba que muita coisa alí está errada.**

**O que é que está errado, Rui Santos?**

**Êle não quis dizer, não quis comentar o assunto. Nós o convidamos na nota anterior sôbre o assunto, a ir depor, em discurso, no dia em que se realize a sessão extraordinária já requerida.**

**E quanto a ter muita coisa errada, ali, deputado, desculpe a contestação, a verdade é que o fato essencial está certo, certissimo. Sua terra foi prejudicada, contra sua vontade, pela construção que lá fêz a Comissão do Vale do S. Francisco.**

*ANIVERSARIO*

Ivette Vargas faz anos hoje. De tardinha, no seu apartamento na rua Rainha Elisabeth haverá uma recepção.

**ORADOR**

**O orador de hoje, no expediente da Câmara, é Aluisio Alves que vai fazer uma exposição sôbre previdência social no Brasil.**

**Bem oportuna a matéria. Várias dezenas de projetos foram apresentados já sôbre coisas de previdência social. E' preciso, agora, que se trace, num discurso, para a Câmara, uma diretriz, um caminho reto, para que a legislação esparsa que vem sendo tentada não prejudique o obra de conjunto que a Câmara deve e precisa votar.**

# DIARIO POLITICO

### Ademar enfêrmo

O sr. Ademar de Barros foi ao Paraná e de lá retornou doente diagnosticando-se pneumonia.

Ao desembarcar do avião, no Aeroporto Santos Dumont, apresentava êle febre alta, tendo os seus medicos assistentes aplicado doses elevadas de penicilina.

Já hoje o seu estado de saude oferece sensiveis melhoras, sendo possivel que êle retorne à tarde para São Paulo. De lá seguirá para Campos do Jordão, onde ficará em absoluto repouso durante uma semana.

Nas semanas subsequentes, o sr. Ademar de Barros virá ao Rio de quatro em quatro dias, a fim de dar audiências publicas e coordenar a ação do partido.

### Protesto de Breno da Silveira

O sr. Breno da Silveira requereu na Comissão de Legislação Social, que constasse em ata o seu protesto contra as referências feitas à sua pessoa e à aquela Comissão, num artigo publicado por êste jornal, sôbre o projeto de salario para jornalistas.

### As causas do desastre

Pelo senhor Muniz Falcão foi enviado à Mesa da Câmara um pedido de informações a fim de que o Ministério da Aeronáutica se pronuncie sôbre as causas do desastre de aviação recentemente verificado em Aracaju.

### Condecorado Epitacinho

O presidente da República concedeu Medalha de Guerra ao bacharel Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, por ter cooperado nos esforços bélicos do país.

### A Comissão do São Francisco

O sr. Manuel Novais não pôde falar ontem em explicação pessoal porque tôda a parte final da sessão da Câmara foi tomada com a discusão e votação do projeto mandando inserir nos anais um discurso do presidente da Republica.

O deputado baiano, porém, deverá abordar hoje a questão da Comissão de S. Francisco, cuja administração tem recebido uma série de acusações.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

# Aprovada a transcrição da última fala do govêrno

### Flores da Cunha acha que o sr. Getúlio Vargas é o "cuco" do relógio

A Câmara aprovou o requerimento do lider da maioria no sentido de que fôsse transcrito nos anais do Congresso o último discurso do sr. Getúlio Vargas.

A fim de encaminhar a votação, o sr. Gustavo Capanema foi à tribuna para dizer que o discurso continha uma verdadeira politica legislativa e financeira, razão pela qual a Câmara deveria votar pela transcrição.

Depois, o lider entrou a fazer considerações sôbre os regimes parlamentar e presidencial, sendo aparteado pelos srs. Vila e Baleeiro que lamentaram os equivocos em que o lider incorria.

**OS DISCURSOS DE BALEEIRO E FLORES DA CUNHA**

Criticando a politica governamental, falou longamente o deputado Aliomar Baleeiro. Lamentou, ainda, a rejeição do projeto Lucio Bittencourt, sôbre ações ao portador e atacou os cortes que vinham sendo feitos no Orçamento.

Disse, por fim, que o sr. Getúlio Vargas era um pêndulo, que oscilava para a esquerda e para a



Getúlio Vargas

direita, conforme as conveniências do momento.

Seguiu-o na tribuna o sr. Flores da Cunha, para discordar do seu companheiro de bancada em dois pontos por êle focalizados: o primeiro, no referente às ações ao portador e, em segundo, no relativo ao pêndulo.

Acha o general Flores que o sr. Getúlio Vargas é mais do que um simples pêndulo. Êle é um "cuco", que está por cima dos pendulos, anunciando a marcha do tempo.

**Pointer inglês**

Vendem-se duas ninhadas, pedigree genealogico do American Kennel Club, pais premiados com medalhas de ouro. Preços: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00. Telefone: 28-9626.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL

O Automovel Clube do Brasil

com sua tradição social e o prestigio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA

FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BELGICA

1.ª Saida

9 de Agosto — pelo transatlântico "PROVENCE"

2.ª Saida

1.º de Setembro — pelo luxuoso paquete "CONTE GRANDE"

Preços a partir de Cr$ 31.000,00

incluindo: passagens maritimas; hoteis de 1.ª classe, com banho privativo; auto-pullmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES.

Departamento de Turismo:

RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S.PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2º AND.
TEL. 52-5326

# Um só projeto para as mensagens do Executivo sôbre intervenção econômica

## Substitutivo do deputado Uriel Alvim, aprovado na Comissão de Economia da Câmara — Criação da Comissão Federal de Abastecimento e Preços — Capanema levou o trabalho para Getúlio opinar sôbre êle

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados já concluiu, votando um substitutivo de autoria do sr. Uriel Alvim, o estudo das duas mensagens do Executivo: uma que reestrutura a C.C.P. e outra que autoriza o Estado a intervir no dominio econômico.

O substitutivo foi enviado à Comissão de Finanças e distribuido ao sr. Leite Neto. Este, porém, ainda o não recebeu, porque o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, dada a relevância do assunto, achou mais conveniente levar primeiramente o trabalho ao presidente da República para que o sr. Getúlio Vargas opinasse sôbre a reunião das suas duas mensagens num só projeto.

O SUBSTITUTIVO

O trabalho do deputado Uriel Alvim é longo e detalhado. Conseguiu fundir num projeto de 38 artigos as duas proposições governamentais que na Câmara haviam tomado os números 482 e 513.

Por êle, fica o Poder Executivo autorizado, na forma do art. 146 da Constituição, a intervir no dominio econômico para assegurar a livre distribuição de mercadorias e serviços essenciais ao consumo do povo e o suprimento da indústria e da agricultura, sempre que deles houver carência.

Essa intervenção consistirá na compra, distribuição e venda de gêneros e produtos alimenticios de primeira necessidade, de gado vacum, suino, ovino e caprino, de aves e peixes próprios para alimentação, de combustiveis vegetais ou minerais, de tecidos e calçados de uso popular, de medicamentos, de instrumentos individuais, de máquinas, caminhões, tratores, conjuntos moto-mecanizados, de arame farpado, de artigos sanitários, de artefatos industrializados, de cimentos, laminados de ferros e de produtos e materiais utilizados na agricultura, bem como os utilizados na indústria.

DESAPROPRIAÇÕES

O substitutivo estabelece ainda que a intervenção estatal inclui tambem a fixação de preços e o contrôle do abastecimento, alem da desapropriação de bens por interesse social, ou na requisição de serviços, necessários uns e outros, à realização dos objetivos da lei.

A aquisição será feita no pais ou no estrangeiro, quando insuficiente a produção nacional e a venda onde se verificar a escassez.

Não podem ser objetos de aquisição por compra ou desapropriação os animais destinados ao serviço de tração ou à reprodução.

A COFAP

A execução da lei ficará a cargo da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, diretamente subordinada à Presidência da República. Quatorze representantes constituirão a COFAP: do comércio, da indústria, da lavoura, da pecuária, da imprensa, das forças armadas, das cooperativas de produtores e de consumo, dos economistas, dos ministérios do Trabalho, Fazenda, Agricultura, Viação, do Banco do Brasil e da Prefeitura do Distrito Federal.

Os representantes do Comércio, da Industria, da Lavoura, da Pecuária, das Cooperativas e dos Economistas, serão indicados em listas triplices, pelas entidades representativas de grau superior, e, na falta destas, pelo ministro da pasta respectiva.

As decisões da COFAP serão tomadas por maioria de votos, presentes no minimo dois terços dos seus membros, tendo o Presidente tambem direito a voto de desempate.

NOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Como orgãos auxiliares da Comissão Federal de Abastecimento e Preços serão instituidas nas capitais dos Estados e dos Territórios, Comissões de Abastecimento e Preços (COAP). Nos municipios, Comissões Municipais de Abastecimento e Preços (COMAP).

ATRIBUIÇÕES

Para o controle necessário, a COFAP poderá promover inquéritos econômicos, pesquisar os custos de produção e a distribuição dos gêneros, verificar periòdicamente o estoque das mercadorias, regular e disciplinar, no território nacional, a circulação e distribuição dos bens, estabelecendo prioridades para o transporte e armazenagem, tabelar os preços mínimos para a venda de mercadorias de primeira necessidade em relação ao produtor, tomando-se por base o custo de produção e a remuneração do capital.

A COFAP poderá, ainda, tabelar os preços máximos em relação aos revendedores, estabelecendo condições de venda de outras mercadorias ou serviços, a fim de impedir lucros excessivos, atender às cooperativas de consumo em tudo que fôr possivel para que alcancem seus objetivos.

**O CONTRÔLE DOS PREÇOS**

**Para efeito de contrôle dos preços, a COFAP e as comissões estaduais e municipais determinarão que o vendedor de mercadorias de primeira necessidade ou o fornecedor de serviços essenciais seja obrigado a entregar ao comprador ou ao freguês, quando a importancia da operação exceder a quinze cruzeiros, uma nota ou caderno de venda, seja esta à vista ou a prazo, assinado por êle ou empregado.**

**O substitutivo determina também que só depois de autorizados pela Comissão Federal poderão entrar em vigor os aumentos de preços dos gêneros e mercadorias cuja produção e venda sejam reguladas por autarquias ou órgãos federais e estaduais.**

**Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão, autorização ou permissão pela União, Estados, Municipios ou entidades autárquicas, ficam condicionados a prévia autorização das Comissões.**

# Horacio Lafer só paga auxílios ao seu Estado

## Sérias acusações do deputado Luiz Viana ao ministro da Fazenda

"O govêrno está transformando as verbas dos auxilios e subvenções numa poderosa arma politica para atender aos interêsses dos seus correligionários" — denunciou o deputado Luis Viana, na tribuna da Câmara.

Disse êle que o ministro da Fazenda se vem furtando sistemàticamente a pagar as verbas consignadas no Orçamento do ano passado para as entidades assistenciais do pais. "Desde que elas não sejam de S. Paulo" — acrescentou — "porque ai o ministro se desvela em cuidados especiais".

A MOSCA AZUL

O orador foi constantemente aparteado pelos srs. Aliomar Baleeiro, Monteiro de Castro e por outros deputados que denunciaram o modo desatencioso com que são recebidos no Ministério da Fazenda, sempre que ali vão pleitear o pagamento das subvenções.

O gabinete do ministro comunica que já existe ordem na

Horacio Lafer

gadoria para o atendimento do parlamentar. Quando vai ao pagador, é o deputado informado de que ainda não está regularizada a ordem de pagamento.

Foi aí que o sr. Aliomar Baleeiro aparteou o orador para dizer-lhe que infelizmente o ministro Horácio Lafer tinha sido tocado pela mosca azul. A picadela fôra tão forte, em virtude dos rumores correntes em tôrno de sua candidatura à sucessão do sr. Getúlio Vargas, que êle já tinha quase os seus dias contados no Ministério da Fazenda.

A DEFESA DE CAPANEMA

As criticas ao sr. Lafer foram aumentando de intensidade, até que o sr. Gustavo Capanema, diante da inércia com que os pessedistas e petebistas ouviam os ataques, resolveu intervir para confessar que o govêrno realmente não estava pagando os auxilios e subvenções.

Apenas desejava justificar êste não cumprimento de determinações orçamentárias. O sr. Horácio Lafer estava sòmente evitando novas emissões de papel-moeda. E pediu aos seus colegas que denunciassem fatos concretos, a fim de que, em tôrno dêles, a maioria pudesse dar informações positivas.

O AUMENTO DOS IMPOSTOS

No final do seu discurso, o sr. Luis Viana fêz outra séria acusação ao sr. Horácio Lafer. Disse que o atual ministro da Fazenda, quando presidente da Comissão de Finanças da Câmara, havia prendido durante três anos o projeto de aumento do impôsto de consumo para beneficiar o grupo de industriais de que faz parte.

Falta de memória? Perda do apetite?

NEUROBIOL

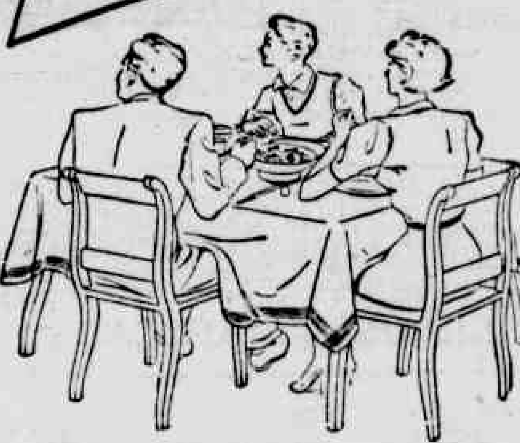
O TONICO DO CEREBRO!

CASA BAZIN

PERFUMARIAS



EU TAMBÉM SOU ESPÔSA E MÃE...



Ouça minha cara amiga: nós donas de casa somos muitas vezes responsaveis pelos padecimentos de estômago do nosso espôso e dos nossos filhos. Êles, que se esforçam no trabalho diário, nos estudos, nos desportos ou em brincadeiras infantis, precisam que os seus alimentos sejam preparados à base de uma gordura mais fácil de digerir. Zelando pela saúde dos meus eu só cozinho com gordura vegetal, que é mais leve, mais nutritiva e mais indicada ao nosso clima. Faça o mesmo. Mas como eu, exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura. Fabricada exclusivamente com finissimo óleo de côco babaçu, Gordura de Côco Carioca é a mais pura e a mais saudável.

Organize seu Livro de Receitas

Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.369, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os de que Você precisar para a sua coleção.

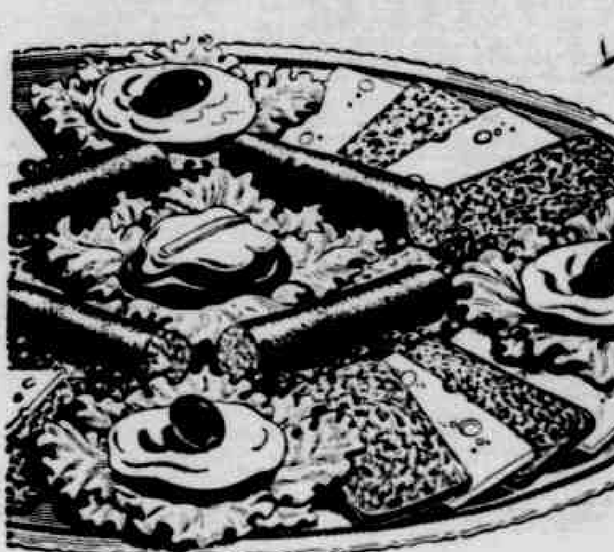
Nome ______

Endereço ______

Jornal ______

GORDURA DE CÔCO CARIOCA



Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova cientifica de que é mais fácil de digerir. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Loja: Avenida Marechal Floriano, 13-A — Caixa Postal 1369 — Tels. 43-6906 e 43-3038 — Rio de Janeiro

# Da varinha mágica da química sairão novos milagres

ALTON L. BLAKESLEE

*(Da Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

NOVA YORK — (AP) — A Sociedade Americana de Química, fundada há 75 anos, e hoje possivelmente a maior sociedade cientifico-profissional do mundo, está preparando as comemorações de seu jubileu de prata.

Há 75 anos a indústria química norte-americana era muito pequena, e produzia algumas matérias básicas para a indústria em geral, alguns medicamentos e algumas anilinas naturais. Hoje a indústria química é uma das maiores do país, movimentando capitais de muitos biliões de dólares.

O desfile dos novos produtos que a pesquisa química pôs à disposição do público é imenso em quantidade e variedade: alimentos em conserva e mais nutritivos, vitaminas, sulfas e antibióticos, pedras preciosas sintéticas, gasolina sintética, borracha sintética, materiais plásticos, anilinas de colorido variado e atraente, adubos sintéticos, inseticidas, plásticos e graxas feitos de areia e carvão.

DENTRO DO ÁTOMO

Mas a lista não acabou. Há ainda fibras sintéticas, desde o rayon ao nylon; roupas que não amarrotam, não vazam água, que espantam traças; filmes, fotografia, televisão, hormônios sintéticos, armas de guerra mais potentes...

E a bomba atômica. Os químicos tiveram um grande papel nos trabalhos que possibilitaram a produção da bomba atômica. Mas não pararam aí, e continuam ajudando na aplicação da energia atômica à indústria de paz.

MUITO TRABALHO

A química começou quando o homem da caverna acendeu o seu primeiro fogo, e desenvolveu-se com o curtume de peles, a cocção de alimentos, e a fabricação de vasilhas de barro. Durante muitos séculos a química esteve aliada às artes e ofícios — mas a varinha mágica estava lentamente tomando forma.

A pesquisa e a meditação, a imaginação, a observação, a experimentação, a descoberta de leis e princípios, foram preparando o caminho para as maravilhas de hoje. Mas nada disso foi feito sem muito labor, muito tempo, muito dinheiro — e também muito fracasso.

MAPA DO FUTURO

A varinha mágica da química criou, entre outras coisas, um gigantesco sistema de pesquisas. Ninguém poderá prever o que acontecerá nos domínios da química dentro dos próximos anos, mas já se divisa alguma coisa no horizonte.

Eis algumas das maravilhas que nos esperam:

Viveres em abundância para todos, graças à descoberta dos segredos da foto-síntese.

Combustível para viagens à lua... materiais resistentes ao calor, para aviões a jato mais velozes.

Roupas que não amarrotam. Água potável retirada do mar, para que não falte água nas cidades. Alimentos, minerais e metais tirados do mar.

Drogas para combater o câncer, a paralisia infantil e outras doenças hoje incuráveis.

Proteinas artificiais — e talvez mesmo a criação da vida.

* * *

Essa pequena lista pode parecer fantástica, mas levando-se em conta tudo o que a química já conseguiu, devemos aceitá-la como possibilidade talvez não muito remota.

# IMPRENSA LIVRE
## PARA OS POVOS DA AMERICA

NOVA YORK, julho — A Comissão Executiva da Associação Inter-Americana de Imprensa, em sua reunião de 15 de junho, tomou conhecimento da intensificação dos atos de agressão à imprensa em alguns países dêste hemisfério e autorizou o seu presidente, sr. Tom Wallace, a emitir declaração sôbre o assunto.

Depois de examinar os últimos acontecimentos, a Comissão resolveu chamar a atenção dos povos americanos para os incidentes ocorridos nas últimas semanas.

"Nunca, antes, os povos da América precisaram tanto de uma imprensa livre, dirigida por jornalistas independentes", declarou o sr. Wallace. Acrescentou que "só há um meio de combater as contínuas e arbitrárias tentativas de regimes autocráticos para destruir a liberdade de imprensa: é manter o público plenamente informado dos atos de seus govêrnos".

NA ARGENTINA

A Comissão anotou as seguintes informações sôbre recentes medidas governamentais contra os diários e os jornalistas dêste continente:

1 — O govêrno da Argentina, que fechou jornais como "La Prensa", "El Intransigente" e "La Nueva Provincia", de Baia Blanca, pretende agora confiscar "La Prensa" e talvez outros, como se evidenciou na sexta-feira última ao saber-se que foram impostas multas de 32 milhões de pesos a "La Prensa" e uma soma similar aos proprietários de "La Nación".

O govêrno argentino encarcerou David Michel Torino e seu irmão Maryin, proprietários de "El Intransigente", acusando-os de falta de respeito pela polícia.

(A Câmara dos Deputados da Provincia de Salta aprovou a 30 de junho a expropriação de "El Intransigente", fechado desde janeiro de 1950).

NA BOLIVIA

2 — A Junta de Govêrno da Bolívia, ordenou a 8 de junho, a prisão de Demétrio Canelas, diretor de "Los Tiempos", de Cochabamba, sem dar explicações, soltando-o dias depois.

NA COLOMBIA

A Associação está informada de que, na Colombia, os responsáveis pelos jornais temem que o govêrno repita o que foi feito na Argentina, ao expropriar os "stocks" de papel de jornal e controlar a distribuição. Nesse país, três jornais, "El Tiempo", "El Lineral" e "El Colombiano" foram fechados por 48 horas, por ordem do govêrno, alegando-se que haviam publicado fotografias sem aprovação da censura. Depois disso, o govêrno colombiano congelou os preços dos jornais, apesar dos aumentos dos custos de produção, obrigando assim os diários colombianos a reduzirem seu tamanho e sua circulação.

REUNIAO NO URUGUAI

"Incidentes como êste", disse o presidente da Associação, o senhor Tom Wallace, "estão motivando profunda preocupação entre os jornalistas livres, que exigem que se faça alguma coisa. Por isto declarei que a nossa próxima reunião no Uruguai, país livre, com imprensa livre, será uma das mais importantes da história do jornalismo do Hemisfério Ocidental, pois dará oportunidade a diretores e redatores-chefes de discutirem os meios efetivos para preservar não sòmente a liberdade de imprensa como as liberdades fundamentais do povo".

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DE "EL TIEMPO"

O sr. Roberto Garcia Peña, diretor de "El Tiempo", de Bogotá, que assistiu à reunião como convidado, sendo um dos diretores eleitos pela assembléia da Associação, expôs a situação dos jornais da Colômbia e exortou a AIP a lutar em defesa da imprensa livre. Em entrevista ao diário "La Prensa", que se publica em espanhol em Nova York, o jornalista colombiano declarou:

"Um dos problemas mais sérios que os jornais latino-americanos têm de enfrentar é o do papel. A escassês e a inacreditável alta do preço vai obrigar muitos jornais a reduzirem suas edições, quando não a suspendê-las indefinidamente.

A especulação que se está fazendo no mercado negro com o papel é um delito contra a liberdade de informação, que tanto preocupa os povos livres.

# A energia elétrica foi racionada

Desenho de HILDE

# MEMORANDUM

## A "caixinha" fluminense

Esse escândalo da "caixinha" do Estado Rio, formada com o dinheiro do jôgo, clandestinamente permitido pelo próprio Govêrno, é um sintoma da desagregação moral do país.

Foram-se os anos em que um administrador ou político, acusado publicamente, não tardava na resposta esclarecedora de sua posição. Hoje, não. Clamam as assembléias e a imprensa contra atos de homens públicos, e sua resposta é o silêncio, porque no silêncio se sepultam os seus interêsses subalternos.

E' uma das piores heranças do Estado Novo. As acusações morriam nas redações dos jornais, com a proibição do DIP, e nas repartições campeava, livremente, a irresponsabilidade das autoridades.

O hábito pegou. Já não há censura, as denúncias vêm a público, mas, os acusados silenciam, e esperam a absolvição do esquecimento.

No caso do jôgo no Estado do Rio, hoje re-governado pelo sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD nacional e genro do presidente da República, repete-se o fenômeno. Na Assembléia Legislativa e na imprensa, são diárias as denúncias contra a existência de uma nova modalidade de "caixinha": o secretário de Segurança, cel. Feio, pessoa da confiança do governador, consente na proliferação das casas de jogos mediante o pagamento de cotas mensais que se destinam ao bolso de alguns interessados e favoritos da situação. Publica-se a lista de autoridades, oficiais de gabinete do governador, líderes do situacionismo, auxiliares da administração, cada um com a sua parcela mensal na arrecadação da jogatina.

E o sr. Amaral Peixoto não pode dizer que ignorava o funcionamento dessas casas de tavolagem. Elas funcionam nas ruas mais movimentadas da capital, e de maneira franca, escancarada, diurna e noturna.

E os jornais apontaram até os endereços. E publicaram clichês das próprias casas de jôgo. As denuncias repercutiram, dias seguidos, nos debates da Assembléia.

O sr. Amaral Peixoto não tem, pois, qualquer motivo para desconhecer a vergonhosa realidade. Ela existe, e constitui realmente, um dos mais degradantes espetáculos da situação politica brasileira.

## Desigualdade

Há uma classe de especialistas do Exército que tem sido alvo de certas injustiças. Queremos fazer referência aos sargentos do Corpo de Saude do Exército, ou mais precisamente aos enfermeiros e manipuladores.

Têm êles ingresso na tropa como sargentos. Isto seria uma vantagem se não ocorresse a circunstância de ser também como sargentos que êles têm de terminar o seu tempo de serviço. Isto é tanto mais desigual quanto se sabe que os especialistas correspondentes nos quadros de saude da Aeronáutica e da Marinha podem chegar até ao pôsto de sub-tenente.

E mesmo no Exército as praças das armas e dos outros serviços podem ir ao sub-oficialato e, através de merecimento especial, ingressam no Quadro de Oficiais Auxiliares, reformando-se como 1.º ou 2.º tenente.

Há nesta disparidade de acesso — que fixa um limite muito curto para os sargentos de Saude do Exército — uma desigualdade de direitos e também uma contradição com o próprio Estatuto dos Militares, que classifica as praças entre soldado e sub-tenente.

Na legislatura passada, a Câmara aprovou um projeto que visava a sanar esta injustiça. Mas êle não chegou a converter-se em lei porque foi vetado pelo presidente da República de então. Será que não podia ser feita uma nova tentativa neste sentido?

# CARTAS dos LEITORES

## ERAM VINTE E OITO

Do sr. Alberto de Freitas:

"Quantos são os heróis do Forte de Copacabana, 18, 11, ou 28? Questão de número, não vem ao caso, serão sempre os "18 do Forte", mas os nomes dos 28 devem ficar na história. Esta se encontra relatada no opúsculo "Narrando a verdade", de lavra do general de Divisão Abilio de Noronha, do qual transcrevo os tópicos abaixo:

"Na madrugada do dia 6, o capitão José Monteiro, do Estado Maior do Ministro da Guerra, falou pelo telefone ao capitão Euclides Hermes da Fonseca e tentou dissuadi-lo da má emprêsa, dizendo-lhe que o forte de Copacabana era a última unidade que ainda permanecia revoltada, ao que êsse oficial respondeu que iria franquear a saída dos companheiros que o quisessem fazer, mas que permaneceria no forte até ser morto". — Nota em esclarecimento: — o capitão Euclides saíra, após, para parlamentar e ficou detido, sob veementes protestos.

"O tenente Siqueira Campos reuniu então os seus companheiros, no total de 28 homens, partiu em 28 pedaços uma bandeira brasileira, entregando um pedaço a cada combatente e, com êles, abandonou o forte vindo atacar as fôrças legais, na praia".

"Em caminho, juntou-se ao grupo o civil Octavio Corrêa, que foi ferido mortalmente em combate, vindo a falecer pouco depois".

"Êsse grupo de revoltosos, irredutível, cujos nomes ficaram escritos na parede do forte, era composto do capitão Euclides Hermes da Fonseca, primeiros tenentes Antonio de Siqueira Campos e Eduardo Gomes, segundo tenente Mario Tamarindo Carpenter, segundo tenente intendente Newton Prado, primeiro mecânico eletricista José Pinto de Oliveira, auxiliar mecânico Arthur Pereira da Silva, cabo Raimundo de Lima Cruz e soldados Manoel Antonio Reis, Benedicto José do Nascimento, Antonio Camilo de Freitas, José Rodrigues da Silva, José Joaquim da Costa, José Olimpio de Oliveira, Manuel Ananias dos Santos, Heitor Ventura da Silva, Pedro Ferreira de Mello, Marcelo Miranda, José Rodrigues Marmeleiro, Hildebrando da Silva Nunes, Francisco Ribeiro de Freitas, Rozendo Cardoso, Alberto Alves da Cunha Machado, Sandoval Alexandre Vicente e os civis Lourival Moreira da Silva, Joaquim Pereira Junior, Antonio Luciano da Silva, Manuel Felippe da Costa e João Anastacio Falcão de Mello". — "Estes homens, segundo declarou o tenente Siqueira Campos, estavam resolvidos a combater até à morte". — Constante leitor — Alberto de Freitas".

## ERAM DEZ

Do sr. Maximino Daia:

"Em artigo publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 3 deste, o sr. Ernani Satiro, a propósito de um aparte do deputado Afonso Arinos, ventila a questão sôbre o número verdadeiro de participantes do feito histórico conhecido como os "18 do Forte de Copacabana".

"Afinal, quantos eram os 18? Esse assunto já é meu conhecido de há vinte anos, mas até hoje não o pude esclarecer. Se a TRIBUNA DA IMPRENSA achar que vale a pena e quiser resolver o problema, aqui vai a minha modesta contribuição:

1) Procurem nas coleções de "O Jornal" o número de 6 de julho de 1931, que transcreve o discurso feito na véspera pelo capitão hoje general Honorato Pradel, então comandante do Forte.

Nêsse discurso, se não me falha a memória, o general Pradel enumera os 18, que são apenas 10, ou sejam: Eduardo Gomes, Siqueira Campos, Newton Prado, Mario Carpenter, o sargento mecânico Pinto de Oliveira, o cabo corneteiro Reis, o anspeçada Melo, o soldado Hildebrando (morto na revolução de 1930, em Minas), um soldado desconhecido sepultado no cemitério de São João Batista com a inscrição "Soldado da 1.ª Bateria Isolada" e o civil Octavio Corrêa.

2) Os participantes da revolta foram excluídos da tropa segundo nota publicada no "Boletim do Exército", se não me engano em 18 de outubro de 1922. Portanto, nêsse boletim, devem constar os nomes de todos êles. (V. coleção do "Boletim do Exército" da época).

Entre as pessoas que se diziam participantes do grupo dos 18, mas cuja participação não foi suficientemente provada, lembro-me de que havia dois soldados, Marmeleiro e Marcelo, que, por volta de 1930, eram respectivamente gari da Prefeitura e funcionário da Central do Brasil, além do cabo Raimundo Lima, que, com a anistia de 1930, voltou a servir no Forte.

Esperando que minha contribuição possa ajudar a esclarecer o caso, subscrevo-me — leitor atento — M. D. — (Belo Horizonte)".

## "Tradição"

Temos divulgado as cartas enviadas a êste jornal pelo sr. Simões Lopes, em resposta aos nossos comentários a respeito do regime de "tradição" vigorante na Carteira do Banco do Brasil por êle dirigida. E' um debate oportuno e útil.

O responsável pela CEXIM está no direito e até mesmo na obrigação de defender os critérios adotados para a concessão das licenças de importação. Os comerciantes, entretanto, podem exigir que êle ouça os seus reclamos e protestos, sobretudo diante de certas iniquidades de que são vitimas. Quando falamos em comerciantes, está claro que aludimos àqueles que fizeram do negócio o centro permanente de suas atividades e não a grupos de aventureiros que se valem transitòriamente do comércio para manobras de rápido enriquecimento.

A CEXIM, todavia, tem adotado critérios que não podemos aceitar como totalmente justos.

Vejam-se, por exemplo alguns casos muito dignos de atenção, que se encontram nas páginas 5, 6, 7 e 8 do "Informador Comercial" de 6 de julho corrente. Nele se vêem absurdos como êste: determinada firma possui "tradição" para importar, entre outras coisas, amortecedores de automóveis, óxidos de zinco, filmadores, válvulas para rádio, vidros de óculos, chumbo, acessórios para fotografias, litopônio, carbonato de potassa, filmes, côres de anilina e sulfureto de sódio. Convenhamos que é muita "tradicionalidade" para uma firma só.

Há também o caso de emprêsas de seguro que importam "orcados de dez dentes. Onde a "tradição"? E um diretor de jornal que importa desenhos em mármore de autoria de Irene Hamar? Haverá também "tradição" para o esnobismo? Outro importador teve licença para comprar no Japão 640 mil cruzeiros de canetas-tinteiro e 840 mil de cabos de aço: dois artigos muito parecidos para uma só "tradição"...

O sr. Simões Lopes encontrou na CEXIM um regime de privilégios e proteções escandalosas, através do qual o Banco do Brasil atende a injunções políticas de grupos cuja voracidade não tem limites.

Se êle tem interêsse em moralizar esse setor importante da administração pública, há de concordar conosco quando nos insurgimos contra o regime iníquo, e altamente prejudicial aos interêsses do comércio e que infelizmente ainda vigora na CEXIM.

## VARIEDADES

*V CENTENARIO DE COLOMBO E ISABEL*

*Não há provas que nos permitam afirmar quanto tempo pode um homem manter-se vivo sem dormir absolutamente nada. Conta-se que um criminoso chinês condenado à morte por privação de sono, resistiu dezenove dias.*

*Individuos que por amor à ciência se prestaram a investigações desta natureza, têm experimentado ficar acordados, conseguindo facilmente passar duas e três noites seguidas em branco, com a condição de se mexerem; contudo, no fim da prova, começam a ficar irritados, mal dispostos e sentem dificuldade em manter-se de pé. Tão depressa se sentam e distendem os músculos, caem em sono profundo.*

*Um individuo seriamente falho de sono dormirá seja como fôr e onde fôr — ressonará horas a fio, por exemplo, numa carruagem de caminho de ferro superlotada de gente barulhenta.*

*Felizmente, a falta de sono remedia-se com facilidade e não é preciso um longo período de descanso. O corpo e o espírito voltam à normalidade após um repouso um tanto mais demorado que o normal.*

*E acrescente-se uma palavra de consolação para os deputados idosos e para quaisquer pessoas que, contra a vontade, são obrigados a passar noites em claro. Não é provável que sejam fulminados por qualquer dessas súbitas doenças fatais — congestão cerebral, por exemplo, de que tantas vezes são vitimas inesperadamente as pessoas que estão a dormir.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, [illegible] Telegramas: CARLACERDA, [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL [illegible]
REDAÇÃO [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE [illegible]
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA [illegible]
OFICINAS [illegible]
PORTARIA [illegible]

Assinaturas
ANUAL [illegible]
SEMESTRAL [illegible]
TRIMESTRAL [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA [illegible]
EXTERIOR [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. DOMINGUES VIANA e NOEL DA FONSECA

# Passatêmpos

## SÍLABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 33 — EM 17-7-1951

O problema de hoje representa:
Catre — Pato — Casaco — Nabo — Caneta

A solução exata do problema anterior (32) é a seguinte:
Chica — Rama — Lagar — Fora — Toga — Tacha — Ve

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 206 — Em 17-7-1951

Horizontais: 1 — Melodias. 6 — Rapaz elegante (pop.). 7 — Nociva. 8 — Zunir. 10 — Mulher. 12 — Rio da Rússia. 13 — Adora. 15 — Velhacos.

Verticais: 1 — Novelas. 2 — Prefixo. 3 — Nazista. 4 — Em Omar. 5 — Pessoa impertinente (pl.). 9 — Ossa. 11 — Quero. 14 — Grande massa.

CHARADA NOVISSIMA

Um número, outro número, ainda um número. — 1-2.

CHARADA CASAL

Levava um globozinho ôco de metal como enfeite. — 2.

CHARADA SINCOPADA

A vida é passageira; sempre foi e será, em qualquer época; nada é eterno além de Deus. — 4-2.

CARTOES DO DIA

RUA BELINDA

Qual a sua cidade?

LEO O. CURI

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 16

Charada novissima — Paladino.
Charada casal — Pala — Palo.
Charada sincopada — Matalote — Mate.
Cartões do dia — Gráfico — Aracaju.

CORRESPONDENCIA — Z. C. C. Castro — Minas — De fato, houve um engano na numeração do problema 417. Apresentamos desculpas. O problema em aprêço será retirado do concurso.

A. Araujo — Rio — Infelizmente não poderemos aproveitar o seu interessante e correto problema de Palavras Cruzadas, da vez que não se apresenta nos moldes adotados nesta Seção. Agradecemos.

DIOFRAN

# BUZINANDO

*O seu nome é Antonio Machado Nobrega, mas os seus conterrâneos só lhe chamam "Antonho" Machado. E' um sertanejo que se bandeou cá para o sul e se civilizou. Não obstante, não perdeu certas caracteristicas do nordestino. Tem saudades da sua Paraíba, do cheiro da terra queimada pelo sol abrazador, das vaquejadas, das frutas agrestes e do perfume do angico. Mas prefere viver no Rio e em São Paulo... Antonio Machado é hoje um filósofo. Já foi rixento e brigão, já viu muito tiro roncar e muito sangue correr! Agora, que está rico, não briga mais. Rico não briga — diz êle. Mas a riqueza de Machado é curiosa. "Eu sou rico com pouco dinheiro, porque isso de ser rico com muito dinheiro, não é "vantage". Quando abro a minha geladeira e sinto aquele arzinho frio que só "tem" no polo, ninguem é mais feliz do que eu, e a mesma sensação me dá*

*(Conclui na 10.ª pág.)*

# Convenção Universal de Direito de Autor

## A UNESCO prepara um projeto

PARIS (via aérea) — Uma comissão de especialistas de 25 países redigiu um ante-projeto de convenção universal sôbre direito autoral para ser submetido aos estados membros a fim de que o estudem e apresentem emendas. A comissão reuniu-se sob os auspícios da UNESCO.

A ação da UNESCO nessa matéria tem dois objetivos: fazer chegar a todos os povos os benefícios da cultura e garantir a todos os autores a proteção que merecem. O ante-projeto caracteriza pela sua extrema brevidade e pela simplicidade das regras que encerra, a fim de que todos os países possam aderir a êle sem necessidade de modificar muito a sua legislação.

Pelos termos desse projeto de convenção cada país deverá conceder às obras estrangeiras — livros, quadros, escultura, filmes, discos e textos radiofônicos — a mesma proteção dada às obras produzidas no país. Outra vantagem do projeto é a simplificação das formalidades existentes, ao substituir as operações de registro e depósito obrigatórios em alguns países pela simples impressão em cada exemplar uma letra C dentro de um circulo, acompanhada do nome do autor e da data da primeira publicação. Esse sinal significará que a obra está protegida e não pode ser utilizada sem permissão do detentor do direito.

Como se sabe, vigoram atualmente dois sistemas de convenções multilaterais: a de Berna e as convenções pan-americanas. Mas muitos países não aderiram a esses instrumentos. Com o seu projeto a UNESCO não atenta contra o que já existe, visa apenas aperfeiçoar o sistema, enchendo as lacunas e abrindo possibilidade para um instrumento universal, consolidação de regras comuns a todos os países.

# A CRUZ E A MULETA

Fulton J. Sheen

*(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

Outro dia um marido que confessou não poder ser fiel à espôsa criticou-a por se voltar para Deus, dizendo que ela estava fazendo da religião uma muleta. A base dessa asserção é que devemos viver à custa de nossas próprias reservas morais e não nos colocarmos sob a dependência de coisa nenhuma fora de nós.

O luxo de viver alguém do seu ego é para êle exclusivamente é aqui exaltado a um ponto em que os olhos são chamados de muleta por contar com os pássaros e com as flores para ver; o ouvido é chamado de muleta por contar com os sons dos pássaros e o ruido das cascatas para ouvir; o estômago é chamado de muleta porque pede alimento.

Na natureza nada é completo em si. Tudo se volta para alguma coisa que o completa — exceto o egoísta. A glória da nuvem é morrer em chuva em benefício de outrem. Mas o egoísta, que vive exclusivamente para si, acaba caindo em desespero quando descobre que está em bancarrota. Uma vez dissipado todo o tesouro de seu corpo, quando nada resta de novo, êle descobre a vertigem da solidão.

Na verdade a religião não é uma muleta, é uma cruz. Não é uma fuga, é um compromisso. Claro que falamos de uma religião com conteudo, uma religião que exige sacrifício e renúncia. Na muleta descansamos o nosso pêso, mas a cruz descansa o seu pêso e nós. Qualquer covarde pode usar uma muleta, mas só um herói pode usar uma cruz.

Aqueles que pensam que carregar uma cruz é fácil devem primeiro admitir que estão errados, ou que quebraram uma relação de amor, depois devem procurar compensar o êrro com a disciplina e o arrependimento; só então descobrirão a coragem que é preciso.

A CRUZ se atrita com o nosso orgulho e a nossa inveja, nossa cobiça e nossa ira até que, com a fricção, esses pecados desaparecem, e então conhecemos as verdadeiras alegrias da vida. Como acontece com o canário, as canções mais bonitas são aprendidas no escuro. No claro o canário só aprende trechos de canções; mas no escuro êle aprende bonitos trinados, e nunca mais os esquece, porque o seu coração se encheu deles.

Fontes de água fresca podem ser encontradas à beira das estradas ensolaradas; frescas flores alpinas podem ser vistas à beira dos perigosos passos montanhosos; e as mais bonitas canções nascem sempre da agonia do coração. O alcoolismo é a muleta do homem que não pode viver sem a sua própria consciência; religião é a cruz do homem que purifica sua consciência e não precisa mais da droga.

Quando a mãe pediu licença ao Senhor para pôr seus dois filhos ao lado d'Ele em Sua glória, ela pediu na verdade duas muletas. Mas o Senhor perguntou então se êles em troca beberiam do cálice da amargura e do heroismo moral. Da mesma forma que a neve, sendo fria, aquece a terra, assim também as aflições

*(Conclui na 10.ª pág.)*

# NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUESA

## INFORMAÇÕES DE PORTUGAL

Não existe uma revista em Portugal capaz de dar-nos, sem mistura de politica e de propaganda, informações objetivas e atuais sôbre Portugal. Existem excelentes revistas de turismo, de divulgação da obra realizada pelo govêrno num ou outro setor, sempre com filetes politicos destinados mais a convencer o leitor sôbre as virtudes de um regime do que a dizer de fato o que é Portugal, seu passado e presente, de uma forma sobria, séria, não-publicitária.

Compreendemos que todo govêrno tenha os seus serviços de propaganda e, por isso, compreendemos que até nós cheguem revistas glorificadoras da situação presente, muitas das quais têm informações que também interessam aos leitores. O que desagrada é que para noticiar a construção de uma escola, ou a inauguração de uma Central, tenhamos que deparar com intermináveis louvaminhas aos que nada mais fazem do que o seu dever empregando honestamente o dinheiro dos contribuintes — e do Plano Marshall.

Menos agradável é vermos, para exaltar uma obra presente denegrir o passado. Ou a Monarquia Constitucional e a República, ou seja um seculo de vida nacional foi apenas o govêrno dos "politicos"? Não conta na pátria? Fácil seria demonstrar que depois das Descobertas nenhum periodo foi mais fecundo em valores de tôda a ordem e em progresso do que o iniciado por Mousinho depois da vitória liberal. Não é porém isto o que neste momento interessa, mas apenas assinalar que recebemos e lemos com atenção as revistas e boletins de propaganda que o govêrno edita e, por vêzes, os aproveitamos quando nos dão elementos que interessam a todos os portugueses e a Portugal. Não fazemos politica nesta seção, pois é de todos e a todos pretendemos servir. Mas desejariamos, como portugueses, que o próprio govêrno fizesse um trabalho, um como que relatório semanal em forma de revista ou na que julgasse mais adequado, dizendo-nos o progresso de Portugal (inclusive as realizações do govêrno) mas sem politica, sem propaganda, sem proselitismo e, sobretudo, sem sectarismo. Um trabalho para todos os portugueses sem a necessidade monótona de trazer fotografias de homens ilustres do presente politico mas com muitos dados sôbre o presente no campo da Ciência, da Arte, da Filosofia, da Literatura, da Técnica, da Economia. Isso nos permitiria informar objetivamente, sem nada esconder, e sem nada ignorar. Quando os serviços de Lisboa pensarão mais em Portugal do que num periodo exclusivo (e próximo) da nossa história?

[signature]

### DE PORTUGAL

Aumentou consideravelmente a exportação de sal de Angola. O Congo Belga, o Congo Francês, a Rodésia e Africa do Sul, são os principais importadores.

Realizou-se com grande concorrência o concurso pecuário de Vila Real, patrocinado pela Junta Central dos Produtos Pecuários.

Realizou-se nos Jeronimos uma importante cerimônia de homenagem ao Cardeal Patriarca.

No Caramulo, inaugurou-se uma grande exposição de arte sacra.

O IV Centenário de nascimento do sábio português Francisco Sanches vai ser comemorado na Universidade de Toulouse.

Na Praia da Areia Branca foi inaugurada a luz elétrica correspondendo a uma aspiração desse novo centro turistico.

Foram inauguradas novas casas econômicas em Castanheira de Pera.

Diminuiu de atividade o vucão da Ilha do Fogo.

Realizou-se uma grande exposição de flores na Tapada da Ajuda.

Intensificou-se a produção de borracha em Angola.

Moçambique registrou no último mês o mais alto indice de fornecimentos de mercadorias à metropole desde há 10 anos.

### O EMBAIXADOR MERWIN BOHAN

Chega hoje a esta capital o embaixador Mervin Bohan, nomeado pelo presidente Truman para substituir o ministro Francis Adams Truslow na presidência da Seção Americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que se instala hoje no Itamarati.

# SE FALTAR AÇUCAR SERA' ESPECULAÇÃO

## A Prefeitura tem 116.428 sacos em estoque

Se faltar açucar no mercado, a conclusão lógica é que estará havendo especulação e manobra para forçar uma alta nos preços.

*MOTIVOS*

E a conclusão será logica por dois motivos fundamentais:

a) — existe açucar no país;
b) — o transporte, neste particular, está normalizado.

*ESTOQUE*

O estoque atual no Departamento de Abastecimento da Prefeitura é de 116.428 sacos, estando 9.300 em trânsito, provenientes do municipio de Campos. Nos últimos 8 meses, exportamos 650.000 sacos e se houvessem sintomas de escassez para o consumo interno, a exportação não teria atingido a tal cifra.

*QUASE*

O que houve foi uma baixa nos estoques normais da Prefeitura, cujo nivel já foi restabelecido. — A baixa não chegou a afetar o comércio varejista, só tendo relação com a parte que constitui reservas para os casos de emergência.

*MEDIDAS*

As medidas tomadas pela Prefeitura para o restabelecimento do nivel das reservas, fizeram com que a estrada de ferro Leopoldina colocasse vagões em número suficiente à disposição dos produtores.

Por êste motivo é que o transporte, neste particular, está normalizado.

# Atrasados os pagamentos da Campanha Nacional Contra a Tuberculose

## 15 milhões de cruzeiros retidos no Banco do Brasil — Servidores em situação desesperada

Em virtude de o ministro da Fazenda haver mandado reter no Banco do Brasil a verba destinada ao pagamento do pessoal da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, milhares de servidores espalhados por todos os Estados da Federação, estão sem receber os vencimentos.

**O MINISTRO DIZ QUE NAO**

As verbas destinadas à Campanha Nacional Contra a Tuberculose, do Ministério de Educação e Saúde, são: Verba (2), 30 milhões de cruzeiros; Plano Salte, 20 milhões; e Sêlo de Educação e Saúde, 42 milhões de cruzeiros, tudo de acôrdo com o Orçamento da União.

E pelo decreto-lei n. 9.387, de 20-6-46, os dinheiros dessas verbas são depositados no Banco do Brasil em contas especiais em nome do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que poderia retirar do Banco, de acôrdo com as necessidades da Campanha, as quantias necessárias.

Nos últimos dias do govêrno passado, foram depositados no Banco do Brasil, 42 milhões de cruzeiros, verba do Sêlo de Educação.

Essa quantia foi dividida em três partes, ou seja parcelas de 14 milhões de cruzeiros.

No dia 29 de maio do corrente ano, o ministro da Fazenda mandou depositar no Banco do Brasil, 30 milhões de cruzeiros, verba (3), em duas parcelas de 15 milhões cada uma. A primeira para ser empregada na Campanha imediatamente, a fim de atender às suas necessidades, e a segunda para ser paga sòmente na segunda quinzena de setembro proximo.

**O DESESPERO**

Dessa maneira, como o dinheiro empregado pela Campanha foi insuficiente para pagar as despesas com pessoal e obras, desde o mês passado que os pagamentos estão atrasados.

O ex-diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e presidente da Campanha, professor Paula Sousa, tudo fêz para não deixar os servidores sem vencimentos e normalizar os gastos da Campanha, prosseguindo no combate contra a peste branca no Brasil.

Agora o novo diretor continua também o mesmo esfôrço. Mas o ministro Horácio Lafer e o sr. Ricardo Jafet resolveram não pagar os 15 milhões de cruzeiros depositados no Banco do Brasil.

Até a assistência financeira das obras estão prejudicadas por falta daqueles pagamentos. E êsses milhares de servidores que não são funcionários e nem extranumerários, foram admitidos a titulo precário, estão sem receber os vencimentos. Estão em situação desesperada.

UMA ORGANIZAÇÃO AO SEU SERVIÇO

A KLM serve 73 cidades em 56 paises nos 5 continentes. Se exigir o melhor, prefira em sua próxima viagem os serviços da KLM e vôe em luxuosos e confortáveis DC-6.

Informações e passagens nas agências de viagens ou à Rua Santa Luzia 677 loja. Tels. 52-4853 e 52-4654.

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna

DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna

Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.

71 - 73 — Rua da Quitanda — 71 - 73
junto à esquina de Ouvidor

# A VIDA NA ZONA NORTE

## Mais linhas para a Central do Brasil



*Pelo menos para os trens da linha 11-Pavuna haveria de servir o aumento do número de linhas que se tentou fazer, concluindo as obras do viaduto da Ponte dos Marinheiros*

No fim do ano passado o povo suburbano que mora nas localidades servidas pelos trens elétricos da Central do Brasil teve a ilusão de que o sr. Pires Ferreira, então diretor da ferrovia, pretendia resolver, com a construção do viaduto nas proximidades da estação de Lauro Muller, a situação dos trens elétricos suburbanos.

**O VIADUTO**

O viaduto daria duas novas linhas aos trens. Depois de transpô-lo, as composições seguiriam pelos terrenos da estação de Francisco de Sá, até a chave nas proximidades da estação de Mangueira, onde os trens da linha 11 iriam para o seu destino através do ramal próprio. Não resta dúvida que para os trens da linna 11 seria a solução ideal. Teria o viaduto portanto, êsse mérito.

Saiu o sr. Pires Ferreira. Os novos dirigentes acharam melhor resolver o problema dos trens da Pavuna criando outro problema: o transporte do pessoal até a estação de Francisco de Sá.

As obras do viaduto entraram em colapso. Hoje, eternizam-se, e ninguem saberá informar quando ficarão concluidas, em que pese sua imoprtância para o tráfego.

**AS LINHAS**

Tem a Central do Brasil até o Engenho de Dentro, apenas 4 linhas. Nesse trecho estão todas as dificuldades para o tráfego. Por essas linhas passam todos os trens elétricos suburbanos e os que procedem do interior.

Depois do Engenho de Dentro as linhas já são em número de seis. O congestionamento é, portanto, antes do Engenho de Dentro.

Os trens do interior, quando chegam ao Distrito Federal, acarretam um atraso generalizado nas demais composições, pois têm preferência.

Pode-se afirmar que em cada sinal entre D. Pedro II e Engenho de Dentro há um trem à espera que o sinal seja aberto pelo que vai à frente. A fila de trens se estende por 10 quilômetros.

A solução para o tráfego está portanto no aumento do número de linhas nesse trecho. E' o problema mais importante, pois caso não seja resolvido, qualquer outra medida será apenas mero paliativo, que não alcançará seus objetivos.

Os trens correm muito bem até o Engenho de Dentro, daí em diante os atrasos são grandes, especialmente nas horas do "rush", quando o tráfego é aumentado. Essa situação vem se agravar no pátio de São Diogo, onde são feitas as manobras para a entrada dos trens nas plataformas de D. Pedro II, que segundo informações da Central do Brasil, são poucas, não atendendo às necessidades do tráfego.

**PLATAFORMAS PEQUENAS**

Cogita a direção da Central do Brasil de uma nova medida para resolver o problema: aumentar o número de carros de cada composição, que de seis passaria para nove.

A espera para os passageiros será a mesma. Os trens terão mais carros, contudo serão mais espaçados.

Além disso, outro fator de real importância é a verificação da capacidade das plataformas de passageiros das estações suburbanas, feitas para composição de seis carros. Algumas delas não comportam nem mesmo o número de carros que formam uma composição atual, como é o caso das estações de Santissimo e Vasconcelos, no ramal de Campo Grande. Esse detalhe foi esquecido.

Nove carros em cada composição, significa que dois carros — o primeiro e último — ficarão afastados das plataformas, dificultando a saida e impossibilitando a entrada dos passageiros. Outra medida para contornar essa dificuldade que poderá ser posta me prática é mandar o motorista parar duas vezes a composição na mesma plataforma. Traria contudo o incoveniente de novos atrasos, pois cada parada custaria mais de um minuto.

Por outro lado, os passageiros saltariam dos carros, sujeitando-se aos perigos decorrentes. Teriamos muita perna quebrada e muito movimento de passageiros no interior do carro, deslocando-se para obter melhor lugar para a saida. Quanto à entrada ficaria restrita aos primeiros carros parados.

Convém pensar nisso tudo antes de pôr em prática essa nova medida.

Sòmente o aumento do número de linhas resolverá a situação da Central do Brasil, em que pese o pesado onus que isso acarretará aos cofres da estrada.

## NOTICIAS DE MINAS

# Renuncia da Comissão de Preços

## O DRAMA DOS ARTISTAS DO GÊLO

## Congresso de jornalistas do interior

Noticia-se que os membros da Comissão Estadual de Preços estão dispostos a renunciar em face das criticas que vêm recebendo, motivadas no fato de até a presente data só terem se reunido para conceder aumentos.

Em "mesa redonda" convocada pelo presidente da Comissão, da qual participaram jornalistas, deputados e representantes sindicais, foi pedido apoio de todos para que a CEP possa desempenhar sua tarefa e para que seja evitada a renúncia de todos os membros o que seria colocar o govêrno em dificuldades.

Tomando a palavra o deputado petebista Sinval Siqueira afirmou que sempre fôra contra comissões de preços que não passam de "anteparo às criticas que deve ser dirigidas ao govêrno".

Estas afirmações do deputado getulista não vêm tendo boa repercussão esperando-se para qualquer momento a renúncia da CEP.

### DRAMÁTICA SITUAÇÃO

O empresário Willes Andras falando sôbre a espetacular fuga do casal Rube Yecum e Gladys Lamb para a Argentina, disse que as intenções dos dois foram notadas desde o Rio e que o programa de visitas a Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre já foram feitos visando cobrir despesas.

Depois de afirmar que os artistas estão em Belo Horizonte porque não querem viajar de trem, afirmou que só naquela cidade o prejuizo que teve foi de 85 mil cruzeiros e que estima em 500 mil cruzeiros a importância levada pelos espertos norte-americanos.

Além da dificil situação financeira em que se encontram os artistas da ex-"Ice Parade", surge agora nova dificuldade: só têm licença para permanecerem no Brasil até fins da semana. Esperam, entretanto, seja solucionado o caso pela Embaixada americana, estando no Rio uma das "estrêlas" tratando do assunto.

**CONGRESSO DE JORNALISTAS**

Por iniciativa do matutino "Tribuna de Minas" está sendo estudada a realização do primeiro congresso de jornalista do interior do Estado.

A idéia despertou grande interesse e será constituida uma comissão para organizar o conclave.

**POSTO DE HIGIENE**

O sr. José de Melo, chefe pessedista de Caeté e seu genro sr. João Batista Lapertosa resolveram ocupar a sala onde vinha funcionando o Posto de Higiene da cidade.

Esta unidade sanitária fora instalada pelo govêrno Milton Campos e era dirigida pelo dr. Darci Figueiredo Mota, que em carta ao deputado Pinto Coelho denúnciou a curiosa iniciativa dos pessedistas de Caeté.

Os deputados pessedistas procuram justificar o fato alegando que um Posto de Higiene em Caeté é coisa supérflua ou que sua instalação obedeceu a interesses politicos...

**UNIVERSIDADE MINEIRA**

O prof. José Amedé Peret, impetrou há tempos mandado de segurança contra a Universidade de Minas Gerais que se opuzera a conceder-lhe o titulo de Catedrático, negando-se a cumprir despacho do Ministro da Educação, que deu provimento ao recurso do professor.

Impetrado o mandado de segurança, teve ganho de causa o prof. Amedé Peret que foi imediatamente empossado na cadeira de Ortodentia da Faculdade de Odontologia da U. M. G.

Com a decisão do Tribunal de Justiça fica evidente que a Universidade de Minas Gerais, já não possui autonomia, pois o despacho do Ministro reformando resolução do Conselho Universitário, foi confirmado pela Justiça.

A Universidade vai recorrer do despacho.

**PESQUISAS DE ENSINO RURAL**

A Associação de Crédito Rural da Fundação Rockfeller acaba de instalar em Governador Valadares mais um Pôsto de Pesquisas de Ensino Rural.

Esta entidade que já tem bons serviços prestados ao Estado exerce sua atividade em convênio com os governos do Estado e da Republica.

**CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA**

A construtora Adersy Limitada venceu a concorrência pública para construção da Escola de Engenharia, primeiro núcleo da Cidade Universitária.

O preço apresentado pela firma foi de Cr$ 9.998.360,00 para execução das fundações a concreto armado ficando a cargo da Sociedade de Instalações Técnicas os serviços hidráulicos e de eletricidade pelo preço de Cr$ 1.059.509,60 e Cr$ 1.534.864,00.

As propostas apresentadas para execução dos serviços de alvenaria e cobertura não foram aceitas o que determinará nova concorrência pública.

Para execução das obras possue a Escola 18 milhões de cruzeiros e mais dois milhões consignados no orçamento federal do corrente ano.

**FEDERAÇÃO DOS BANCARIOS DE MINAS**

O Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte em recente assembléia deliberou fundar a Federação dos Bancários de Minas Gerais.

A sugestão foi aprovada por unanimidade tendo sido eleita uma comissão para estudar o aspecto legal da organização da nova entidade. Terminados os estudos da comissão será convocada uma assembleia geral de bancários com a representação de todos os sindicatos do interior do Estado.

**COMBATE AO CANCER**

Será em breve entregue ao Hospital "Borges da Costa" e ao Serviço de combate ao câncer da Santa Casa de Misericórdia a quantia de 800 mil cruzeiros resultado da campanha contra o câncer aqui iniciada atendendo-se do apelo do dr. Laureano.

**III CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA**

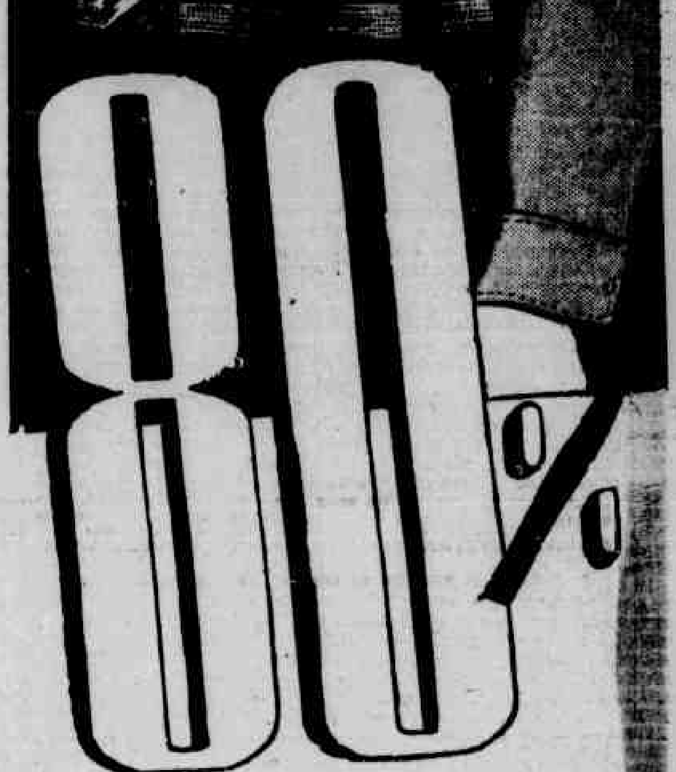
Terá lugar em Belo Horizonte a partir de 22 do corrente o III Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia.

A Comissão Organizadora do certame presidida pelo prof. Lucas Machado, já recebeu pedidos de inscrição de todos os Estados do Brasil.

Das delegações estrangeiras convidadas já confirmaram sua participação o dr. Hinselman da Alemanha; os profs Hermogenes Alvares, oJsé Aguerre e Rodrigues Lopes, do Uruguai; o prof. Normando Arenas, Juan Leon, Alberto Peralva Ramos, Candolfo Herrera e Juan Baez, da Argentina; prof. Rafael Pineda, de Rosário; Julio Pereira, de Córdoba; e os profs. Arturo Alberto e Bravo, da delegação chilena.

O Congresso que será presidido pelo ministro Simões Filho, terá inicio em Belo Horizonte, realizando-se entretanto, em Juiz de Fora o seu encerramento.






DAS CAMISAS QUE O RIO VESTE SÃO COMPRADAS IN' O CAMIZEIRO

CAMISA "MAIO", em cambraeta, colarinho moderno, de barbatana, punhos simples, com bolso, muito resistente. . 58,

CAMISA "TUPAN", em cotoline branca, colarinho americano, com barbatanas, muito elegante . . . . . . . . . 75,

CAMISA "DUROCOL", cambraia de algodão, colarinho c/barbatana, modêlo U.S.A. . . . . . . . . . 95,

CAMISA "BRASICOL", confecção U M R, em finissimo Tarantule, colarinho armado com barbatanas . . . . . . . . . 108,

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d Assembléa
"QUE VENDE SEMPRE POR MENOS"

**NOVO DIRETOR**

O engenheiro de minas Afonso Cesário de Faria Alvim foi nomeado para exercer interinamente o cargo de diretor de divisão do Conselho Nacional do Petróleo, durante o impedimento do titular, Albino Regalo de Souza.

**NOVO DIRETOR**

No gabinete do ministro da Viação, empossou-se ontem, no cargo de diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o engenheiro Francisco Saboia Lima.

# Dia social

## CINEMA NA FESTA DO "BAMBA"

Na Festa do BAMBA, realizada em Belo Horizonte, a emprêsa Cine Gratis fez exibir desenhos, documentarios e uma comédia de Carlitos, como colaboração ao lançamento do novo jornal infantil. O inspetor Pimentel ministrou também algumas lições de trânsito.

### Cinema no Ginástico

O Clube Ginástico Português oferecerá hoje, às 20,30 horas aos seus sócios e famílias, uma sessão cinematográfica apresentando o filme colorido e musicado "Ciume, sinal de amor".

### Ivette Vargas

A deputada Ivette Vargas do PTB, por motivo do seu aniversário receberá hoje às 18.30 em sua residência à Avenida Rainha Elizabeth, 230.

### Cinema na A.B.I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da Associação Brasileira de Imprensa com a apresentação de um complemento nacional seguido de um filme de longa metragem. A exibição terá início às 17,30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

*FALECIMENTO DE ANTIGO SOCIO DA A.B.I.*

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento, ocorrido domingo, de seu antigo consocio sr. Antonio Pereira Baltazar. Associando-se às homenagens prestadas ao antigo jornalista, a A. B. I. fêz-se representar nos funerais, tendo apresentado condolências à família enlutada.

### Associação Cristã de Moços

A A.C.M. do Rio de Janeiro foi a primeira a fundar-se na América do Sul. O fundador foi Myron Augusto Clark, um moço americano que exercia o cargo de secretário auxiliar da A.C.M. de Kansas. Veio para o Brasil em 1891, dirigindo-se imediatamente para o interior de São Paulo onde aprendeu o idioma e assimilou os nossos costumes e o nosso carater, integrando-se definitivamente no Brasil, quando se casou com uma genuina brasileira — Da. Francisca Pereira de Morais. Em principios de 1893, Myron Clark e sua jovem espôsa chegaram ao Rio e a 4 de julho, fundaram a Associação Cristã de Moços, a primeira da América do Sul.

Está pois comemorando o 58.º aniversário de sua fundação, a A.C.M. Organizou para isso um programa para todo o mês de julho. Para o dia de hoje, às 20,30 horas está programada uma conferência do escritor Malba Tahan, no Ginásio "A", sôbre: "Casos Curiosos da Vida de um Professor".

## "MONSIEUR" E "MADEMOISELLE DE PARIS"

Maluh de Ouro Preto

*Entre as cançonetistas francesas da atualidade, Jacqueline François, apesar de ser esta a primeira vez que nos visita é uma das mais queridas no Brasil devido ao grande número e popularidade de suas gravações. Seu repertório é conhecido e amado. No "Grill" do Copacabana repete lindas melodias que já nos são familiares, palavras que nos mesmos às vêzes cantarolamos, "Dans mes mains", "Si tu partais", Hymne à l'amour", "Est-ce ma faute a moi?", "Mademoiselle de Paris"...*

*Foi com "Mademoiselle de Paris" que Jacqueline François conquistou o grande prêmio da canção, e é com "Mademoiselle de Paris" que tem mais sucesso em sua presente e aplaudida temporada no "Golden Room". Se eu tivesse que definir Jacqueline François, diria que à imagem da canção que lhe deu fama, ela é a própria "Mademoiselle de Paris"... Delicada e miuda, bonitinha sem ser bela, graciosa, brejeira, docemente nostálgica, espirituosa e fina, ora terna, ora maliciosa, alegre e despreocupada, às vêzes rindo, outras chorando baixinho, sempre cantando...*

*Talvez não tenha a inteligência interpretativa de Suzy Solidor nem a fôrça grave de Dany Dauberson. Não é como Edith Piaff, a "môme" da Boemia, ou como Juliette Greco, a estranha musa de uma filosofia. Jacqueline François é alguma coisa ao mesmo tempo mais simples e mais complexa. E' a expressão, a personificação de um encanto suave e muito jovem, de uma certa frescura, de uma vivacidade moça e espontânea, daquele quê particular e inexplicivel que se resume no nome "Mademoiselle de Paris"...*

*E se Jacqueline François é "Mademoiselle de Paris", que titulo dar a Maurice Chevalier senão "Monsieur de Paris"?*

*Por mais que digam que envelheceu e engordou, que perdeu muito e já não é mais o que era, tanto para os que já o conheciam como para aquêles que agora o vêem pela primeira vez, Maurice Chevalier ainda é Maurice Chevalier, o "monsieur" que só poderia ser de Paris!*

*Aquêle que exprime melhor do que ninguém o Paris alegre, o Paris dos ditos espirituosos, da malicia fina... O Paris engraçado e leve, risonho e brincalhão, sempre pronto para uma piada, uma graçola, uma historieta picante sem ser vulgar, uma palavra de amor, uma careta expressiva... O Paris que gosta de uma mulher bonita, de uma flor, de uma taça de champagne... Do Paris amigo da vida e dos homens, que resiste aos sofrimentos e tristezas, o Paris que não envelhecerá nunca!*

# VIDA CATOLICA

## O SANTO DE HOJE

*SANTO ALEIXO, CONFESSOR* — A lenda de Sto. Aleixo figura entre as mais comoventes que a Igreja possui. Muito instrutiva e edificante ilustra maravilhosamente o ideal de perfeição cristã: saber suportar pelo Salvador, a pobreza e as humilhações. Pode haver heroismo maior do que habitar durante 17 anos sob a escada da casa paterna exposto à zombaria de seus próprios escravos, e passar por um mendigo aos olhos de seu pai, de sua mãe e de sua espôsa inconsolavel?

Assim lemos no Santo Ofício: "Aleixo, levado por um vivo amor de Jesus Cristo, por inspiração especial de Deus, partiu na primeira noite de suas núpcias, deixando sua espôsa virginal e empreendeu através do mundo a peregrinação aos célebres santuários, mantendo-se incógnito durante muitos anos, até que na Síria, seu nome foi divulgado por uma imagem da Virgem Santissima. Voltou para Roma e foi recebido na casa de seu pai como um pobre estrangeiro, ali vivendo 17 anos sem que pessoa alguma o reconhecesse, porém, por ocasião de sua morte deixou um documento revelando seu nome e as circunstâncias da sua existência."

### Congresso de Educação Católica

Qualquer pessoa que realmente se interesse pela formação da mocidade não poderá deixar de se entusiasmar com a noticia da realização no Rio, de IV Congresso Interamericano de Educação Católica de 25 de julho a 9 de agosto. Virão educadores de tôdas as partes da América para estudarem e debaterem em comum, os mais importantes problemas da educação da mocidade, procurando dar depois as soluções humanas e cristãs para êsses problemas.

"A Formação Integral do Adolescente" constituirá o centro dos debates e em torno dele girarão temas secundários tais como "Formação da vontade, do carater, da personalidade, etc..." Será então demarcada a exata posição da Igreja com relação aos problemas da educação da juventude.

Informações e Inscrições: Secretariado do IV CIEC — Rua S. Clemente 117 — Botafogo — Rio. Tel.: 26-8346.

# SERVIÇO SOCIAL

## SERVIÇO SOCIAL NA INGLATERRA

### Resumo do que disse a Assistente Social Maria Augusta Albano na ABAS

*"Embarquei para a Inglaterra, como bolsista da ONU, cheia de curiosidade. Pensava, por exemplo, que a "socialização" do govêrno trabalhista britânico tinha estatizado ou burocratizado o Serviço Social. Mas estava completamente enganada".*

*Assim a assistente social Maria Augusta Albano iniciou sua palestra na penúltima reunião promovida pela Associação Brasileira de Assistentes Sociais, seção do D. F.*

*"Democracia na Inglaterra — continuou a conferencista — é tão bem compreendida e tão sadiamente vivida, que as obras do govêrno e as particulares funcionam na mais perfeita coordenação. Os séculos de civilização e democracia, não poderiam, é claro, deixar de marcar profundamente aquêle povo. Não é absolutamente verdade o que nós pensamos de longe sôbre a tão falada socialização inglesa".*

Abordando a forma de govêrno, divisão da cidade de Londres, forma comum de assistência, disse Maria Augusta Albano:

"A organização governamental tem naturalmente grande influência no programa que se vem executando evolutivamente na Inglaterra. Por exemplo: Londres tem 28 Prefeituras — ou govêrnos locais — como êles chamam. Essa descentralização do govêrno da cidade possibilita uma colaboração muito estreita entre obras sociais e govêrnos municipais.

O National Assistence Board ou Serviço Nacional de Assistência dá auxilio a todo indivíduo necessitado (inglês ou estrangeiro) desde que não tenha emprêgo de tempo integral. O auxilio é suficiente para cobrir despesas de comida, roupa, luz, aquecimento, aluguel e necessidades especiais, tais como dieta e lavanderia para os velhos. E' necessário esclarecer que embora o auxilio seja dado em dinheiro êle é transitório e quando o cliente se torna um "caso" é encaminhado para as obras sociais da localidade onde receberá tratamento individualizado. O N. A. B. não provê asilo para velhos, assistência a criança, assistência aos deficientes mentais e surdos mudos porque esta é função das autoridades locais (Prefeitura).

Todo o trabalho é feito por 9 mil funcionários públicos, incluindo Escócia e País de Gales. Em novembro do ano passado 2% da população estava recebendo auxilio do N. A. B.

SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA

Mesmo com a socialização da medicina o cidadão inglês tem mais liberdade de ação do que nós brasileiros contribuintes dos institutos. Isto porque o clinico geral — ou medico de familia, como êles chamam — é escolhido livremente pelo cliente e o govêrno paga a êle diretamente. Quando o medico não satisfaz, o cliente tem liberdade de escolher um outro.

E' muito difícil de julgar se o sistema é bom, porque a socialização da medicina é das poucas coisas que apaixonam os ingleses... Êles são fortemente favoráveis ou completamente contra. A minha impressão é que o sistema é bom para os britânicos porque a excelência do sistema está na honestidade e justiça do povo e nunca no contrôle do govêrno. Acho sempre que todo o programa estatal tem uma tendência não democrática, mas a Democracia é tão vivida naquele país que eu não senti absolutamente nenhuma tendência do govêrno ao paternalismo ou providencialismo.

MÉTODOS DE SERVIÇO SOCIAL

Quanto aos métodos ou processos de Serviço Social Maria Augusta Albano disse: "Tenho a impressão que o Serviço Social de Grupo praticado nos Centros Sociais é o mais evoluido na Grã-Bretanha, sendo que o Bem Estar de Industria (Industrial Welfare) é também muito avançado, ambos de orientação nitidamente democrática".

QUEM E' MARIA AUGUSTA ALBANO

Assistente social formada pelo Instituto Social da Universidade Católica, supervisora do Serviço Social da Industria na Cia. Petropolitana, assistente técnico da Divisão de Assistência Social da Ação Social Arquidiocesana, professora do Curso de Serviço Social da Escola Ana Neri da Universidade do Brasil.

Visitou a Inglaterra (4 meses) e a Holanda (2 meses) como bolsista do Serviço de Atividades Sociais das Nações Unidas, observando um total de 78 obras.

### Assistentes Sociais norte-americanas

A pedido da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (diretoria nacional), as assistentes sociais norte-americanas Katherine Knapp e Genevieve Ryan, do "Children's Bureau", virão ao Brasil possivelmente em agosto próximo, para ministrarem cursos de especialização para assistentes sociais.

Esses cursos serão realizados no Rio, São Paulo e Recife.

## BILHETE AO DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE DA PREFEITURA

"Aqui estou, morrendo em pé, sem auxilio de ninguém, precisando de tudo e de todos", disse Carlos Alberto Pereira, o rapaz que viveu no "Inferno Verde", como soldado da borracha, ao ser ouvido na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, conforme a reportagem publicada no dia 12.

Carlos Alberto está, de fato, morrendo em pé. Tuberculoso, sem recurso algum, sem casa onde morar, sem parentes, quando consegue dinheiro (nós já o auxiliamos com 100 cruzeiros) dorme nas hospedarias. Quando nada tem, fica nos bancos dos jardins.

Já estêve internado no Hospital São Sebastião, de onde — como diz — foi mandado embora porque a enfermaria em que se encontrava ia entrar em obras.

Senhor diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura: bem conhecemos a sua boa vontade e o seu espirito público, por isso sabemos que o sr. mandara examinar o caso de Carlos Alberto, para nova internação, onde fôr possivel. Sabemos que o sr. nos mandara telefonar ou escreverá pedindo a presença de Carlos Alberto, o rapazinho doente que está "morrendo em pé, precisando de tudo e de todos". E.R.

## BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO

BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO — EX LIBRIS

Poucas instituições sociais no Rio de Janeiro tiveram tão rapida aceitação como essa simpática Biblioteca Infantil Carlos Alberto, a primeira do gênero existente em nossa Capital.

Querida dos pequenos leitores que a frequentam, admirada pelos adultos e até certo ponto compreendida pelas autoridades, essa magnifica realização do jovem casal Wilson Bodstein-Maria Carolina R. A. Bodstein, em memória do filhinho único que viveu apenas 1 ano, 5 meses e 7 dias, não tardou a impressionar o proprio Legislativo Carioca.

Na Câmara Municipal a Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos, "considerando que devem ser amparadas pelos poderes públicos as instituições que contribuem para o desenvolvimento moral e intelectual da infância" e que "a criação e manutenção de bibliotecas infantis constitui serviço cultural de alta relevância", apresentou o projeto n. 228, declarando de utilidade pública a Biblioteca Infantil Carlos Alberto.

Muito justo êsse projeto da Vereadora Ligia Maria Lessa Bastos.

A BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

Dos Diretores da Biblioteca Infantil Carlos Alberto recebemos esta carta:

"Em nome da Biblioteca Infantil Carlos Alberto temos a satisfação de acusar o recebimento de 130 livros didáticos, cuja relação vai em anexo, gentilmente doados pela Bolsa Escolar Nelta Pires, dêsse conceituado vespertino.

BIBLIOTECA INFANTIL

Agradecendo, penhorados, tão util oferta, que irá proporcionar incalculáveis beneficios aos estudantes pobres da Zona Norte, aproveitamos o ensejo para reiterar lhes a nossa profunda gratidão pelo valioso amparo que êsse brilhante orgão nos tem dispensado, ao mesmo tempo que rogamos a Nosso Senhor pelo crescente progresso dessa patriótica emprêsa jornalistica".

ESCOLINHA DE ARTE

Inaugurou-se nessa Biblioteca Infantil a "Escolinha de Arte", com 4 classes de 8 alunos cada uma, sob a orientação da professora Terezinha Schlosser, especializada em recreação infantil.

DONATIVOS PARA A PASSAGEM DE TREM

Leitor: leia esta cartinha que nós recebemos:

"Junto a pequena quantia de Cr$ 50,00 para ajudar a viuva A. P. M. na sua viagem a Belo Horizonte.

Quem tem todos os filhos sadios e junto de si não sabe como agradecer a Deus. Por esse motivo mesmo desejo contribuir para que essa mãe vá ver a sua filhinha doente.

Uma mãe cristã".

A. P. M., a viuva que há 2 anos deseja ardentemente ir a Belo Horizonte, dentro de poucos dias abraçará e beijará a filhinha que está internada no Instituto Pestalozzi, daquela cidade.

Os nossos leitores custearão a passagem. Para isso já recebemos, além dos Cr$ 50,00 da "mãe cristã", mais 200,00 de uma leitora anônima, 100,00 idem e 30,00 idem.

Nossos agradecimentos.

ATENDIDO O EXPEDICIONARIO

Um expedicionário, demonstrando ter certa instrução, vindo do interior do país, estava em séria dificuldade de vida. Com a roupa suja, rasgada, procurou-nos com êste pedido: precisava de uma muda de roupa, a fim de apresentar-se às firmas procurando emprêgo. Trazia uma carta de recomendação dirigida a uma pessoa influente na cidade.

Considerando justo o pedido do ex-pracinha conseguimos-lhe um terno de casimira com muito pouco uso e outras peças de roupa.

ATIVIDADES DA S.O.S.

SEJAMOS BONS E TUDO SE TORNARA BOM. Com essa frase que lhe serve de lema, a S.O.S. continua desenvolvendo as suas atividades assistenciais.

Pelo relatório referente ao mês de maio, que nos foi enviado, vimos êstes dados: pessoas atendidas e socorridas: 2.066; indigentes devolvidos aos seus Estados: 25; doentes atendidos no ambulatórios da instituição: 25; doentes hospitalizados: 23; refeições fornecidas: 1.130; empregos obtidos: 20; peças de roupas fornecidas: 20; gêneros alimenticios fornecidos (quilos), em colaboração com a L.B.A.: 3.126; leite distribuido (litros), em colaboração com a L.B.A.: 3.411; merendas aos escolares e crianças na sede e Vila S.O.S.: 20.870; encaminhamentos: 11; alunas internas: 228; crianças vacinadas: 42; serviços odontologicos: 433.

Serviços diversos: auxilio para alimentação: 42; pagamento de aluguéis: 17; registro de nascimento: 5; casamento, 1; prestações de terreno: 2; de máquinas de costura: 2; fornecimento de utensilios de cozinha: 3.

Vários outros serviços foram ainda executados. Os gastos em assistência, no mês de maio atingiram a Cr$ 253.140,00.

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

Das 10 gras. de dihidro-estreptomicina que nos foram enviadas pelo sr. Edmundo Crisóstomo de Souza, residente à rua Da. Claudina, 68, no Méier, fornecemos 5 gras. para a S.O.S.

### Proteção contra a má habitação

*Novo trecho de "O SENTIDO DA CRIANÇA", de autoria do assistente social LUIS CARLOS MANCINI:*

*"A habitação se situa na gênese dos grandes determinentes da infelicidade infantil.*

*A casa é o mundo da criança. O modo como dorme, as dimensões da casa, a cor das suas paredes, aqueles que com ela coabitam, a paisagem ensolarada ou enfumaçada são imagens que a criança fixa por tôda a vida, condicionando muito do seu comportamento e informando muitas das suas definitivas idéias.*

*Nas grandes cidades, mesmo neste Brasil de terras sem fim, observa-se verdadeira conspiração contra o menor neste terreno.*

*Em São Paulo, inquerito fidedigno realizado pelo Instituto de Educação, entre muitas crianças verificou-se que a terça parte dos mesmos brincava na rua, expulsos pela precariedade da casa.*

*Disse um escritor com razão: "assim como não há religião sem templo não há intimidade de familia sem lar."*

*Faz-se mister reagir contra a tendência socialista de reduzir a casa, se tanto, à mesa de jantar e à cama, ponto de trânsito e de repulsão de membros pouco conhecidos da mesma familia.*

*Não se reajusta uma familia ao relento como não se reajusta um grupo acotovelado em regime de corruptivel promiscuidade.*

*E' preciso dar casa ao homem. Mas não qualquer casa. Deve-se lhe dar aquela casa que corresponda aos imperativos e indeclinaveis aspirações da familia e da sociedade."*

### 3.ª Reunião Brasileira de Ciência do Solo

Inaugura-se hoje no Recife a Terceira Reunião Brasileira de Ciência do Solo, que reunirá na capital pernambucana os especialistas que nos diversos pontos do país se dedicam aos problemas da terra.

O programa do primeiro dia de trabalho compreende uma reunião preparatória, das 9 às 12 horas, reunião das comissões, das 14 às 18 horas e sessão de instalação às 21 horas.

Trinta teses serão apresentadas na Reunião, através das seguintes comissões: Fisica do Solo; Quimica do Solo; Microbiologia do Solo; Fertilidade do Solo; Gênese e Classificação do Solo; Aplicação da Ciência do Solo ao Melhoramento da Terra; e Conservação do Solo.

Após a discussão das teses os congressistas visitarão as principais regiões agricolas do Nordeste, onde farão observações diretas sôbre as caracteristicas dos solos.

# TRIBUNA dos clubes independentes

## Concurso para escolha da "Rainha do Atilia"

### Promovido um baile no Olaria pelos "cabos eleitorais" de Marly Queiroz

*A ala "Não ganha mas perturba" do Atilia resolveu incentivar a sua campanha para eleger Marly Queiroz a rainha do clube. Tanto assim que já no próximo sábado, dia 21, promoverá uma festa na sede do Olaria das 22 às 4 horas, com o objetivo de conseguir votos para a candidata. Os cabos eleitorais vêm trabalhando ativamente para que a festa preencha integralmente a sua finalidade e, naturalmente, alcance da mesma forma completo êxito social.*

*Marly continua liderando as concorrentes. Tem 7.500 votos, contra 5.800 de Neusa e 3.100 de Nice, faltando poucas apurações para o encerramento do concurso.*

## Campeão o "Expressinho"

O Expressinho F. C. sagrou-se campeão do Campeonato Juvenil do Jacarezinho promovido pelo C.A.S. Carmela Dutra, ao empatar em seu campo com o 29 de Outubro, por 1x1, no último domingo.

Para esta peleja decisiva, os dois quadros alinharam com as seguintes formações:

EXPRESSINHO: Osvaldo, Zé Nilton e Nilo; Darcy, Alexandre e Natalino; Alcides, Haroldo, Manoel, Carlos e Rubens.

29 DE OUTUBRO: Ivo, Milton e Valdemar; Gildo, Odilon e Oracilio; Mário, Francisco, Odilio, Oswaldo e Paulo.

Foi árbitro da peleja o sr. Cipriano do Palmeirinhas F. C.

## RESULTADOS DE DOMINGO

### BOM JARDIM 2 x ANCHIETA 2

**QUADROS: BOM JARDIM — Pescador; Mauro e Valter; Raul, Orlandinho e Abel; Betinho, Antonio (China), Miguelzinho, Darci e Bibi.**

**ANCHIETA — Nosinho; Ari e Fernando; Bento, Vinco e Zézé; Alipio, Moacir, Jarbas, Valdir e Pedro.**

**Marcadores: Miguelzinho (2), para o Bom Jardim e Moacir e Jarbas, para o Anchieta.**

**Local: Campo do Anchieta.**

### DOURADO 1 x ITAMARATI 0

**QUADROS: DOURADO — Itamar; Murilo e Oscar; Joel, Alair e Arinos; Jonjoca, Ladi, Milton, Barroso e Gabriel.**

**ITAMARATI — Pedro; Aureo e Ivo; Abano, Avenil e Zé; Delio, Nenem, Hélio, Benigno e Duralde.**

**Marcador: Barroso, o único tento do encontro.**

**Local: Campo do Itamarati.**

**Preliminar: Empate de 0x0.**

### IANKEE 4 x IBITARA 4

QUADROS: Iankee — Ivan; Almir e Carlos; Pedrinho, Nelson e Zeca; Maneco, Orlando, Luis, Carlinhos e Mauro.

Ibitara — Totoca; Carlinhos e Pena; Mico, Haroldo e Neli; Valter, Benjamim, Tola, Tui e Geraldo.

Marcadores: Luis (3) e Carlinhos, para o Iankee, e Tola (2), Valter e Geraldo, para o Ibitara.

Local: Campo do Atlético.

Preliminar: Iankee, 5x2.

### ATLÉTICO 4 x SERENO 2

QUADROS: Atlético — Guilherme; Paulinho e Freitas; Nilton Valter e Baldo; Mosquito, Nelsinho, Camarão, Ramilton e Nilo.

Sereno — Carlos; Norival e Julio; Nelsinho, Wilson e Antoninho; Moisés, Jurimba, Mira, Renato e Valter.

Marcadores: Camarão (2), Ramilton e Nilo, para o Atlético, e Moisés e Renato, para o Sereno.

Local: Campo do Atlético.

Preliminar: Sereno, 1x0.

### ATILIA 7 x TAMOIO ACADÊMICO 2

QUADRO: Atilia — Zezé; Geninho e Caboclo; Neca, Herminio e Cid; Pascoal, Meio Quilo, Espoleta, Grilo e Baiano.

Marcadores: Espoleta (2), Baiano (2), Meio Quilo, Pascoal e Geninho.

Local: Campo do Atilia.

Preliminar: Atilia, 3x1.

Juvenis: Atilia, 3 x Grêmio Esportivo Olimpico, 1.

Veteranos: Atilia, 1 x Grêmio Esportivo Olimpico, 1.

### PALESTRINO 5 x SUL AMÉRICA 2 (Catete)

QUADROS: Palestrino — Nilton; Celestino e Nenem; Tião, Jordão e Veiga; Júlio, Francisco Jacaré, Carlos e Timbatu.

Sul America — Carlos; Helio e Isaac; Celso, Carreiro e Helio II; Adir, Bolinha, Godoi, Macolino e Osvaldo.

Marcadores: Jacaré (3), Júlio e Carlos, para o Palestrino, e Celestino e Godoi, para o Sul América.

Local: Campo do Palestrino.

Preliminar: Palestrino, 3x1.

### LIBERDADE 1 x FLORESTA 0

*QUADRO DO LIBERDADE*

*Derrotou o onze do Floresta por 1x0*

**QUADROS: LIBERDADE — Mário; Jahu e Zacarias; Alberto, Orlando e Geraldo; Paulo, Adãozinho, Chico, Luiz e Baianinho.**

**FLORESTA — Jorge; Onerino e Alipio; Luiz, Jurandir e Waldemar; Olimpio, Conego, Tinoco, Pedrinho e Heleno.**

**Marcador: Adãozinho, fez o único tento da partida.**

**Local: Campo do Liberdade.**

**Preliminar: Liberdade 2x0.**

### DELANO 3 x GRAJAU 1

QUADRO: Delano — Osmar; Renato e Vitor; Ernesto, Otávio e Odilon; Tesourinha, Petronilho, Ivan, Bezerra (Sertão) e Vicente.

Marcadores: Tesourinha (2) e Petronilho, para o vencedor.

Local: Campo do Delano.

Preliminar: Delano, 3x0.

### NACIONAL 4 x DINAMO 3

QUADRO: Nacional — Luis, Dinho e Gomes; Osvaldo, Eduardo e Jorge I; Pedrinho (Nandinho), (Haroldo), Iran, Luis II e Antoninho.

Marcadores: Luis II (3) e Iran, para o Nacional.

Local: Campo do Nacional, no Caju.

Preliminar: Nacional, 3x2.

## Domingo, o Torneio Início do Certame do Jacarezinho

**Realizar-se-á domingo no campo do Eclipse, o Torneio Inicio do Campeonato de Futebol promovido pela União Civica dos Clubes Independentes, no Jacarezinho, como abertura do sétimo certame promovido pela organização.**

**A PROGRAMAÇÃO DOS JOGOS**

**Mediante sorteio efetuado na sede do Jacarezinho F. C., foi organizada a tabela de jogos. Essa é a seguinte:**

**1.º — Três de Outubro x Curupaiti; 2.º — Pedro Ernesto x Cruzeiro do Sul; 3.º — Eclipse x Flamenguinho; 4.º — Jacarezinho x Unidos da Esperança; 5.º — Bandeirantes x Cruzeiro da Liberdade; 6.º — Ipiranga x Onze Unidos; 7.º — Vencedor do 1.º Vencedor do 2.º; 8.º — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 9.º — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º; 10.º — Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º; 11.º — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º.**

**OS PREMIOS**

**Aos vencedores, a União Civica dos Clubes Independentes assegurará os seguintes premios: Campeão 1 Taça e 12 medalhas; Vice-campeão — 1 Taça e 12 medalhas, havendo mais duas taças "Simpatia" para serem sorteadas entre os concorrentes.**

**O CAMPEONATO CENTRAL**

**Ainda domingo e também por iniciativa da U.C.C.I., será disputado o Torneio Inicio de Juvenis do Campeonato Central, que conta com a participação de treze agremiações.**

## VITORIOSO O SUL AMERICA

**O Sul-America alcançou mais um bonito triunfo. Desta feita, foi sôbre o Unidos da Ilha da Sapucaia, em "match" desempate jogado na própria ilha da Sapucaia. 2x0 foi o marcador da vitória.**

**CONTUNDIDOS**

**Foi acidentada a peleja. A excessiva rispidez dos defensores do Unidos provocou o afastamento de 4 amadores do Sul-América. Daí, o quadro do Caju ter terminado a partida com apenas 9 jogadores, número a que ficou reduzido desde o 35.º minuto da partida.**

A equipe vencedora atuou com a seguinte formação:

Bernardo; Chiclet e Arlindo; Silvio, Jorge I (Amado) e Armandinho; Palamenta, Licio, Claudio, Didico e Flor.

Foram artilheiros Licio e Didico.

Na preliminar, os aspirantes do Sul-América colheram um facil triunfo, derrotando os locais por 6x0. A equipe atuou assim organizada: Quinho; Bumba e Gil; Marinho, Amado e Cotoco; Elizeu, Nelson, Raimundo, Chucha e Ivo.

Raimundo (3), Chucha (2) e Nelson foram os goleadores.

# Para Hoje

## TEATROS

**ACAPULCO** — 27-2252 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Magali, Nomart, Wellington Botelho e Renata Fronzi — às 21 horas.

**ALVORADA** — 37-2958 Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em O MARIDO DE NINA, às 20 e 22 horas — A deliciosa peça de André Roussin: "Nina".

**CARLOS GOMES** — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Ezes Veiga e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

**CASABLANCA** — REVUETTE, com ... Vasconcelos, Iris del Mar, Ercilazio — à 1 da madrugada.

**COPACABANA** — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de R. Fraggetti — apr. Ed. Casali. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria La Malgrave, Walter Amendola, Martin Montenegro — Com. A. Moreira e Lya Durand — Cr$ 40,00.

**FENIX** — Fechado.

**FOLLIES** — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc. às 20,30 e 22 horas.

**GLORIA** — 22-9146 — TENORIO, de C. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, uma peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 as balcão.

**JARDEL** — 27-8713 — BOCA DE SIRI — Cr$ 36,50 — Com Colé, Mary Gonçalves e outros — às 20 e 22 hs.

**ODEON**: Maurice Chevalier a partir do dia 19, 5ª feira.

**RECREIO** — 22-6164 — E' REI, RIM, de Freire Junior — Revista com Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros, apresentada por Juan Daniel — às 20 e 22 horas.

**REGINA** — 22-5417 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Morais, Odilon, Nadir Lazaro, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

**RIVAL** — 22-6442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Georges Gamma, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma estupida rola a fortuna da família e que sempre serviu. — Dia 20: Tema que é filho é teu.

**SARRASANI**: O circo diferente, estréia dia 20. Av. Pres. Vargas.

**SERRADOR** — 42-4447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma família rica mas sem muita educação.

**TEATRO DE BOLSO** — 27-1037 dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Iza Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 22 hs. — Cr$ 35,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela exigência do dote da esposa.

## CINEMAS

**UM HOMEM E SUA ALMA** (I'd climb the highest mountain) — Filme da Twentieth-Century-Fox, em tecnicolor, com William Lundigan, Susan Hayward, Rory Calhoun, Barbara Bates, Gene Lockhart, Lynn Bari e Ruth Donnelly. Momentos de romantismo e lindas paisagens. Dirigido por Henry King. No Palácio, Roxy, Monte Castelo, Avenida, São Pedro (Penha) e Icaraí. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**QUANDO A NOITE DESCE** (The sleeping city) — Filme da Universal-Internacional, com Richard Conte, Coleen Gray, Hugh Reilly, John Alexander, Alex Nicol, Peggy Dow e Richard Taber. Dirigido por George Sherman. Drama e "suspense" nas ruas de Nova York. Nos cinemas Rex, Madureira e Iris. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**A RAINHA DO NILO** (Sudan) — Filme da Universal, em Técnicolor, com Maria Montez, Jon Hall, Turhan Bey, Andy Devine, George Zucco, Robert Warwick, Phil Van Zandt, Harry Cording, George Lynn e Charles Arnt. Reprise. Num reino imaginado por Hollywood. Dirigido por John Rawlins. No Odeon, América, Mem de Sá e Pirajá. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**A VIDA RECOMEÇA** (La vita ricomincia) — Filme ... Drama dum casal. Dirigido por ... Valli, Fosco Giachetti e Eduardo de Filippo. Drama dum casal. Dirigido por Mario Mattoli. No Art-Palácio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**MINHA POBRE MÃE QUERIDA** (Pobre mi madre querida) — Filme da San Miguel, com Hugo DelCarril, Emma Gramatica, Alda Luz, Graciela Lecube, Horacio Priani, Maria Esther Buschiazzo, Leticia Scury e Julian Bourges. Enredo popular. História de sacrifício e amor. Dirigido por Homero Manzi e Ralph Pappier. Nos cinemas Presidente e Leme. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

**NUPCIAS REAIS** (Royal wedding) — Filme da Metro, em tecnicolor, com Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford, Keenan Wynn, Sarah Churchill, Albert Sharpe, Viola Roache, Henri Letondal e James Finlayson. Muita dança, música, etc. A filha de Churchill no elenco. Dirigido por Stanley Donen. No Metro. 1/2 dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

**TORMENTOS DO DESEJO** (L'épave) — Filme da Sacré, com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond, Raymond Cordy, Blavette e Renée Blancard. História impressionante. Drama. Dirigido por Willy Rozier. No Império. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**MULHERES SEM NOME** (Donne senza nome) — Filme da Novona, com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Lilian, Gino Cervi, Mario Ferrari e outros. Maravilhoso filme sôbre o problema de mulheres deslocadas. No Pathé — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**FABIOLA** (Fabiola) — Filme da Universália, com Michel Simon, Michèle Morgan, Henri Vidal, Elisa Cegani, Gino Cervi, Massimo Girotti, Louis Salou e outros. Dirigido por Alessandro Blasetti. No Rivoli, Para Todos e Natal. 2, 4 1/2, 7, 9 1/2 horas.

**O CORREIO DO INFERNO** (Rawhide) — Filme da Twentieth-Century-Fox, com Tyrone Power, Susan Hayward, Hugh Marlowe, Dean Jagger, Edgar Buchanan, Jack Elam, George Tobias, Jeff Corey, James Millican, Louis Van Rooten, Walter Sande e Dick Curtis. Western que informam ser muito forte. Dirigido por Henry Hathaway. Nos cinemas Vitória, São Luís, Carioca, Rian, Ipanema, Ideal, Maracanã, Floriano e Odeon (Niterói). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**A FLOR DE PEDRA** — Filme da Mosfilm, em Agfacolor, com Vladimir Druzhnikov, Elena Derevschikova, Tamara Makarova, Mikhail Troyanovsky, Alexander Khvylya e Nicolai Temyakov. Uma lenda russa: um escultor procura fazer uma flor eterna. Dirigido por Alexander Ptushko. Em re-apresentação nos cinemas São José, Coliseu e Fluminense. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

**ALMAS EM FURIA** (The furies) — Filme da Paramount, com Barbara Stanwyck, Wendell Corey, Walter Huston, Judith Anderson, Gilbert Roland, Thomas Gomez, Beulah Bondi, Albert Dekker, Blanche Yurka e Wallace Ford. Drama violento. Não é um filme novo. Dirigido por Anthony Mann. No Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

## A ESCOLA DE TEATRO

A Escola de Teatro, outro dos órgãos integrantes do Serviço de Teatros da Prefeitura, está instalada na casa que pertenceu ao Barão do Rio Branco. A casa já foi adaptada no que era possível. Falta-lhe, entretanto, o principal: um palco, que sirva para o exercício do magistério do Teatro e tambem para as iniciativas de teatro experimental.

Este palco está sendo objeto de orçamento para próxima construção.

A Escola de Teatro intensificará suas atividades: a) está ampliando seus cursos de formação regular de atores; b) multiplicará os cursos de extensão, tendo sido realizado o primeiro ciclo nos meses de maio e junho; c) manterá um laboratório de arte dramática para pesquisas e ensaios; d) organizará o atelier de cenografia; e) promoverá extensões de seu ensino, especialmente em dois sentidos — no teatro escolar, auxiliando e orientando as escolas públicas, e o do teatro de amadores, dando-lhes a cooperação técnica, ao seu alcance; f) prestará concurso aos programas de televisão; g) cooperará na preparação de elementos para o cinema.

## AVISO AOS JOVENS BELGAS

A Embaixada da Bélgica no Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos cidadãos belgas que os jovens nascidos entre o dia 1.º de janeiro e 30 de junho de 1933 serão incorporados ao recrutamento de 1952.

Os interessados estão convidados a se apresentar a essa Embaixada a qual lhes dará as informações necessárias sôbre o assunto. Essas informações tratam particularmente dos prazos de introdução de pedidos de "sursis" e do exame médico prévio à incorporação.

## CANCELAMENTO DE PENAS AOS SERVIDORES CIVIS

Conforme exposição apresentada pelo diretor do DASP, sôbre dúvidas relativas ao cancelamento de penalidades aos servidores públicos civis, o presidente da República aprovou as seguintes normas ditadas pelo Conselho de Administração do Pessoal daquele Departamento:

I) — Serão conceladas ou abonadas pelos órgãos de pessoal, desde que aplicadas ou ocorridas até 9-6-51: a) tôdas as advertências e repreensões; b) as suspensões — exceto as preventivas em vigor a 9-6-51, contanto que o total dos dias de suspensão a serem cancelados não exceda de 20 em tôda a vida funcional do servidor; c) as faltas não justificadas, inclusive as licenças não consideradas de efetivo exercício, até o máximo de 20 dias de ausência, somadas umas e outras.

II) — Para que o procedimento "ex-officio", determinado aos órgãos de pessoal pelo decreto n. 29.641, de 6-6-51, atenda plenamente aos interêsses do servidor, quando exceder de 20 dias o total das suspensões e o das faltas, inclusive licenças; a) poderá o servidor indicar ao órgão de pessoal, em requerimento feito no prazo de 120 dias a partir da publicação desta exposição, os 20 dias de suspensão e os de faltas, inclusive licenças, cujo cancelamento ou abono preferir; b) se não houver indicação do interessado, o órgão de pessoal promoverá o cancelamento ou abono das suspensões e das faltas, inclusive licenças, mais próximas da data de 9-6-51; c) para atender a prazos do Regulamento de Promoções, poderão os órgãos de pessoal proceder na forma da alínea "b", caso não haja manifestação do servidor em tempo útil; ao servidor não promovido restituir-se-á a faculdade a que se refere a alinea "a", por 30 dias, a partir da data de publicação dos decretos de promoção.

III) — Constarão das certidões de tempo de serviço as suspensões e faltas ou licenças com declaração expressa do respectivo cancelamento ou abono, evitando-se, assim, que sejam utilizadas para nova consecução dos benefícios do mencionado decreto.

Com a discussão do assunto, evidenciou-se a conveniência da fixação das normas ainda especificadas assegurando a aplicação uniforme, da administração pública federal, do aludido decreto, no que concerne aos seus efeitos no tempo, aos limites dos favores concedidos e ao método de contagem dos dias de interrupção de efetivo exercício, cujo cancelamento ou abono foi determinado.

Leia quinta-feira

**Tribuna da Mulher**

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A HISTÓRIA DO FAMOSO BANDIDO
GIULIANO
O BANDIDO DA SICILIA
VITTORIO GASSMANN
MARIA GRAZIA FRANCIA
UMBERTO SPADARO
ERMANNO RANDI
HOJE
PATHE
2ª SEMANA!

SUSAN HAYWARD
WILLIAM LUNDIGAN
TECHNICOLOR
20th
UM FILME PARA A SUA Sensibilidade!
UM HOMEM E SUA ALMA
HORARIO 2 4 6 8 10
HOJE
PALACIO
ROXY
AVENIDA
MONTE CASTELO
SÃO PEDRO
ICARAI

# Cinema

## DRAMA, VIOLÊNCIA, PAIXÕES

### ("Almas em fúria")

Danilo Ramires

**Uma história que poderia ser das mais formidáveis se no final — além de certos instantes durante o desenvolvimento — não houvesse "happy end" forçado pela censura norte-americana.**

**Nunca poderiam aqueles violentos personagens chegar a um "entendimento". A figura da velha Herrera que mata de emboscada é a linha de cada um daqueles tipos sordidos e vingativos. Uma filha depois de ser tão violenta e cheia de ódio para com aquele pai metido a fanfarrão, não poderia ter sorrisos e gestos compreensivos para com aquele a quem ela tanto mal retribuia — perseguindo-o e comprando titulos e "papagaios" sem valor.**

**O personagem de Wendell Corey também é sem pé nem cabeça. Depois de revelar-se um sincero chantagista "muda" de personalidade com uma naturalidade estarrecedora. Vira bom, cordato e meiguinho, fazendo caras de reprovação às loucuras da jovem que Barbara Stanwyck interpretava.**

**Walter Huston, no velho proprietário das "The Furies" — a imensa fazenda de gado — passa todo o filme tentando dar unidade ao seu personagem que, obediente à história, não o respeita. Depois de enforcar seus inimigos, cai para o sentimental "papai" que perdoa a filha e quer viver em paz com todos. Ser feliz num doce lar.**

**E assim a fita termina. A música colabora admiravelmente sugerindo e marcando os melhores momentos dramáticos. Judith Anderson está no filme e muito bem, apesar do curtíssimo papel.**

### CRISTO PROIBIDO

O filme de Curzio Malaparte "O Cristo Proibido", foi adquirido pela Art-Films para toda a América do Sul. A censura depois de haver atentamente visado a obra cinematográfica do famoso escritor, deu parecer favorável à exibição, sem fazer a mínima objeção. A deliberação do órgão de censura italiana é considerada uma vitória do filme de Malaparte, do qual muitos diziam ser escandaloso, sujo, e humilhante para a Itália e os italianos. O "Cristo Proibido" iniciou a circulação nas maiores cidades italianas. Muito breve este drama será lançado no Brasil.

### ☆ "O comprador de fazendas"

Extraido da seleção "Urupês", de Monteiro Lobato, o conto "O Comprador de Fazendas" foi transportado para a tela pela Maristela, numa adaptação livre.

Para viver o papel de Moreira, foi escolhido o ator Procópio Ferreira, que volta assim ao cinema brasileiro. Aparecem mais Henriette Morineau, Margot Bittencourt, Hélio Souto, Jackson de Souza, José Mercaldi e Ono. Uma distribuição U.C.B., "O Comprador de Fazendas" será exibido nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

### ☆ Da "Vera Cruz"

**"MORMAÇO" E "SAI DA FRENTE"**

Depois de produzir, com Adolfo Celi, "Tico Tico no Fubá", Fernando de Barros está preparando seu novo filme para a Vera Cruz, ainda em associação com Celi. Será "Mormaço", que lançará Cacilda Becker como "estrêla". Mario Sergio é o provável "astro" do filme.

Está em fase de filmagem "Sai da Frente", uma comédia com Mazzaroppi e Ludy Veloso nos principais papeis. Ludy Veloso é a nova aquisição dos estúdios de S. Bernardo. A direção desta película é de Abilio P. de Almeida.

### ☆ Na Coréia

Estão sendo organizados os respectivos planos para a produção do filme "Tokio File 212", de modo que a sua estreia seja feita logo, dada a atualidade do seu enrêdo, que se desenrola no Japão e na Coréia.

Esse é o primeiro filme levado a cabo completamente em solo japonês por uma companhia norte-americana. Florence Marly e Robert Peyton encabeçam o elenco.

O filme é produzido por George Breakston e McGowan e dirigido por McGovan.

A pelicula foi filmada com a aprovação da Secretaria da Defesa e do Comando Supremo do Exército dos Estados Unidos no Extremo Oriente, e também do Govêrno japonês.

### ☆ "Vergonha"

Está marcada a data de estréia do filme tcheco, "Vergonha" (Rosina Sebranec), para o dia 23 do corrente. Trata-se de um filme baseado num livro célebre de Zgmundo Winter, dirigido por Otokar Vavra, um dos grandes diretores da atualidade.

"Vergonha" permaneceu no cartaz durante seis meses em um cinema de Nova York, com o nome de "Rosina The Lowe Child".

"Vergonha" será exibido nos Cines Rivoli, Leme e Méier.

### ☆ Película dirigida por S. Bischoff

Os artistas Robert Young, Janis Carter e Jack Buetel vão contar com um elenco, no filme em tecnicolor "The Half Breed", cuja rodagem acaba de ser iniciada em Sedona, no Estado de Arizona, sob a direção de Edward Ludwig.

Incluem-se Sammy White, veterano de comédia musical, Barton MacLane e Porter Hall, êstes últimos com uma centena de filmes em sua carreira artistica. O filme está sendo produzido por Irving Starr, sob a direção de Samuel Bischoff, Produtor Executivo.

### ☆ Fita na neve

Foram realizadas algumas cênas preliminares para a produção de "The Day They Gave Babies Away", da RKO.

Essas cenas foram filmadas por um grupo de 50 técnicos, na região nevada de Big Bear, na California. Os peritos regressaram com mais de 10.000 pés de cenas tiradas na neve, a qual, em certos lugares tinha 10 pés de altura.

Em breve serão designados o diretor e o elenco dessa produção, que trata das peripécias de seis irmãos, numa cidade de Wisconsin, no ano de 1863.

### ESTUDOU PARA FAZER CINEMA

Cinco anos depois de ter sido descoberta pelo produtor Howard Hawaks, Margaret Sheridan estreia como atriz principal de um filme. Trata-se de "The Thing", pelicula que está presentemente sendo filmada nos Estúdios da RKO.

A jovem artista fez cursos de arte dramática, para iniciar sua carreira na tela.

### ☆ Alida Valli posando para uma pintora

Alida Valli, de quem teremos breve vários filmes distribuidos pela Art Films, sendo um dêles o que está rodando na Lux, intitulado "Perdizione" (Perdição), foi recentemente retratada pela pintora Leonor Fini. Descrevendo o quadro a Raffaele Calzini, que a entrevistou para o "Corriere della Sera", Alida Valli disse: "E' um retrato recentíssimo; Fini pintou-o em Paris: estive posando para ela durante os dias de minhas férias: seis ou sete vezes no máximo. E' tão bonito quanto o retrato que ela fez de Anna Magnani".

### ROLAND PETIT E SUA COMPANHIA NO CINEMA

Howard Hughes contratou Roland Petit e sua companhia de bailado, "Les Ballets de Paris", de que também faz parte a bailarina Renee Jeanmarie, para atuarem numa grande produção em tecnicolor que vai ser produzida pelos Estúdios da RKO.

O argumento cinematográfico da produção (cujo título não foi ainda decidido) estará pronto, segundo se espera, justamente quando a companhia de Petit terminar a sua tournée de verão, no ano próximo.

Cogita-se da possibilidade de que Roland Petit seja o próprio diretor do filme.

### ☆ "Escândalos de Paris"

Eis o que diz "Mème Crevette" (Ariette Poirier) cantora do cabaré Maxim: "Os homens? Os homens são todos iguais; pretenciosos, crédulos, pusilânimes, desastrados, ridículos, obtusos..." E' assim que fala em "Escândalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim) a graciosa Arlette Poirier, a atração desta comédia musical, que será lançada brevemente nos cinemas Pathé, Presidente e Leme, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

### ☆ "Persianas fechadas"

O recorde na Itália, foi do filme "Persianas fechadas", da Lux-Art Films. Em Turim, com 12 milhões e 555 mil liras em "lançamento", sem contar com a corrida pelo circuito de segunda linha. Com semelhante renda, recorde absoluto entre os filmes italianos, "Persianas fechadas" assegurou o 4.º lugar entre os filmes de qualquer nacionalidade apresentados em Turim nesta temporada.

Desta super-produção: tem Massimo Girotti, Giulietta Masina, Renato Baldini e Liliana Longo.

# Música

## DUAS OBRAS CORAIS NA OSB

* Edino Krieger *

*Em seu concerto de sábado último a Orquestra Sinfônica apresentou, com a colaboração do Côro Misto da Associação de Canto Coral, duas obras corais em estréia no Brasil: o "Canto Absoluto" do compositor paranaense Brasilio Itiberê e a "Paixão" de Gian Francesco Malipiero.*

*Uma palavra preliminar de estimulo e reconhecimento cabe à organização vocal dirigida pela professora Cleofe Person de Matos: sua dedicação ao trabalho a que se entrega, seu espírito de sacrifício em prol do canto coral, merecem, por si sós, a mais ampla simpatia e o mais irrestrito apoio por parte de quem se preocupe com o nosso desenvolvimento artístico-musical.*

*Mas é sem dúvida ao apoio e aos esforços conjugados de seus componentes e sua diretora que se deve a existência do Côro Misto da Associação de Canto Coral, cujo excelente indice artístico se revelava ainda no sábado: não obstante a limitação de seu volume sonoro — limitação devida à própria qualidade acústica das vozes sem preparo de que se compõe em sua quase totalidade — o conjunto apresenta uma grande coesão e uniformidade, procedendo com segurança e entonação precisa mesmo diante das dificuldades de linguagem de uma obra de Malipiero.*

*Brasilio Itiberê, cujo "Canto Absoluto" teve no sábado a sua estréia propriamente dita (sua apresentação anterior, em 1947, foi realizada pela Associação de Canto Coral numa adaptação para côro feminino) pertence à categoria dos criadores que contribuem para a consubstanciação de uma cultura musical menos por sua genialidade individual do que pelo incremento quantitativo de experiências artísticas que condicionam. Sua Cantata intitulada "Canto Absoluto" representa êsse elemento quantitativo que pesa no cômputo geral de uma tradição, conquanto possa não alcançar, individualmente, o âmbito de uma criação de importância decisiva dentro da história da música brasileira.*

*A "Paixão" de Malipiero, baseada numa obra de Castellani (autor do século XVI), situa-se dentro da linha estética que se opõe ao "verismo" italiano pelo retôrno ao misticismo religioso, inspirado na atmosfera medieval. Essa tendência de retôrno à religiosidade apresenta-se, aliás, como um caminho encontrado por vários compositores de nossa época em sua indecisão estética, oscilando entre o exagêro emotivo e sensual do romantismo decadente e a ruptura completa com os meios tradicionais de expressão, ou seja entre a exacerbação dos sentimentos humanos mais vulgares e o completo aceticismo espiritual decorrente de sua total negação. Em grande parte de sua obra, Malipiero, como Messiaen, procurou refúgio no retôrno à divindade sôbre-humana. Sua "Paixão", influenciada grandemente pelo conteúdo poético do lirismo italiano, situa-se num plano quase neutro como atitude espiritual, contrariamente ao que se observava em sua "Sexta Sinfonia" para cordas, apresentada há dias pela Orquestra do "Angelicum", onde a solidez material, o latinismo pagão do barroco italiano se refletia na potencialidade de seu impacto melódico e de sua sólida estrutura arquitetônica.*

*A Orquestra Sinfônica Brasileira obteve nas duas obras, um bom desempenho sob a regência de Nino Sanzogno, embora devesse considerar melhor as limitações de intensidade que lhe impunham a falta de volume sonoro do conjunto de vozes.*

### ☆ Despedida do "Angelicum"

**O "Angelicum" de Milão realizará hoje à noite a sua apresentação de despedida no Teatro Municipal, devendo prosseguir amanhã para São Paulo a fim de cumprir novos contratos. O programa de hoje compõe-se de 3 óperas de câmera: a Cantata "Burlesca" de Bach, a "Ninfa e o Pastor" de Vivaldi (originalmente "Serenata a Tre") e a ópera cômica "Bastiano e Bastiana" de Mozart. Os principais papéis estarão a cargo de Tatiana Menotti, Gino Orlandini, Dora Gatta, Silvana Zanoli e Amilcare Blaffard, atuando como regente o maestro Ennio Gerelli e como "regisseur" Giuseppe Marchioro. Ingressos na bilheteria do Teatro Municipal.**

### ☆ Lawrence Winters

**O baritono negro norte-americano Lawrence Winters realizará no próximo dia 20, às 21 horas, o seu próximo recital para a Cultura Artística, com a colaboração do pianista Fritz Jank. O programa inclui obras de Torelli, Gluck, Carissimi, Brahms, R. Strauss, Fauré, autores ingleses e americanos e uma série de "Negro Spirituals".**

# Teatro

### ☆ "Os inimigos não mandam flores"

Esta peça de Pedro Bloch, que vimos no Serrador com Samaritana Santos e Flávio Cordeiro, num cenário de Darci Evangelista, com direção de Graça Melo, está sendo levada em São Paulo por Ludy Veloso e Armando Couto, num cenário de Carlos Thiré e direção de Armando Couto. A linha dada à peça é mais suave, talvez mais humana, na versão paulista que o público aplaude no pequeno auditório da Cultura Artística. Ludy Veloso, no papel de Silvia, a mulher feia casada com um bonitão, está tendo um êxito pessoal bem merecido, sendo que no fim do segundo ato, quando vem a saber que as flores que recebeu foram mandadas à sua casa por engano, ela comove profundamente a platéia.

*CLAUDE DAUPHIN — Que vem com Jean Hebey e uma companhia de comédias ao Teatro Copacabana dia 8 de agosto. Filho do famoso poeta Fran Nohain, ator de teatro na companhia de Bernstein, ator cinematográfico que venceu em "Cyrano de Bergerac" e "Jean de La Lne" êle recentemente representou em inglês em New York, numa peça canadense "The Happy Time". Para nós traz comédias tais como "Rayon de Jouets" de Deval e "Une Grande Fille Toute Simple" de André Roussin*

### ☆ Fernando de Barros

Está muitíssimo ocupado com a filmagem de "Tico-Tico no Fubá" mas teve um breve momento para conversar com a cronista. Sente-se muito triste: no ano passado só levou peças brasileiras com um elenco moço de talentos brasileiros que êle mesmo descobriu na maior parte; no entanto, não recebeu convite nenhum para tomar parte no 1.º Congresso de Teatro no Rio de Janeiro.

### ☆ Brutus Pedreira

Voltou ao Rio de Janeiro, ontem, após uma temporada em São Paulo, onde sua adaptação do "Grilo na Lareira", de Dickens, está sendo representada no TBC dirigida por Ziembinski. E volta agora, porque acaba de entregar sua tradução, feita em colaboração com o ator russo E. Kusnet, de "Basfond" de Gorki, que entrou agora em ensaios sob a direção extremamente metódica e cuidadosa de Flaminio Bollini. Nesta peça, Sérgio Cardoso fará o papel do "ator" e terá que dizer que representou numa peça de teatro chamada Hamlet, por um inglês chamado Shakespeare. "Eu fazia o papel do coveiro"!!!

### ☆ Cló Prado está no Rio

Está ainda entre nós Cló Pereira Prado, que demorou alguns dias no Rio depois de tomar parte nas atividades do 1.º Congresso de Teatro. Mas agora pretende viajar para sua fazenda, em São Paulo, onde escreverá um novo ato para seu "Diálogo dos Surdos", peça na qual Sérgio Cardoso e Cacilda Becker trabalharão sob a direção de Luciano Salce. A estréia está marcada para setembro.

### ☆ Homenagem a Turkov

Zygmunt Turkov completará, no dia 5 de agôsto, 35 anos de atividades cênicas. Um grupo de seus amigos vai homenageá-lo no Teatro República, naquele dia. Turkov representará "O Tesouro", de Pinski, ao lado de elementos profissionais vindos da Argentina e dos Estados Unidos, na lingua Yiddish. Depois êle partirá para representar na Argentina, Uruguai e Chile. Turkov dirigiu aqui "Terras do Sem Fim" de Jorge Amado, pelos Comediantes, e tomou parte em "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues, pela mesma companhia.

CONTINUA O SUCESSO DA
LIQUIDAÇÃO MAPPIN
VENDEMOS TANTO QUE PODEMOS VENDER
MAIS BARATO!
360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 360

# DESAPROPRIAÇÃO DOS TERRENOS DE CUMBICA

A Base Aérea de São Paulo (Cumbica), a maior no Brasil, ocupa uma área de dez (10) milhões de metros quadrados, que o Dr. Samuel Ribeiro e os irmãos Guinle, antes de constituído o Ministério da Aeronáutica, doaram, em 1940, ao Govêrno Federal, para desenvolver a aviação no país.

A entrega dessa área revestiu-se de grande solenidade, com extraordinária repercussão, tendo o Dr. Samuel Ribeiro, por si e como representante dos demais doadores, recebido êste telegrama do Ministro da Guerra: "No momento em que se efetiva a doação do terreno de Cumbica ao Ministério da Guerra, quero, em nome do Exército, renovar a V. Excia. os melhores agradecimentos pela valiosa dádiva que, ao mesmo tempo que põe em evidência a qualidade do seu patriotismo, aponta à Nação como podem os homens de boa vontade colaborar com eficácia na obra grandiosa da defesa nacional. (a.) General Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra."

2.º

Cinco anos mais tarde, o Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle deliberaram construir a Cidade Cumbica, abrangendo duas glebas, uma ao Sul e outra ao Norte da Nova Estrada Rio-São Paulo, transformando-as em cidade satélite da Capital, com avenidas de cinquenta metros de largura, zonas residenciais, comerciais e industriais, pátios ferroviários, praças, jardins, bosques, etc., prevendo sempre o vertiginoso e incomparável progresso de São Paulo.

Os trabalhos de construção começaram na gleba situada ao Sul da Nova Estrada Rio-São Paulo, com as obras de terraplenagem, arruamento, retificação de rios e canais, abastecimento d'água, arborização, luz e fôrça, que já custaram muitas dezenas de milhões de cruzeiros, e pouco depois a gleba estava quase totalmente vendida, ao preço médio de quarenta cruzeiros (40,00) por metro quadrado. O "Estado de São Paulo", de 26 de maio de 1946, publicou em ordem alfabética, os nomes dos compradores, que até essa data orçavam em cêrca de três mil.

3.º

Quando, porém, ainda em 1946, as obras de loteamento iam ser iniciadas na segunda gleba, localizada ao Norte da Nova Estrada Rio-São Paulo, a melhor das duas glebas, a de superior preço venal, e complemento da Cidade Cumbica, a isso se opôs o Ministério da Aeronáutica, evidentemente com incalculáveis prejuízos para os proprietários, sob a alegação de que parte dessa segunda gleba, numa área aproximadamente de dois milhões de metros quadrados, era indispensável à ampliação da Base de Cumbica. Comandava, então, a Quarta Zona Aérea, sediada em São Paulo, o eminente Brigadeiro Armando de Souza e Melo Arariboia. E S. Excia., em ofício n. 5.877, de 28 de setembro de 1946, dirigido ao Ministro da Aeronáutica, por intermédio do Diretor de Obras, assim se pronunciou a respeito da área do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle:

"... Em vista da topografia do terreno e sua localização, a desapropriação torna-se imprescindível à defesa da Base Aérea, bem como se presta admiravelmente à construção, no futuro, de edificações da Base, principalmente de residências de oficiais e sargentos...".

Eis porque o Sr. Ministro Armando Trompowsky, em ofício n. G-207, de 21 de novembro de 1947, enviado ao Sr. Presidente da República, juntando projeto de decreto expropriatório da referida área, e de mais seis outras áreas, tôdas elas pertencentes a proprietários diferentes, e localizadas em diferentes zonas, ponderava:

"... Examinando o assunto na Diretoria de Engenharia e no Estado Maior da Aeronáutica, foi julgada de interêsse para êste Ministério a desapropriação em aprêço, sendo, também, recomendado que a referida área fôsse, o mais breve possível, declarada de utilidade pública.

Cumpre-me esclarecer a V. Excelência que a medida aconselhada terá por fim evitar que, durante o prazo de cinco anos, sejam alienados os terrenos ou neles construídas benfeitorias de vulto, — o que viria tornar dispendiosa, mais tarde, a sua aquisição pela União."

O projeto de decreto converteu-se no decreto expropriatório n. 24.138, de 28 de novembro de 1947, declarando de utilidade pública sete diferentes áreas, no total de 8.872.244 m2., incluídos, nesse total, 1.966.500 m2, do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle.

4.º

A lei de desapropriações (decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941), art. 10, prescreve que a desapropriação deverá efetivar-se mediante acôrdo ou intentar-se judicialmente. O Govêrno preferiu o primeiro alvitre, e procurou averiguar, administrativamente, o justo preço da indenização.

Uma 1.ª avaliação, procedida por seus funcionários, sem intervenção dos proprietários, deu aos terrenos do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle o valor de 342.998,80, ou sejam 0,37 por metro quadrado. A avaliação baseou-se no impôsto territorial. O Govêrno, porém, julgou-a inexistente, salientando que essa forma de avaliação era ilegal, contrariava a própria lei das desapropriações, o decreto-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941.

Daí a 2.ª avaliação, que estimou os mesmos terrenos à razão de 4,50 por metro quadrado. Mas como se chegou a êsse preço? Teriam sido respeitados os têrmos do artigo 141 § 16 da Constituição de 1946, quando estatuem que nas desapropriações "a indenização deve ser justa"? Teriam sido consultadas a Doutrina e a Jurisprudência, quando esclarecem que "só se obtém a justa indenização de um imóvel, equiparando-a ao justo preço que êsse mesmo imóvel alcançaria no mercado livre"? Não. Nada disso se fez. A segunda avaliação foi arbitrária, discricionária, parcial, e até mesmo clandestina, porque o laudo está sem fundamento, e os avaliadores não permitiram que os expropriados juntassem ao processo os elementos probatórios do justo valor de seus terrenos. E a prova do que se diz aqui está: a) — aos 26 de fevereiro de 1948, em requerimento protocolado sob n. 696, pediram os expropriados, ao Sr. Ministro da Aeronáutica, uma segunda avaliação, e que S. Excia. lhes permitisse demonstrar "com os documentos que possuem, o valor real da referida área de terreno"; b) — em ofício n. 434, de 12 do seguinte mês de março, remetido ao Comandante da Quarta Zona Aérea de São Paulo, a Diretoria de Engenharia, referindo-se ao citado requerimento, escrevia: "... Como o pedido em causa visa um acôrdo das partes interessadas, permitindo a execução amigável da desapropriação, solicito a fineza das providências de V. Excia. no sentido de ser designada nova Comissão para proceder à nova avaliação, podendo fazer parte da mesma um elemento de qualquer dos seguintes órgãos: Serviço do Patrimônio da União, Prefeitura Municipal de São Paulo ou Secretaria de Viação e Obras do Estado. Outrossim, e caso V. Excia. também nada tenha a opôr, dita Comissão poderá ser assistida por um representante dos desapropriados, para efeito de bem se inteirar dos elementos que os mesmos desejem oferecer"; c) — nomeou-se a Comissão, dela fazendo parte um representante da Prefeitura de São Paulo, tendo os expropriados designado seu assistente técnico, que, infelizmente, não conseguiu ver o processo respectivo, nem ao mesmo juntar os elementos esclarecedores do justo valor do terreno; d) — e tão misterioso foi o laudo, que os expropriados, em 24 de outubro de 1948, em requerimento protocolado sob n. 109.936, pediram ao Sr. Prefeito de São Paulo, "determinar lhes seja fornecida certidão na íntegra do laudo apresentado pelo m.d. representante dessa repartição no Ministério da Aeronáutica, e do qual uma cópia foi remetida a V. Excia., procurando assim conhecer o critério adotado na elaboração do referido documento"; e) — a certidão foi negada, e por isso, os expropriados, em petição protocolada sob número 4.832, dirigiram-se ao Sr. Ministro da Aeronáutica, no dia 16 de dezembro de 1948, narrando a ocorrência, e solicitando-lhe autorizasse ao Comandante da Quarta Zona a conceder vista do processo ao assistente técnico dos mesmos expropriados, para ajuntada de documentos esclarecedores do justo preço do imóvel; f) — a vista não foi obtida.

Mais tarde, em petição protocolada no Ministério da Aeronáutica sob n. DE-3.169, em 30 de julho de 1949, os expropriados pediram que se juntassem os elementos probatórios do justo valor de seus terrenos, inclusive a relação completa das vendas feitas aos preços de 30,00, 40,00 e 50,00, na primeira gleba loteada, com discriminação dos nomes, áreas e números das inscrições de cêrca de três mil (3.000) contratos no competente Registro de Imóveis, plantas, e uma exposição minuciosa sôbre o verdadeiro critério a adotar-se na avaliação de imóveis, atendido o preceito do artigo 27 do decreto n. 3.365, de 1941.

Surgiu, então, em consequência, a 3.ª avaliação, que se encontra no processo 2.000-49, procedida pela Divisão de Estudos da Diretoria Geral de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, estimando os terrenos do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle no valor de 33,00 por metro quadrado.

5.º

De posse de todos os elucidativos do preço real dos terrenos do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, resolveu o Ministério da Aeronáutica, por intermédio de sua Diretoria Geral de Engenharia, em ofício n. 2.103, de 29 de novembro de 1949, consultá-los sôbre "o preço mínimo aceitável para liquidação amigável."

E depois dos ofícios ns. 2.142, 2.171 e 2.214, respectivamente de 6, 12 e 20 de dezembro de 1949, e das cartas às quais os mesmos se referem, ficou assentado o preço de trinta cruzeiros (30,00) por metro quadrado, para pagamento à vista, arredondando-se a área de 1.966.500 m2. para 2.000.000 m2, e totalizando a importância de Cr$... 60.000.000,00.

Esse ajuste foi minuciosamente comunicado ao Sr. Presidente da República, pelo Sr. Ministro da Aeronáutica, em Exposição de Motivos n. G-12, de 6 de janeiro de 1950, e da qual se extraem estas passagens:

**"Excelentíssimo Senhor Presidente da República.**

**Pelo decreto n.º 24.138, de 28 de Novembro de 1947, foram declaradas de utilidade pública, para desapropriação, várias áreas de terras situadas em Cumbica, São Paulo, necessárias à ampliação da Base Aérea de São Paulo.**

**Entre essas áreas encontra-se uma, de propriedade em condomínio, dos Drs. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, Guilherme, Carlos, Octavio e Arnaldo Guinle, integrante de um todo denominado "Cidade Satélite de São Paulo", devidamente urbanizado pelos proprietários para ser vendido em lotes. Para melhor aproveitamento da área loteada, os condôminos dividiram o respectivo plano de vendas em duas fases: a primeira, abrangendo os terrenos da "Cidade" pior situados — encetada em 1946, cêrca de um ano antes do citado decreto declaratório de utilidade pública (de 28-XI-1947) — na qual as vendas alcançaram os preços de Cr$ 30,00, Cr$ 40,00 e Cr$ 50,00 p/m2; a segunda, que vai ser agora iniciada e que compreende os lotes marginais da "Rodovia Presidente Dutra" e os localizados na parte alta da gleba, cujo preço de venda, segundo anunciam os interessados e a imprensa paulista, oscilará entre Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00.**

**Os terrenos necessários à Aeronáutica serão desmembrados da área objeto desse segundo loteamento, isto é, dessa segunda fase de vendas. Portanto, fazem parte da zona considerada de maior valôr, não só pela cóta mais elevada em que se encontram, como também por estarem igualmente à margem da "Rodovia Presidente Dutra", em tôda sua extensão confinante com a área da "Cidade Satélite" que vai ser agora vendida.**

**Em virtude das divergências havidas no tocante ao valôr real dessas terras, determinei à Diretoria de Engenharia dêste Ministério que procedesse a uma avaliação criteriosa das mesmas e, a seguir, entrasse em entendimentos com os respectivos proprietários para uma desapropriação amigável da área visada.**

**Muito embora estivesse fora de dúvida a possibilidade dos terrenos em causa serem vendidos a Cr$ 150,00 p/m2., ou talvez mais, concordaram os condôminos em transferi-los ao Ministério da Aeronáutica na base de Cr$ 33,00 p/m2., ou seja, por prêço igual ao menor por que foram vendidos em 1946, os lotes da parte baixa da "Cidade Satélite".**

**Dado o valôr elevado da indenização, sem embargo da substancial diferença concedida no prêço unitário das terras pelos proprietários, mandei que a 4.ª Zona Aérea reexaminasse o assunto e se pronunciasse novamente sôbre a necessidade efetiva dos questionados terrenos. A resposta foi de que havia "real, imperiosa e relativa urgência na desapropriação da gleba de terras cogitada...", por várias razões, entre as quais: "a. Quanto aos aspectos de segurança e defesa: (1) — a construção, já em estado bem adiantado da nova auto-estrada Rio-São Paulo indica, e quase impõe, a expansão considerada; (2) — o atual plano de Defesa da Base Aérea de São Paulo, refundido recentemente como composição de planos anteriores, tem suas linhas mestras assentes na posse e uso completo dos terrenos integrantes da gleba de terras localizada ao N da rodovia citada".**

• • •

**À vista de tais argumentos e tendo em mente o sucedido com a desapropriação dos terrenos do Campo de Marte, adjacentes ao Parque de Aeronáutica de São Paulo, cujos preços mais que dobraram em menos de 4 anos (20 a 30 cruzeiros, em 1945, 40 a 45 cruzeiros, em 1946; Cr$ 68,00 em 1947; 80 a 100 cruzeiros, em 1948; e Cr$ 150,00, em 1949), mandei que se prosseguissem os entendimentos com os condôminos da "Cidade Satélite de São Paulo", no sentido de se apurar: a) — prêço mínimo para o início das discussões visando uma desapropriação amigável; b) — sugestões quanto à modalidade de pagamento da despêsa resultante; c) — prazo para sua liquidação.**

**Como resultado, foram aceitas as seguintes modalidades: 1.º — o prêço mínimo para a expropriação amigável dos terrenos é de Cr$ 33,00; 2.º — (vide fls. 3/4 do ofício 2229 anexo, condições 2.ª à 5.ª)".**

• • •

**"Cumpre-me esclarecer a Vossa Excelência que a desapropriação das demais glebas declaradas de utilidade pública pelo Decreto 24.138, de 1947, serão atendidas pelas verbas orçamentárias normais, futuras, dado o pequeno valôr das mesmas".**

6.º

Veja-se, agora, o que se passou de 6 de janeiro de 1950 (data da Exposição de Motivos n. G-12, do Sr. Ministro da Aeronáutica ao Sr. Presidente da República) a 19 de fevereiro de 1951 (data do contrato de compra e venda, para efetivação da desapropriação da área de 1.966.500 m2, arredondada para 2.000.000 m2, entre o Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, de um lado, e a União Federal, do outro lado).

Sôbre essa Exposição de Motivos assim se manifestou o Sr. Presidente da República: "Opine a Fazenda".

O Sr. Ministro da Fazenda, na Exposição n.º 423, de 7 de abril de 1950, depois de explicar que "o anexo processo (n.º DE — 2.000 — 49, do Ministério da Aeronáutica, e SC-13.968-50, do Ministério da Fazenda, e PR-984-50 da Presidência da República) se refere à desapropriação e pagamento da respectiva indenização da área de 2.000.000,00 m2. de terras situadas em Cumbica, necessárias à ampliação da Base Aérea de São Paulo, sendo que a de 1.966.000500 m2., já declarada de utilidade pública pelo decreto n.º 24.138, de 28 de novembro de 1947" e de esclarecer que "a Contadoria Geral da República e a Diretoria Geral da Fazenda, opinando a respeito, são pela abertura de crédito especial", e "que entende, todavia, esta Secretaria de Estado, em face da difícil situação do Tesouro,... deve o Ministério da Aeronáutica providenciar a inclusão da aludida quantia (60.000.000,00) no Orçamento de 1951", assim concluiu o mesmo Ministro: "Vossa Excelência, entretanto, tendo em vista as razões invocadas pelo Ministério da Aeronáutica, dignar-se-á resolver como julgar mais acertado".

Nessa Exposição o Sr. Presidente da República emitiu o seguinte despacho: "Ao Ministro da Aeronáutica, para considerar êsse parecer".

Voltando o processo ao Ministério da Aeronáutica, foi remetido ao Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle o ofício n.º 708, de 5 de maio de 1950, nestes têrmos:

"I — A-fim-de que êste Ministério pudesse efetivar a desapropriação dos terrenos de propriedade de VV. SS., situados em Cumbica, São Paulo, por uma das modalidades previstas nos ofícios desta Diretoria ns. 2.142, de 6-XII-1949 e 2.171, de 12 do mesmo mês e ano, o Exmo. Sr. Ministro encaminhou ao Exmo. Sr. Presidente da República, a 6 de janeiro do corrente ano, uma Exposição de Motivos na qual, após historiar os entendimentos havidos com VV.SS., solicitava a concessão de recursos para liquidar a indenização mediante pagamento em dinheiro e à vista.

II — Remetida dita Exposição ao Ministério da Fazenda, para os devidos estudos, concluiu aquele Ministério favorávelmente ao pagamento da indenização pela forma sugerida pela Aeronáutica, opinando todavia pela inclusão do crédito solicitado no Orçamento para 1951, ao invés de ser feita operação financeira com a Caixa Econômica Federal de São Paulo, como se aventava.

**III — Dada a circunstância de que a fórmula indicada pelo Ministério da Fazenda atinge indiscutivelmente o fim colimado, tal seja o pagamento a dinheiro e à vista da indenização em causa, consulto VV. SS. sôbre se estão de acôrdo em manter, até o início do próximo exercício, o prêço líquido e certo de sessenta milhões de cruzeiros (Cr$ 60.000.000,00) acertado para a liquidação da gleba de dois milhões de metros quadrados (2.000.000 m2) objeto dos precitados entendimentos".**

IV — Cumpre assinalar que quanto mais breve fôr o pronunciamento de VV.SS. sôbre a presente consulta, mais fácil será a êste Ministério promover a inclusão no Orçamento para 1951 da verba aludida. Por outro lado, a aceitação imediata da sugestão por parte de VV. SS., evitará o reexame da matéria pelos órgãos fazendários e permitirá a solução definitiva do caso pelo Exmo. Sr. Presidente da República.

V — Rogo, pois, resposta breve de VV.SS. sôbre se aceitam ou não a proposta formulada no item III.

VI — Atenciosas saudações.

(a.) Henrique de Sousa Cunha (Brigadeiro do Ar e Diretor Geral).

7.º

Os expropriados responderam afirmativamente a êsse ofício.

Houve nova exposição do Sr. Ministro da Aeronáutica ao Sr. Presidente da República, e nova Exposição do Sr. Ministro da Fazenda, remetendo-se, a seguir, a Mensagem ao Congresso (acompanhada do processo DE-2.000-49, onde se encontram todos os atos e documentos já mencionados, inclusive a minuciosa exposição de motivos n. G-12, do Sr. Ministro da Aeronáutica, sendo, por fim, a solicitada verba de 60.000.000,00 incluída no Orçamento para 1951.

Na Diretoria do Domínio da União, depois de consultadas as seções competentes, lavrou-se a escritura pública do contrato de compra e venda, para efetivação da desapropriação dos 2.000.000 m2., entre o Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, de um lado, e a União Federal, de outro lado. Nessa escritura, como é de lei, estipulou-se esta condição suspensiva: "O presente contrato só se tornará perfeito e acabado, após o seu registro no Tribunal de Contas, não se responsabilizando a União Federal por qualquer indenização se aquele Tribunal denegar o registro".

8.º

No Tribunal de Contas o Procurador Cunha Melo opinou pela recusa do registro, alegando, sem juízo e haver provado, êstes dois incomensuráveis absurdos: a) — que não houve uma 3.ª avaliação, devendo preponderar a 2.ª, que estimou as terras à razão de 4,50 por metro quadrado; b) — que os 60.000.000,00 foram pedidos e incluídos no Orçamento, para pagar "tôdas" as sete áreas enumeradas no decreto 24.138, de 1947, no total de 8.872.244 m2., incluindo-se, nêsse total, as terras do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, e não apenas para atender à indenização dos terrenos dêstes expropriados.

Os têrmos do parecer foram, como sempre, descorteses, procurando o Sr. Cunha Melo fazer sensacionalismo com alegações infundadas e injuriosas, confessando ser irreverente, e proclamando que a irreverência (evidentemente sinônimo de falta de respeito e insolência, segundo Bluteau), é peculiar ao exercício do cargo de Procurador.

Refutando o parecer, publicaram os expropriados um longo Memorial, onde os fatos se aclararam e surgiu a verdade.

O Tribunal de Contas iniciou, dias passados, o julgamento do processo, falando o Relator e o Procurador. Pelo adiantado da hora (cêrca de 20 horas) foi o julgamento adiado, devendo concluir-se a qualquer instante.

9.º

Embora "sub judice" o caso, acaba de ser publicado pelo Chefe do Poder Executivo, o decreto n.º 29.747, de 12 do corrente mês, e que, em síntese, contém os seguintes pontos capitais:

a) — nos "consideranda", enumera o decreto, acreditando no que já dissera o Procurador Cunha Melo: — "que, para atender aos gastos com a desapropriação da totalidade das áreas descritas no referido decreto...... (24.138, de 1947), o Chefe do Poder Executivo, pela mensagem n.º 324, de 7 de agosto de 1950, solicitou ao Congresso Nacional, e êste concedeu, o crédito de 60.000.000,00, para atender à despêsa total decorrente da medida; — que a Constituição, no art. 141, n.º 16, só admite desapropriação mediante pagamento de "justa indenização em dinheiro"; — que, para aferir-se a "justa indenização" se impõe a invocação de critérios seguros, tais como os indicados no art. 27 do decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941; — que mesmo quando a desapropriação se processa por acôrdo são de observar-se aquelas regras, porquanto aos agentes da administração pública não é lícito transigir com os interêsses do erário, pagando quantia superior à que seria normalmente apurada com a aplicação de critérios legais e objetivos; — que no aludido contrato de 19 de fevereiro de 1951 foi ajustado prêço muito superior ao que resultaria dos critérios acima referidos; — que nêsse contrato se consignou ter sido a venda dêsses terrenos feita "de acôrdo com a avaliação processada no Ministério da Aeronáutica" (cl. 3.ª), o que não é exato; — que a gleba referida no contrato de 19 de fevereiro de 1951 foi avaliada "com bastante segurança, à razão de Cr$ 4,50 o metro quadrado", e, no entanto, o prêço da venda, constante da escritura pública, foi fixado em Cr$ 30,00 o metro quadrado";

b) — "que o decreto respectivo de desapropriação só preencherá as suas finalidades com a incorporação efetiva de tôdas as áreas nêle descritas, o que acarretará vultosa e inoportuna despêsa para a União Federal; — que o Govêrno Federal está tomando enérgicas medidas para restabelecer o equilíbrio financeiro do País, — e, finalmente, que, dentre tais medidas, a mais recomendada consiste exatamente, na compressão das despêsas públicas, e, em especial, no que se refere a obras ou encargos perfeitamente adiáveis, como sucede no caso presente";

c) — decreta: "artigo único — Fica revogado o decreto n.º 24.138, de 28 de novembro de 1947, que considera de utilidade pública, para fins de desapropriação, os terrenos, inclusive benfeitorias neles existentes, localizados junto à Base Aérea de São Paulo (Cumbica), e, consequentemente, declarado sem nenhum efeito o contrato celebrado por escritura pública de 19 de fevereiro de 1951, perante o Tabelião do 20.º Ofício de Notas do Distrito Federal, em que são partes, de um lado, o condomínio Samuel Ribeiro e irmãos Guinle, e, de outro, a União Federal, tendo como objeto a compra e venda de imóveis, que discrimina, situados no referido local".

10.º

O confronto dos consideranda enumerados sob a letra a do capítulo anterior, com a realidade dos fatos expostos nos capítulos de números 1 a 9, deixa claro ter sido o Chefe do Poder Executivo lamentàvelmente iludido pelos que lhe prestaram informações sôbre o caso; e isso porque:

**1.º) — a 2.ª avaliação é que foi feita irregularmente;**

**2.º) — houve uma 3.ª avaliação, processada no Ministério da Aeronáutica, e nela se observaram os critérios indicados no art. 27 da lei das desapropriações, decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941;**

**3.º) — o crédito de 60.000.000,00 foi para atender, exclusivamente, à desapropriação dos 2.000.000 m2., de propriedade do Dr. Samuel Ribeiro e irmãos Guinle;**

**4.º) — para a desapropriação das seis outras áreas discriminadas no decreto 24.138, de 1947, nem ao menos houve qualquer avaliação, não podendo, pois, o crédito incluído no Orçamento de 1951 destinar-se a qualquer dessas áreas.**

11.º

Não nos move o desejo de defender apenas interesses de ordem material. Trata-se de deixar claro, e de modo irrefutável, como fizemos, a perfeita lisura da operação acoimada de irregular.

Resta-nos aqui deplorar que o Poder Público não encontrasse outra forma para conseguir desonerar o Tesouro de obrigação tida como acima de suas possibilidades no momento. Preferiu, por ato intempestivo e baseado em informações inexatas, ministradas ao Presidente da República, atribuir procedimento menos correto por parte de pessoas que, pelos seus atos, sempre procuraram demonstrar espírito público, muito particularmente com relação ao Ministério da Aeronáutica, ao qual fizeram vultosa doação.

Estas são as explicações finais que nos julgamos no dever de dar ao público, quanto à moralidade do contrato.

Voltaremos depois para apreciar, se, por depender de registro pelo Tribunal de Contas, a exequibilidade dos contratos administrativos, pode qualquer das partes, o Govêrno ou o outro contratante, arrepender-se e declarar, unilateralmente, a nulidade de tais contratos.

Rio, 16 de julho de 1951.

ARNALDO GUINLE

**ECONOMIA**

PARLAMENTO ECONOMICO:

# Construção de depositos de sal

## Estabilidade para dirigentes sindicais — Benefícios para trabalhadores das indústrias siderúrgica e de munições e explosivos — Melhores aposentadorias para motoristas profissionais — Que faz o Govêrno para defender o cacau?

**Continua decrescendo o número de projetos apresentados semanalmente na Câmara dos Deputados. Não verificamos mais os niveis registrados nas primeiras semanas. Antigamente contava-se cerca de 35 a 45 proposições de sete em sete dias. Agora não chegam êles à casa dos 30. Naturalmente que o que vale é a qualidade e não o número.**

**Também diminuiram consideravelmente os requerimentos de informações apresentados pelos deputados. Êles agora são raros enquanto no principio da legislatura contavam-se às dezenas em cada semana.**

**Pela primeira vez não encontramos sequer um projeto versando sôbre assuntos agro-pecuários.**

**Nem mesmo os tradicionais pedidos de instalação de postos de iniciação têm sido apresentados pelos parlamentares.**

**ESTATÍSTICA DA SEMANA**

| | |
|---|---|
| Créditos | 3 |
| Legislação social | 4 |
| Educação | 1 |
| Funcionalismo | 5 |
| Comunicações | 3 |
| Isenções | 1 |
| Comércio e indústria | 1 |
| Diversos | 3 |
| TOTAL | 21 |
| Informações | 4 |

**CREDITOS**

Pedro Firman Neto solicita Cr$ ... mil para conclusão das obras do aeroporto de Apucarana, no Paraná, enquanto a Comissão de Saúde Pública propõe Cr$ 1.5 milhão para o Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Galdino do Vale concede Cr$ 500 mil à Prefeitura de Piquete, em São Paulo.

**LEGISLAÇAO SOCIAL**

Artur Audrá concede benefícios idênticos aos dos trabalhadores de minas aos que exercem atividade na indústria siderúrgica, quimica e de explosivos e munições. Em outra proposição o mesmo deputado fixa salários mínimos para os referidos trabalhadores quando em função em zonas consideradas insalubres.

Gama Filho, por sua vez, reajusta a aposentadoria de motoristas profissionais.

Hildebrando Bisaglia garante estabilidade aos empregados empossados em cargos de diretoria dos sindicatos de trabalhadores, enquanto estiverem em exercício da função.

**EDUCAÇAO**

Aramis Athayde regula a situação dos professôres dos institutos de ensino federal contratados pela União.

**FUNCIONALISMO**

André Fernandes concede vantagens aos oficiais dentistas, enquanto Jorge Jabour restabelece antigos limites para reforma de empréstimos mediante consignações em fôlha. Lima Figueiredo reestrutura a carreira de desenhista do quadro permanente e suplementar do serviço público federal. Benjamin Farah dispõe sôbre a contagem de tempo de serviço prestado pelos funcionários da Fundação Brasil Central e Armando Falcão solicita a fixação de base de salário para os presidentes de institutos de previdência social. Tipo proposto: CC-1.

**COMUNICAÇOES**

Agências postais - telegráficas são solicitadas para diversas localidades gaúchas pelo parlamentar Henrique Pagnoncelle, enquanto Moreira da Rocha quer uma para Novas Russas no Estado do Ceará, e Mendonça Júnior outra para um município alagoano.

**ISENÇOES**

O deputado Dario de Barros apresentou um projeto isentando de taxas e impostos alfandegários a importação de objetos de arte de qualquer espécie.

**MENSAGEM**

Do Executivo chegou uma mensagem denominando Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a antiga Procuradoria Geral da Fazenda Pública, e definindo as atribuições do órgão juntamente com a fixação do pessoal.

**COMERCIO E INDÚSTRIA**

Antônio Balbino apresentou projeto dispondo sôbre o tipo de ações das sociedades anônimas que celebrem contrato com a União, autarquias e sociedades de economia mista.

**DIVERSOS**

O deputado Adroaldo Costa regula a constituição das sociedades de crédito real e a emissão de letras hipotecárias.

José Augusto autoriza o Instituto Nacional do Sal a promover a construção ou adaptação de armazens para depositar sal nos principais centros consumidores.

**INFORMAÇOES**

H. Beltrão indaga se estão sendo pagas as gratificações do Código de Vencimentos e Vantagens aos radiologistas do Ministério da Aeronáutica. Bilac Pinto quer saber como vai a construção de uma usina de xisto no Vale do Paraíba e José Augusto em que condições se encontra o pôrto de Natal.

Rui Santos quer saber o que se está fazendo para defender o cacau.

# Bananas do Brasil na Inglaterra

## Preços da fruta de diversas procedências — A situação do mercado britânico — A brasileira é mais barata — Detalhes

As informações e cotações, baseadas na comparação dos preços que o Ministério da Alimentação Britânico — que ainda controla as importações e as vendas internas da banana — estabelecem tanto para o produto brasileiro, como para o de outras origens, especialmente das colônias britânicas, as seguintes bases:

| País de Origem | Preço por Tonelada, incluindo Frete e Custo: |
|---|---|
| Brasil | £42 |
| Jamaica (Indias Ocidentais Britânicas) | £46 |
| Cameroons (Protetorado Britânico na Africa Ocidental) | £46 |
| Ilhas Canárias | (ainda não disponível) |

**PREÇO DA BANANA BRASILEIRA**

Do exame detalhado sôbre os custos de produção da banana brasileira, chegámos à conclusão de que, para evitar negócios de compensação, temporàriamente suspensos, e a fim de que transações com uma margem razoável de lucro sejam efetuadas, a banana brasileira precisa de um preço que varia entre £49 e £50 por tonelada, frete e custo inclusive durante a época de fevereiro a setembro; e de £53 por tonelada, frete e custo inclusives — durante o periodo de outubro a janeiro.

As razões dessa diferença são justificadas, quanto ao periodo de fevereiro a setembro, pela deficiência da produção nacional, escassez existente no mercado interno, bem como pelo fato de que a safra proveniente da época de inverno é em volume diminuto e de qualidade inferior.

**PREÇOS NO MERCADO INTERNO**

Uma vez adquirida a banana, o Ministério da Alimentação a vende diretamente ao comércio atacadista pelos seguintes preços:

Banana adquirida tanto do Brasil como da Jamaica ou dos Cameroons — £60.10s.0d. por tonelada liquida, incluindo despesas de entrega na estação ferroviária mais próxima do centro de consumo.

Banana adquirida das Ilhas Canárias — £64.6s.0d. por tonelada liquida, incluindo despesas de entrega na estação ferroviaria mais próxima do centro de consumo.

O comércio atacadista a vende, por sua vez, ao comércio varejista, pelos seguintes preços:

Banana de qualquer origem — £1.1s.9d. por caixa de 28 lbs., ou então: £1.7s.0d. per cw.. (50,80 kg.)

Finalmente, o comércio varejista a vende ao público pelos seguintes preços:

Banana de qualquer origem — de £0.1s.0d. a £0.1s.1½d. por lb. (453,6 gramas).


RESULTADO DO 195.° SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 16 de julho de 1951

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

| | |
|---|---|
| F- 08.052 — Maria Silva Araujo | Terezina — Piauí. |
| F- 04.634 — Gilberto dos Santos Araujo | Recife — Pernambuco. |
| F- 03.781 — Paulo de Souza Lima | B. Horizonte — Minas. |
| F- 20.068 — Maria Gomes Davel | Afonso Claudio — E. Santo. |
| F- 03.455 — Dr. Sylvio Fernandes Meanda | Distrito Federal. |
| F- 19.572 — Luiz Silveira Teixeira | Amparo — S. Paulo. |
| F- 15.964 — Evilasio Souza Cruz | Assis — S. Paulo. |

SEGUROS BASICOS

| | |
|---|---|
| 315.490 — Walter de Andrade | Brasiléia — T. do Acre. |
| 438.197 — Ana Maria de Araujo | Jaicós — Piauí. |
| 286.698 — Catharina Machado Borges | Crato — Ceará. |
| 520.668 — Protasio Ferreira da Silva e Aracy Gomes Ferreira | Campina Grande — Paraiba. |
| 434.263 — Dr. Arentino Ribeiro e Eici Morais Ribeiro | Canavieiras — Bahia. |
| 514.837 — Eduardo Batista de Oliveira | S. Francisco — Minas. |
| 522.307 — Afonso Fonseca | Dores do Indaiá — Minas |
| 451.969 — Odia Wadi Sanan | Vista Alegre — Minas |
| 323.687 — Laurimyro Vieira d'Almeida e Carmelita Almeida | Aimorés — Minas. |
| 306.724 — José Eduardo Garcia Lampreia | Distrito Federal. |
| 276.394 — Brasilino Custodio da Silva | Barretos — S. Paulo. |
| 312.004 — Francisco Mazziotti | Rio Claro — S. Paulo. |
| 459.224 — Dr. Manoel Ortega Manzano e Celisa Converso Manzano | P. Prudente — S. Paulo. |
| 324.155 — Waldemar Ribeiro de Oliveira | Sertanópolis — Paraná. |
| 462.684 — Pius Gorte | Palmeira — Paraná. |
| 524.130 — Antonio da Fontoura Milanez | Pôrto Alegre — R. G. do Sul. |
| 456.078 — Delvo Rodrigues Valle | Ipameri — Goiás. |

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

| | |
|---|---|
| 410.010 — Aurelino Paulino | Mutum — Minas. |
| 435.226 — Geraldo Maia | Viçosa — Minas. |

NOTA — O sr. José Eduardo Garcia Lampreia, já teve sua apólice n.° 306.724 sorteada em 15-4-46, 15-1-47, 16-11-49, com Cr$ 10.000,00. O sr. Brasilino Custodio da Silva, já teve sua apólice n.° 276.394, sorteada em 17-7-50 com Cr$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios importância de Cr$ 42.948.000,00.

O PROXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 16 DE AGOSTO DE 1951

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: Avenida Rio Branco n.° 125 — Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais

TRAVESSA DO OUVIDOR, N.° 22 — 4.° ANDAR

Mande-nos informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais

NOME ...

ENDEREÇO ...

LOCALIDADE ... ESTADO ...


# PETROLEO NO MUNDO

## Produção, consumo e reservas — A posição do Brasil — Crescimento relativo

**Segundo informação da Comissão de Assuntos Interiores e Insulares do Senado norte-americano, encarregada de estudar a situação mundial do petróleo, as reservas dêsse combustível, avaliadas em 78.280.250.000 barris, estão, assim distribuidas: Oriente Médio, 49.200 milhões de barris, dos quais 32913 milhões correspondem a reservas comprovadas em janeiro de 1950; Estados Unidos da América, 25.909 milhões de barris ou 33,09%; Venezuela — 9.500 milhões de barris ou 12,13%; Rússia européia — 4.300 milhões (cálculo aproximado). Embora estejam tais cifras sujeitas a retificações periódicas principalmente porque cada dia mais se intesifica a procura de novos campos petroliferos, dão elas, entretanto, uma excelente idéia da importância da Venezuela na economia mundial de combustiveis.**

**CONSUMO BRITANICO**

**Havendo, em 1950, consumido a Grã Bretanha cerca de 15.250.000 toneladas de petróleo — 10% a mais em relação ao ano anterior — beneficiou-se, consequentemente, a Venezuela neste particular, com o acréscimo de suas exportações para aquêle pais. Atingiu o total de 13.750.000 libras esterlinas, quantia nunca alcançada anteriormente, as exportações venezuelanas de petróleo e seus derivados. Em relação a 1949, as compras efetuadas no ano passado pela Grã Bretanha na Venezuela, quadruplicaram no que diz respeito à gasolina e duplicaram quanto ao "gas-oil" e óleos combustíveis.**

**ESTIMATIVA DO CONSUMO DE PRODUTOS DE PETRÓLEO NO BRASIL**

**1940 - 1950**

**(Milhares de toneladas métricas)**

| Ano | Gasolina | Querosene | Oleo Combustivel | Outros Produtos | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| 1940 | 460 | 110 | 670 | 200 | 1.440 |
| 1945 | 510 | 90 | 680 | 210 | 1.490 |
| 1948 | 1.200 | 170 | 1.180 | 500 | 3.050 |
| 1949 | 1.430 | 200 | 1.430 | 580 | 3.640 |
| 1950 | 1.670 | 250 | 1.720 | 670 | 4.310 |

(Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA)

CRESCIMENTO RELATIVO DA PRODUÇAO PETROLIFERA

1948 — IGUAL A 100

| Regiões | 1950 | Aumento relativo |
|---|---|---|
| Canadá | 237 | mais 137 |
| M. Oriente | 152 | mais 52 |
| México | 124 | mais 24 |
| Venezuela | 112 | mais 12 |
| U. S. A. | 98 | mais 2 |

Verifica-se, assim, que a Venezuela, com o seu aumento de 12 por cento, manteve um ritimo equilibrado, tendo acompanhado de perto as necessidades mundiais dêsse combustível.

COM VISTAS AO BRASIL:

# Desenvolvimento da produção de Tungstenio

## A USA perdeu seu principal fornecedor — Estocamento — Relatório do Senado ianque — Seis pontos essenciais para abastecimento do material estratégico

O Senado Federal dos Estados Unidos publicou, há pouco, um extenso relatório em que é analisada a situação atual dos suprimentos de tungstênio neste país. O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York dá, a seguir, um resumo dêste relatório.

Os Estados Unidos, declara o relatório, perderam a sua fonte principal de suprimentos de tungstênio na Asia, ao mesmo tempo que as suas reservas dêste metal chegam no seu "ponto de perigo". Em vista dêste fato, os Estados Unidos e o mundo livre atravessam atualmente uma verdadeira crise de tungstênio, a qual constitui um sério perigo à defesa do Ocidente.

Os autores do relatório são de opinião que os estoques atuais de tungstênio, nos Estados Unidos, não são suficientes para atender às necessidades civis e militares do mundo ocidental, ainda que se consiga aumentar a produção, que se inventem métodos de produção mais eficientes e que se eliminem totalmente os empregos não-essenciais do tungstênio.

*FORMAÇAO DE ESTOQUES*

A situação atual dos suprimentos de tungstênio, continua o relatório, é pior do que a que existia no principio da Segunda Guerra Mundial. Naquela época, os suprimentos tinham que ser divididos ùnicamente entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, porém agora êstes devem ser distribuidos entre todos os paises que formam o mundo livre.

O relatório em aprêço faz as seguintes recomendações para aliviar a crise atual de suprimentos de tungstênio:

1. A Junta de Munições dos Estados Unidos deveria autorizar o estocamento do pó e do carbureto de tungstênio obedecendo a certas condições.

2. O Departamento de Defesa dos Estados Unidos deveria chegar a uma decisão quanto à possibilidade de usar o método empregado pelo cientista chinês K. C. Li na produção de carbureto de tungstênio, método êste considerado pelos técnicos como o mais aperfeiçoado.

3. O govêrno dos Estados Unidos deveria ser o único importador e revendedor de tungstênio.

4. Tôdas as atividades do govêrno dos Estados Unidos dedicadas ao desenvolvimento de fontes de produção e obtenção de matérias primas localizadas em outros paises deveriam ser centralizadas numa só repartição, que teria um orçamento único.

5. O Escritório da Mobilização para a Defesa deveria lançar um programa de estimulo à produção de tungstênio entre os paises amigos.

6. A Administração dos Minerais para a Defesa deveria investigar se, com a construção de uma usina de tratamento quimico similar à estabelecida em Salt Lake City durante a última guerra mundial, é possivel elevar ao máximo a produção de tungstênio de forma útil.

# Mais crítica a situação do enxofre

Segundo informou um dos principais produtores de enxôfre as cotas dêste metal para os consumidores nacionais terão que ser reduzidas se o govêrno norte-americano continuar e aumentar as cotas de exportação. Informou-se que os consumidores nacionais, que atualmente recebem 85% das suas compras de enxôfre feitas durante o ano que terminou em 30 de setembro de 1950, não encontrarão nenhuma mudança na situação critica de suprimentos apesar da portaria publicada pela National Production Authority, em 1.° de junho de 1951, a qual limita o consumo de enxôfre pelas indústrias a um total não superior ao consumido durante o ano passado.

VAI SOBRAR CAFE':

# Previsões britanicas

## Excedente de 4 milhões de sacas

Nos circulos interessados de Londres se fazem prognósticos, baseados em cálculos recolhidos nos paises produtores de café, segundo os quais haverá na safra de 1951-52 um excesso de produção em comparação com o consumo mundial. De acôrdo com êsses cálculos, são as seguintes as cifras estatistica correspondentes:

PRODUÇAO — 1951-1952

| | Sacas |
|---|---|
| Brasil | 18.500.000 |
| Colômbia | 5.500.000 |
| Outros paises americanos | 5.000.000 |
| Africa | 5.000.000 |
| Asia | 500.000 |
| Total | 34.500.000 |

CONSUMO — 1951-1952

| | Sacas |
|---|---|
| Estados Unidos | 20.000.000 |
| Europa | 7.500.000 |
| Hemisfério Oriental | 3.000.000 |
| Total | 30.500.000 |

Acreditamos que a intensificação das consultas e pedidos de informação dos circulos britânicos no sentido de aumentar as exportações de café brasileiro para êste mercado e para os da área esterlina, seja explicada, entre outros fatôres, pelos prognósticos estatisticos acima registrados sôbre a produção e consumo mundial do café.

## PUBLICAÇÕES

Está em circulação o segundo número de junho do "Boletim da Associação Comercial", que é o primeiro editado na presidência Carlos Brandão de Oliveira e que aparece tendo os srs. Raul de Góes como diretor responsável, José Osvaldo de Carvalho como redator-chefe e Reginaldo Santana como redator-secretário.

O presente número insere várias reportagens: noticiário, comentários, artigos e informações fornecidas pelos departamentos da Associação Comercial. Publica também um estudo do sr. Philip Cortney, da Federação da Indústria Americana, em tôrno dos problemas internacionais de preços e moedas.


Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174



FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso!
em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA



Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo colaborador do Prof. Newlands)

Paradentose e próteses de precisão

Rua ... 30-A 3.° andar — Tel. 42 ...


# Três anos para a "frota da boa visinhança"

## "Argentina", "Brasil" e "Uruguai" continuarão fazendo a linha Nova

A companhia de navegação Moore-McCormack, de Nova York, continuará a operar os três navios da Frota da Boa Vizinhança por mais três anos, de acôrdo com um novo contrato que acaba de ser anunciado pela Maritime Administration dos Estados Unidos.

Os navios são os paquetes "Argentina", "Brasil" e "Uruguai", que fazem a linha entre Nova York e os portos da costa Este da América do Sul.

O novo contrato determina que a Cia. Moore-McCormack substitua os seus três navios atuais por novas unidades. O prazo do contrato poderá ser prorrogado por mais um ano se houver acôrdo mútuo entre a companhia e o govêrno norte-americano.

Os novos paquetes que passarão a fazer o serviço regular da Moore-McCormack terão as seguintes caracteristicas: comprimento total, 646 pés; envergadura, 80 pés; deslocamento, 28 1/2 pés; velocidade, 23 nós horários.

A capacidade para passageiros será de 650, em uma só classe.

A capacidade de carga sêca será de 3.450 toneladas curtas e a da carga refrigerada, 450 toneladas curtas.

De um observador econômico:

# Licença previa e mercado negro

**Em carta dirigida à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Simões Lopes, diretor da Cexim, respondendo ao editorial de 15 do mês passado, sob o titulo "Os afilhados da Cexim" tece comentários em tôrno do assunto e, afirmando que não reputa perfeito o regime adotado pela Carteira que dirige, declara que, com a constante preocupação de encontrar critério que substitua o chamado "de tradição", tem pedido a atenção dos estudiosos para uma solução que substitua, com vantagem, o regime instituido.**

**São mais do que razoáveis as declarações do sr. Simões Lopes, ao qual tem, realmente, faltado a colaboração dos homens de negócios do Brasil, não obstante os constantes apelos do esforçado diretor da Cexim.**

**Existe, porém, uma classe que, sendo forçada a conservar-se na sombra, por falta de representante credenciado, nunca pôde ser consultada ou fazer parte das mesas redondas, nem mesmo teve ou terá o direito de emitir qualquer opinião. E, no entanto, é, talvez, a maior interessada. E', justamente, essa classe anônima, que peço licença para representar: a dos CONSUMIDORES.**

**O contrôle exercido pela Cexim, promovendo a limitação das importações, tem por finalidade evitar o desequilibrio da nossa balança de contas e impedir a desvalorização do Cruzeiro.**

**Foi alcançado êsse objetivo? — Não.**

**Os preços de venda dos artigos importados mostram que o dólar-mercadoria é vendido de Cr$ 50,00 a Cr$ 100,00.**

**A falta de mercadorias permite aos "afilhados da Cexim" vender os artigos importados no regime de mercado negro, e o câmbio oficial de Cr$ 18,38, por dólar, limita as nossas exportações — e, consequentemente a produção — sem nenhum benefício para os consumidores. Ganham, apenas, os intermediários e seus protetores.**

**A finalidade dos órgãos reguladores deverá proporcionar a importação dos artigos estrangeiros a preços justos para os consumidores e não conceder lucros fabulosos a reduzido grupo de "tubarões".**

**Dentro do sistema adotado seria indispensável o contrôle da distribuição e dos preços. Se possivel, pela distribuição das quotas diretamente aos consumidores, que as transfeririam aos importadores que melhores condições lhes oferecessem, em prêço e qualidade. Tal solução, aplicável a certos artigos como automóveis, caminhões, geladeiras, máquinas, etc. mui dificilmente poderá ser generalizada sem aparelho burocrático, complexo e despendioso.**

**Na impossibilidade pois, de se observar tal sistema para todos os produtos, parece mais lógico e, sobretudo mais conveniente ao interêsse público as medidas que abaixo se sugere:**

**1) — Liberação de importação dos artigos essenciais, retendo-se das cambiais de exportação parcela suficiente para a respectiva cobertura.**

**2) — Liberação da importação dos artigos não essenciais, nela se aplicando o saldo das cambiais de exportação, no regime de câmbio livre.**

**3) — Proibição da importação de artigos supérfluos.**

**As vantagens da solução proposta são evidentes:**

**1) — Extinção do mercado negro, quer de mercadorias quer de moedas.**

**2) — Baixa do custo dos artigos essenciais e do custo da nossa produção.**

**3) — Estimulo às nossas exportações e consequente aumento das nossas disponibilidades em divisas.**

**4) — Faculdade de intervenção eficiente do nosso Govêrno no regime de trocas, sem conferir privilégios e monopolios. A ação do Govêrno seria exercida pela inclusão de artigos nas categorias citadas e pela maior ou menor porcentagem retida nas letras de exportação, ao câmbio oficial.**

**Convém lembrar que o monopólio do comércio exterior que nos fez regredir ao regime colonial, em proveito dos "afilhados da Cexim" é uma das principais causas da inflação. As emissões de papel moeda para cobrir "deficits" orçamentários, constituem uma consequência do desequilibrio gerado entre a receita e a despesa, provocado pela alta artificial de tôdas as utilidades.**

**A politica econômica até agora preconizada pela Cexim, deu lugar a uma redistribuição da renda nacional com prejuizo do Estado, cujas despesas foram aumentadas sem acréscimo da receita; dos produtores de artigos exportáveis; dos consumidores, notadamente os que vivem de salários cujos proventos não proporcionaram acréscimo correspondente à desvalorização do Cruzeiro.**

**Essa parcela considerável da renda nacional foi, virtualmente, transferida a um grupo privilegiado do comércio e, longe de ter qualquer aplicação produtiva, serviu para a compra de luxuosas utilidades, como automoveis caros, iates, etc., e para proporcionar novas manobras especulativas que, pelo seu caráter ilegal, escapam a qualquer fiscalização e ao próprio impôsto de renda.**

**Para debelar o mal, tem-se cogitado sempre de combater os pequenos com leis draconianas mas sempre se tem permitido reservar aos "tubarões" campo livre para as suas atividades anti-sociais.**

## FEIRA NACIONAL SUIÇA

A Feira Nacional Suiça de Outono, mais conhecida como "Comptoir Suisse", abrirá suas portas êste ano pela 32.ª vez, de 8 a 23 de setembro.

O "Comptoir Suisse de Lausanne" é, com a Feira Suiça de Amostras de Bâle, um dos mais importantes certames econômicos da Suiça. Atrai todos os anos grande número de visitantes do estrangeiro, pois constitui um relevante mercado internacional. Acaba de ser concluida uma vasta e audaciosa construção em cimento armado, aumentando assim consideràvelmente o recinto da exposição, que abrigará mais de 2.000 expositores das diversas indústrias do país: de relógios, máquinas, agricultura, produtos quimicos, produtos alimenticios, etc. Mas o "Comptoir Suisse" é também um grande certame folclórico, onde as diferentes entidades regionais da Suiça francesa se acham representadas em grande escala.

A cidade de Lausanne, dado sua situação privilegiada no centro da "Riviera Suiça", a beira do lago Léman, e a Feira Nacional de Outono, que lhe dá o caráter de um centro econômico intenso, proporciona uma estadia agradável e ao mesmo tempo interessante.


Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



LOTERIA FEDERAL
CR$ 1.500.000,00
amanhã
SABADO
CR$ 2.000.000,00

# Danton instiga Borghi contra Dinarte

## Impossível pacificar o PTB paulista

Já não há mais dúvidas de que foi superada a possibilidade de pacificação do PTB paulista. O sr. Dinarte Dorneles não conseguiu reunir em tôrno do sr. Marcondes Filho tôdas as correntes do trabalhismo bandeirante. O sr. Hugo Borghi mantém o propósito de movimentar uma luta contra o sr. Ademar de Barros, contrariando as recomendações do sr. Getulio Vargas e a tendência das negociações processadas pela alta direção do PTB.

O sr. Hugo Borghi viajou ontem para S. Paulo para ouvir dos seus correligionários impressões sôbre a nova Comissão reestruturadora. Não esconde que as deliberações tomadas nas duas últimas reuniões do partido estão muito a desejar, conforme diretrizes assumidas pela corrente que obedece à sua orientação.

**A QUEDA D. DINARTE**

A orientação seguida pelo sr. Hugo Borghi coincide com o ponto de vista do sr. Danton Coelho e visa antes de tudo o rompimento do PTB com os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez. Os aspectos tomados nesse ambiente de agitação em que vive o trabalhismo indicam que a posição do sr. Dinarte Dorneles não é das mais firmes, a não ser que o sr. Getulio Vargas queira se livrar do sr. Danton Coelho.

A posição do ministro do Trabalho é de franca hostilidade à direção do Partido, pois incentiva as reivindicações do sr. Borghi. O sr. Frota Moreira, demonstrando que os acontecimentos não tomaram o rumo desejado, disse-nos ontem que no PTB paulista era impossível e contrar-se uma formula para contentar a todos.

**CHEGOU BROCHADO**

Ontem o sr. Brochado da Rocha esteve na Câmara, antecipando a sua volta que estava sendo esperada para o fim deste mês conforme o pedido de licença que havia solicitado. O líder do PTB passou rapidamente pelo plenario não dando tempo a que fôsse abordado sôbre a situação politica do país, particularmente do PTB. Dizia-se que a presença do deputado gaucho, nesta capital, tem relação com os fatos que agitam o PTB bandeirante.

**NOVA REUNIAO**

O sr. Marcondes Filho convocou para hoje uma reunião dos representantes paulistas para assentarem medidas sôbre a pacificação do partido. Amanhã o senador trabalhista vai a S. Paulo para tentar completar a missão que lhe foi confiada.

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3**

agrava a sua situação.

**DILEMA**

Dos 313 funcionarios do hotel, sòmente 50 foram despedidos. Os restantes continuam aguardando uma solução definitiva, estando apenas licenciados.

Apenas 110 têm autorização para marcar o ponto regularmente, trabalhando na limpeza e conservação interna do edifício.

Acontece que ambos os grupos estão sem saber o que fazer. Não podem procurar outro emprêgo porque estão com as carteiras presas, e tampouco sabem se continuarão ou não recebendo.

**OS PAGAMENTOS**

O último pagamento foi feito em 20 de junho, com o auxilio do Fundo Sindical. Mas o último pagamento feito pela emprêsa (com envelopes, descontos do Instituto, etc.), o último pagamento legal, portanto, foi feito em 30 de maio.

Ontem a diretoria do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Classes Anexas de Petropolis estêve no Ministério do Trabalho, tentando conseguir um novo auxilio do Fundo Sindical. Do êxito dessa tentativa dependem as novas medidas a serem adotadas pelos empregados na defesa dos seus direitos.

**O SINDICATO**

O Sindicato pretende denunciar o contrato de trabalho firmado entre os empregados e o hotel, levando o caso ao julgamento da Justiça do Trabalho. Embora existam noticias de que o hotel será reaberto até o fim do mês, o prazo estipulado pelo Sindicato está com o término previsto para o fim desta semana.

E' que as promessas têm sido muitas — inclusive uma em que se anunciava que o govêrno do Estado pretendia reabrir o hotel até o dia 15 do corrente.

**INDENIZAÇÕES**

Não se sabe ao certo se o pessoal não é despedido pela falta de verba para o pagamento das indenizações ou se pela intenção de mantê-lo até a reabertura.

No entanto, o montante das indenizações é bem grande. Em maio, logo depois de fechado o hotel, o cálculo atingiu a cifra de 1.300.000 cruzeiros. E em junho, venceu mais um ano para os diaristas, o que acresceu sobremodo o montante.

**MA ADMINISTRAÇÃO**

— "O hotel não se conservou aberto devido à má administração" — declarou-nos o sr. Cordolino José Ambrósio, prefeito de Petrópolis.

E continuando:

— "O seu fechamento repentino é um atestado dessa incapacidade".

**SINTOMAS**

Examinando números, constatamos que existem realmente sintomas de má administração. De inicio, deve-se acentuar que o proprietário do hotel, sr. Joaquim Rolas, participava apenas dos lucros e, nos meses em que não houvessem lucros, nada recebia.

Dentre os 313 funcionários, 35 dêles ocupavam cargos de chefia, consumindo 202.000 cruzeiros mensalmente. Aos restantes — 278 — cabiam 368.000 cruzeiros, perfazendo um gasto mensal de 570.000 cruzeiros, só com o pessoal.

Disto se conclui o seguinte: 35 empregados recebiam quase que a metade de uma verba destinada a 313 empregados.

**REABERTURA**

As versões sôbre uma proxima reabertura do Quitandinha são inúmeras. Uma tentativa, que visava o auxilio do SESI e do SESC, foi frustrada pelo desinterêsse do sr. Artur Pires, presidente do Conselho Regional Federal do SESC.

O prefeito de Petropolis informou-nos que o comércio local continua disposto a arcar com as responsabilidades do funcionamento do hotel. Para isto, basta que o govêrno do Estado do Rio resolva o caso de uma vez, entregando o edificio do hotel ao seu proprietário, para que êste considere as demais propostas.

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1**

fessa o engenheiro encarregado da Fiscalização, nunca teve atuação firme no exigir a criação de estações telefônicas nesses distritos, a não ser em 1949 quando propôs a criação de uma estação no Irajá, onde a Telefônica já possuia um terreno adquirido para êsse fim.

Nesse mesmo processo, que recebeu o n. 3.308.218-49, propôs a Prefeitura também a construção de uma estação automática em Marechal Hermes ou de duas estações, uma nessa localidade e outra em Jacarepaguá.

**AS VARIAS RÊDES**

Por fôrça das sucessivas revisões do contrato da Telefônica, a rêde dessa companhia, para efeito de preços, se divide em rêde geral e rêdes locais.

A rêde geral abrange o centro da cidade e os bairros mais próximos. As rêdes locais compreendem os subúrbios mais longínquos.

Para efetuar uma ligação entre a rêde geral e uma rêde local ou duma destas com outra local, existem tarifas especiais.

Esta é a causa das ligações telefônicas com os subúrbios serem demoradas e mais caras.

*CUSTO DE UMA LINHA*

Diz a cláusula 22 do contrato de 1922: "Só a contratante (a Telefônica) poderá assentar linhas telefônicas no Distrito Federal, mas também não poderá recusar-se a construir nenhuma linha privada, mediante preço previamente ajustado de conformidade com a extensão e dificuldade de execução, tendo em vista o disposto da cláusula 5.ª".

Muito de industria é citada a clausula quinta, para tornar claro que só há obrigação para a Telefônica de instalar aparelhos dentro dos limites das redes geral e locais.

A Prefeitura agora quis instalar um telefone em Guaratiba. Solicitou orçamento à Telefônica que informou que a instalação da linha custaria 170 mil cruzeiros.

*NADA CUMPRE*

As cláusulas do contrato de 1922, quando tratam das obrigações da Telefônica, são vagas e disso a companhia se aproveita para nada cumprir.

Por exemplo a maioria dos 68 mil pedidos de ligação não atendidos é exatamente das zonas nas quais a Telefônica tem obrigação de instalar aparelhos.

A companhia só tem interêsse em desenvolver sua rede em determinadas zonas da cidade, as mais populosas, e abandona outras.

*O PESSIMO SERVIÇO SUBURBANO*

O serviço telefônico suburbano é péssimo. Por exemplo, basta cair uma pequena chuva para que os telefones comecem a funcionar mal, apresentando defeitos, ficando muitos inutilizados temporariamente.

Para os moradores dos subúrbios da Leopoldina, o telefone constitui um verdadeiro martírio.

Além disso é muito reduzido o número de aparelhos existentes naquela vasta zona, uma das mais populosas da cidade.

Para comprovar a afirmativa, basta dizer que existem apenas 115 telefones instalados na rua Leopoldino Rego, que liga a estação de Ramos com a da Penha, sendo uma das principais arterias da Leopoldina, cabendo à Uranos um pouco mais de 250 aparelhos. Esta última rua começa em Bonsucesso e termina quase na Penha, tendo mais de 3,5 km de extensão.

O desenvolvimento da rua Uranos começou quando os trilhos dos bondes foram colocados, por volta de 1921 mas hoje a via principal dos subúrbios leopoldinenses é a rua Leopoldina Rego, por onde passa a maioria das linhas de ônibus e lotações.

Mas, como êsse desenvolvimento teve inicio quando a Telefônica já não se interessava em colocar aparelhos, há residências e casas [illegible] que esperam o telefone há mais de cinco anos.

## DESASTRE NA RIO-PETRÓPOLIS

As 16 horas de ontem, no quilômetro 27 da Estrada Rio-Petrópolis, houve uma colisão de veiculos que resultou nisto: um carro de praça todo amassado e um carro-tanque com o "truck" sôlto. A pericia constatou que o carro de praça, que subia em direção a Petrópolis, estava na contra-mão; as duas pessoas que iam no seu interior (o chofer e uma senhora) estão gravemente feridas, tendo sido socorridas no local pelo dr. Nelson de Sá Earp, médico de Petrópolis. A placa do carro de praça é de número 3-81-75 (Petrópolis) e o carro-tanque (chapa 6-08-08) pertence à Carpintaria Fluminense Ltda.

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5**

**outras atribuições, as sociedades médicas particulares poderiam encarregar-se delas, com vantagens muito maiores para a classe, do que um órgão oficial.**

**MODELO DA ASSOCIAÇÃO**

**"Aliás — acrescentou o dr. Jairo Ramos — a Associação Paulista de Medicina poderia servir de base à organização da futura Associação nacional, sem desprezar, evidentemente, as contribuições das sociedades médicas de vários Estados, como, por exemplo, as do Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, Maranhão e a do Distrito Federal, recem-instalada".**

**"A Associação Paulista de Medicina tem 4.500 sócios inscritos e mantém sociedades filiadas e secções regionais em todo o Estado. Dispõe de um Departamento de Previdência e arrecada o "sêlo de previdência", apôsto em todos os atestados de saúde, cuja renda reverte em benefício dos médicos necessitados.**

**"Instituimos também — prosseguiu o dr. Jairo Ramos — o seguro contra acidentes, atualmente na importância fixa de Cr$ ...... 25.000,00, a que todo o médico do Estado de São Paulo tem direito, mesmo que não seja acidentado no exercicio da profissão.**

**"Segundo o Regulamento da APM, nenhum médico no Estado poderá anunciar mais de uma especialidade, na qual, aliás, precisa estar aprovado pelo Conselho Cientifico da Sociedade.**

**"Mantemos ainda 17 departamentos científicos, que distribuem igual número de prêmios anuais.**

**NO FIM DO MÊS**

**"A Associação Paulista de Medicina promoveu, em janeiro dêste ano, uma reunião de representantes dos médicos de todo o Brasil, para debater a criação da Associação Brasileira. A essa reunião, compareceram representantes de 18 Estados, que voltarão a reunir-se no fim deste mês, em São Paulo, para aprovação final dos Estatutos.**

**Como se vê, a classe médica, por sua própria iniciativa, está cuidando de sua união, para tratar de todos os interêsses ligados a ela, quer do ponto de vista econômico, quer do ponto de vista da moral profissional. A classe médica resistirá à intromissão do Estado nêsse particular. — concluiu o presidente da Associação Paulista de Medicina.**

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9**

mo relator o sr. Alfredo Neves. O seu parecer acentua a constitucionalidade do projeto, de vez que se trata de imperativo do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias a mudança da capital da República para o Brasil Central.

**COMISSÃO DE FINANÇAS**

O lado financeiro e economico do projeto foi estudado pelo sr. Alfredo Nasser, hoje membro do Conselho Nacional de Economia. Seu parecer diz o seguinte:

"Como tôda grande obra, a transferência da capital da República é um empreendimento de dificil execução, que vem desafiando, através dos tempos, a capacidade, o espírito de iniciativa e de decisão dos brasileiros.

Não há homem publico, neste país, que desconheça essa realidade. As constituições, uma após outra, desde os primeiros dias do império, insistem na solução dêsse problema, como o marco inicial para a solução de todos os grandes problemas nacionais, ainda e permanentemente em pauta. Contudo, não há quem se disponha a colocá-lo em termo de realização prática, fora do campo teórico dos estudos e das divagações".

**COMISSÃO DE VIAÇÃO**

Coube ao sr. Onofre Gomes estudar o projeto no tocante aos transportes e ao sistema rodo-ferroviário.

Primeiramente declarou que a protelação da mudança da capital agravará sobremaneira o ônus para o Tesouro Nacional, "em face do geometricamente progressivo dispêndio que importá, podendo mesmo torná-lo financeiramente insoluvel".

Isso significará a Nação continuar exposta aos grandes riscos que a situação excentrica e desmedidamente vulneravel da sua capital lhe tem acarretado.

Em seguida, o relator sustenta que o Distrito Federal e cupado do esvaziamento dos espaços habitados dos sertões, devido ao exodo dia a dia maior das populações matutas do nordeste e do centro leste, em verdadeiros deslocamentos migratórios, hoje de preferencia para o sul. Conclui pela aprovação do projeto, pois a mudança da capital viria conjurar êsse exodo nordestino.

**COMISSÃO DE SAUDE**

Esta foi a última comissão a opinar sôbre o projeto. Seu relator foi o sr. Alfredo Simch, do PSD do Rio Grande do Sul. O seu parecer foi o menor e limitou-se estritamente ao aspecto sanitário do futuro Distrito Federal.

"A altitude ótima (planalto goiano) entre 800 e 1.200 metros. Clima bom correspondente àquela altitude onde as estações do ano se sucedem normalmente, o regime de precipitação conserva o grau de humidade necessário ao plantio; não há endemias; água potável abundante e água salobra (magnesiana ou calcárea em alguns cursos dos rios); solo ótimo permeável; temperatura média entre 16 e 28°. Em suma, é habitável.

Assim, com êsses cinco pareceres favoráveis, dentro de breves dias o projeto subirá ao plenário do Senado para discussão e votação e depois irá a sanção presidencial.

## BUZINANDO

*(Conclusão da 4.ª pag.)*

*a presença do piano na minha sala de visita e o automovel do filho, à porta.*

*A primeira vez que êle foi de avião a São Paulo, pegou tremendo temporal. Ficou apavoradíssimo — narra pitorescamente — e pôs-se a rezar. Uma senhora a seu lado, alarmada, perguntou-lhe se o avião estava muito alto. Machado respondeu: "Minha senhora, não me interrompa, eu agora só estou pensando daqui pra cima (e apontou para o céu), daqui pra baixo, não me interessa mais (e apontou para a terra)...*

*Ao descerem em Congonhas, Machado foi pedir desculpas à senhora, revelando o pavor de que estava possuído, quando respondera...*

*Excelente chefe de familia, dedicado a seus estudos, "Antonho" está com a razão. "Ser rico com pouco dinheiro ... é uma grande de sabedoria do sertanejo porque que muita gente deve aprender!*

*FLORESTA DE MIRANDA*

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10**

exato, sr. presidente, porque o jôgo continua, embora sem aquêle caráter franco com que vinha sendo bancado; e se o jôgo perdura, certo, não desapareceu a caixinha".

Houve uma intervenção do sr. José Manhães, líder do P. S. P. Êle em aparte ao sr. Alberto Torres revelou: "Posso afirmar, entretanto, que em Nova Iguaçu o jôgo não cessou e continua do mesmo modo".

Foi transferida para segunda-feira, às 15,30 horas, o depoimento do coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança do Estado do Rio, na Assembléia Legislativa, sôbre o jôgo e a "caixinha".

Esta decisão foi tomada em virtude do sr. Romeiro Neto ter declarado à presidência da Assembléia fluminense que desejaria estar presente quando o sr. Feio comparecesse à casa.

Com a sua visita marcada para quinta-feira, isso não seria possivel e as inúmeras perguntas e os vários esclarecimentos que queria do coronel Feio não poderiam ser obtidos. A mesa da Assembleia atendeu ao líder petebista do Estado do Rio — e já comunicou a transferência de "audiência" ao secretario de segurança.

## A barragem do S. Francisco

A barragem, a que aludimos em reportagem de ontem sôbre as comissões do São Francisco ainda não foi construida.

O projeto elaborado por dois técnicos norte-americanos, que a calcularam em 8 metros apenas, foi abandonado e substituido por um outro que projeta a sua construção em 25 metros, a fim de atender aos interêsses de 32 fazendas em redor da área atingida pela barragem.

# Restabelecimento da Delegacia Regional do Trabalho em S. Paulo

## Denúncia tácita do Convênio Trabalhista

A Câmara aprovou um substitutivo ao projeto de denúncia do convênio assinado entre a União e o Estado de São Paulo.

O substitutivo é de autoria da Comissão de Legislação Social, com uma emenda da Comissão de Finanças, a qual manda retirar do projeto a expressão "denuncia", que foi considerada desnecessária, em virtude de terminar a 24 de julho o prazo de cinco anos para a vigência do convênio e estar êle assim pràticamente expirado.

*VOLTARA' A DISCUSSÃO SUPLEMENTAR*

O projeto voltará ainda para discussão suplementar, tendo o sr. Gustavo Capanema prometido que nessa ocasião falará sôbre êle.

Foram aprovadas duas emendas. Uma do sr. Benjamin Farah, que oferece garantias aos funcionários estaduais admitidos pelo convênio e outra do sr. Rui Santos que assegura aos fiscais da Inspetoria nomeação para os cargos isolados de Técnico de Legislação do Trabalho.

O projeto estabelece o crédito de 21 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a instalação da Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo.

## "AS MINAS DO REI SALOMÃO"

**AUMENTADO O PREÇO DO INGRESSO**

O sr. Ribeiro da Luz, na reunião de ontem da Comissão de Preços do Distrito Federal, deu parecer favorável ao pedido da Metro no sentido de permitir, durante a exibição do filme "As Minas do Rei Salomão", a majoração líquida de 2 cruzeiros nos ingressos.

Corresponderá, a essa majoração, um aumento de tributos no valor de 40 centavos.

A Comissão aprovou o parecer do sr. Ribeiro da Luz.

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11**

tado está precisando de desenvolver alguma industria (e claro é que está), a primeira coisa a fazer-se seria, sem dúvida, incrementar a industria agricola, como se fêz durante o Govêrno Milton Campos, que, entretanto, deixou em fase de grande adiantamento a Usina de Salto Grande, no Rio Santo Antônio, de onde se poderão espalhar por tôda a região central mineira mais de 200.000 C. V.

*CONTRA A AGRICULTURA*

Admitir-se-á algum excesso na atitude da U.D.N. mineira. Há sempre, na oposição, uma certa tendência à desmedida. O fato, porém, é que o sr. Kubitschek tem dado razão à idéia que se vai divulgando pelo Estado afora (novo "slogan"?) de que o Governador de Minas é contra a Agricultura.

Na Mensagem de S. Excia., por exemplo, documento confuso e descuidado, em que os temas se atropelam, os dados se contradizem, a linguagem claudica, só se percebe de positivo o refrão "energia e transporte", objeto da introdução do documento, de dois capitulos separados, e estribilho de considerações de ordem econômica ou financeira, numa revelação de que, realmente, não se trata de um binômio, mas de uma "binomania", como disse em discurso recente o deputado Mata-Machado.

Enquanto isso, seis linhas impressas são dedicadas ao Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção, cujas obras tiveram sua execução suspensa "a fim de resolver sôbre o seu prosseguimento, de acôrdo com os interesses e as disponibilidades do Estado".

*FECHANDO ESCOLAS AGRICOLAS*

E há coisa mais grave e positiva. Já o documento oficial dá notícia do fechamento de duas escolas agricolas, uma em Bom Despacho (que se transformará em recolhimento de menores delinquentes...) outra em Pirapora, que não se transformará em coisa alguma. Invertendo o adágio de que "abrir escola é fechar prisões", anuncia também o govêrno a transformação de uma Escola Normal Rural (imagine-se!) instituida pelo sr. Milton Campos no municipio de Diamantina em Penitenciária de Mulheres, o que, aliás, já foi noticiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA".

Das revelações feitas no plenário da Assembleia Legislativa e não referidas pela imprensa local, por fôrça da interferência do DIP do Palácio da Liberdade, ressaltamos a que se refere a mais um golpe do sr. Kubitschek a um tempo contra o ensino e contra a lavoura.

Trata-se apenas do seguinte: o atual Governador, resolvendo fazer mais um palácio, para sua habitação, destruiu edifício construido por ordem do sr. Milton Campos, nos arredores da cidade e destinado à Policia Militar, que, no mesmo local, mantém há muitos anos um "stand" de tiro.

A construção, no govêrno passado, foi projetada pelo Serviço de Engenharia da Policia e executada por operários da própria Fôrça, com gastos mínimos, portanto, para o erário público: o atual Governador, posto abaixo o edificio, encarregou nada menos do que o sr. Ajax Rabelo — o vitorioso previo da concorrência das estradas... — de edificar o novo palácio, projeto Niemeyer!

E o "stand" de tiro? Para onde iria? Aqui a revelação, feita pelo deputado Horta Pereira: o "stand" irá para o bairro da Gameleira e ocupará o edificio (tambem construido pelo sr. Milton Campos) destinado ao Instituto Agronômico.

Eis onde está levando a "binomania" do sr. Kubitschek: fecham-se escolas, abrem-se cadeias; destroem-se edificios públicos, constroem se palácios, em recantos pitorescos. E aos amigos mais íntimos se proporciona a execução rendosa de serviços, sem concorrência, sem registro no Tribunal de Contas, à matroca.

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6**

óbito. A diferença absoluta, para menos, eleva-se a 281, e a relativa, a quase 1%. Mas essa percentagem evidentemente não expressa, na sua realidade, a queda da mortalidade no Distrito Federal, a qual foi muitas vezes maior. Basta lembrar que a população carioca, em 1940, era cêrca de 36% inferior à recenseada o ano passado, para fazer-se idéia das verdadeiras proporções do fenômeno.

**BAIXAM AS TAXAS DE MORTALIDADE**

Mede-se a mortalidade de uma população pelo que os estatisticos denominam "taxa de mortalidade", proporção entre o total de óbitos num ano e a população média, isto é, a que se encontraria presente no meio do ano dado. Pois a taxa de mortalidade no Distrito Federal, calculada ano a ano, a partir de 1940 até 1950, acentua com eloquência o declinio que acima se aludiu.

De posse dos resultados preliminares do Censo Demográfico de 1950 no Distrito Federal, e lançando mão dos elementos sôbre o obituário anualmente registrado pelo Serviço Federal de Bioestatística, pôde o Laboratório de Estatística do I. B. G. E. elaborar estudos de inquestionável interêsse, que reproduzem com possivel fidelidade a marcha descendente do fenômeno demográfico em questão. Segundo esses estudos, a taxa de mortalidade no Distrito Federal, entre 1940 e 1950, teria oscilado da seguinte forma (proporção de óbitos por 1.000 habitantes): 17,74 em 1940; 17,97 em 1941; 17,49 em 1942; e, sucessivamente, até 1950 — 17,22; 18,53; 15,35; 15,46; 14,57; 14,31; 13,08; 12,95.

E' visivel que, no primeiro quinquênio, a taxa conservou-se, mais ou menos estacionária, no elevado nível médio de 17,78 óbitos por 1.000 habitantes. Mas, a partir de 1945, ela mostrou clara tendência para diminuição, descendo até o mínimo de 12,95 óbitos por mil habitantes, no ano passado.

**FRUTO DA CIVILIZAÇÃO**

No nível a que atingiu em 1950, a taxa de mortalidade no Distrito Federal já se pode equiparar à de muitos países civilizados do mundo. De fato, da mesma ordem é a taxa de mortalidade registrada na Bélgica, na Austria, na Escossia, no Luxemburgo, para o ano de 1949. Entretanto, continuamos longe da situação privilegiada de países como a Holanda, cuja taxa de mortalidade é a mais baixa do mundo (8,1 por mil), a Dinamarca (8,9), a Noruega, o Canadá, os Estados Unidos, e em medida menor, de todos os outros países da Europa ocidental, com exceção de Portugal e da França.

A redução da mortalidade é, aliás, fenômeno extensivo a tôdas as nações civilizadas. Tem-se concordado em atribuir-lhe, como principais fatores, o progresso da higiene e da organização defensiva da saude publica, o desenvolvimento das ciências médicas, o melhoramento do padrão de vida e a elevação do nível cultural.

Quais, dêsses fatores, teriam mais influenciado, no caso particular do Distrito Federal ?

**DOENÇAS INFECCIOSAS N' VANGUARDA**

Qualquer afirmação nesse sentido será necessàriamente, discutivel. Porque, se por um lado não se pode negar a evidência de algum progresso no dominio da assistência sanitária e do nivel cultural, por outro é palpável o recrudescimento das condições negativas decorrentes da crise econômica e financeira, sobretudo do desequilibrio social que tem na extraordinária proliferação das "favelas" um testemunho inquestionável. Rigorosamente, não se poderá, portanto, atribuir à elevação do padrão de vida o motivo fundamental da baixa da mortalidade, na Capital do país.

Ora, a análise da variação da mortalidade pelas diversas causas de óbito, no decênio em foco, evidenciou um fato que concorrerá, sem dúvida, para melhor elucidamento do problema. Verificou-se que, dos dezoito grupos de causas mortis considerados pelo Serviço de Bioestatística, o que mais contribuiu para a diminuição da mortalidade geral foi o das "doenças infecciosas e parasitárias", seguindo-se-lhe as "doenças do aparelho digestivo", as "doenças do aparelho respiratório" e, em quarto lugar, as "doenças do aparelho circulatório".

**PROGRESSOS DA MEDICINA ?**

Dentro dêsses grandes grupos, foi possível ainda avaliar a contribuição de cada doença especifica, donde concluirem os analistas do Laboratório de Estatistica que "as maiores diminuições relativas de mortalidade correspondem, em geral, a doenças que podem ser debeladas pelo emprêgo de novos remédios".

Dentro dessa ordem de fatos, é licito concluir que, no Distrito Federal a notável diminuição da mortalidade verificada no decênio 1940-50 tenha dependido, em parte preponderante, dos progressos da medicina. Não se deve entretanto, desprezar a contribuição, sem dúvida também apreciável, do melhoramento da organização de defesa da saude pública e da assistência sanitária.

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8**

**tomou a iniciativa de abrir formalmente a crise governamental, com o desejo de provocar esclarecimento da situação, tanto com relação às várias formações politicas quanto à própria democracia cristã. De Gasperi foi levado a tomar esta decisão após a recusa do sr. Giuseppe Pella, ministro das Finanças, de voltar atrás no pedido de demissão que apresentara sábado ao presidente do Conselho, após as criticas formuladas pelos representantes da esquerda democrata cristã à Câmara contra a ação de seu departamento.**

**Adotando em certa medida o ponto de vista da oposição da esquerda, numerosos parlamentares democratas cristãos consideram que a rigida politica de contrôle do crédito, personificada no gabinete por Pella, "defensor número um da estabilidade da moeda", não é absolutamente conciliável com a necessidade em que se encontra o pais de desenvolver a produção nacional para absorver ao menos parcialmente o desemprêgo.**

**Após as conversações que teve ontem com os presidentes dos grupos democratas cristãos na Câmara e no Senado, prevalece a impressão nos meios politicos que Pella voltaria ao gabinete e que De Gasperi se limitaria a substituir alguns ministros a fim de fazer entrar no gabinete elementos pertencentes à ala esquerda de seu partido.**

**PRIMEIRAS PROVIDENCIAS**

**ROMA, 17 (AFP) — Regressando de sua residência de verão de Caprarola, o sr. Luigi Einaudi, presidente da República, começou hoje de manhã as suas consultas, em consequência da demissão do govêrno De Gasperi.**

**O chefe de Estado recebeu em primeiro lugar o sr. Enrico de Nicola, presidente do Senado.**

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7**

de 30 alunos por 1.000 habitantes. Hoje já é de 100 por mil.

Nesse mesmo espaço de tempo, o número de professores passou de 2 mil a mais de 20.000.

**A MEMORIZAÇAO E A PRATICA**

Declara-nos a seguir o prof. Delgado:

"Ainda está em uso no Brasil o processo de exigir do aluno, nas provas parciais, tudo que lhe foi ensinado. Daí considerar-se erradamente que o exame mais decorado é o mais perfeito. Reconhecemos que a memorização é útil, mas é muito imperfeita na finalidade de deixar marcada por muitos anos alguma coisa no intelecto de quem aprende".

Os alunos não têm muitas oportunidades de entrar em contacto com fatos reais, assimilando espontâneamente, através de experiências e práticas. O examinando assemelha-se, não raro a um papel em branco, que êle preenche de memória.

Não se procura saber se êle sabe trabalhar, pesquisar, utilizando judiciosamente os conhecimentos adquiridos.

**A DURAÇAO DOS PROGRAMAS**

Esclareceu-nos também que os programas didáticos devem ter uma estabilidade relativa. Depois de decretado, êles devem durar pelo menos quatro ou cinco anos. As edições não barateiam porque as casas editoras são alertadas constantemente com ameaças de mudanças dos programas e em consequência não se aventuram às grandes edições.

Quando curtos, os programas são considerados insuficientes; quando longos inaplicáveis e exagerados. Entretanto, um bom ensino, poderá ser ministrado mesmo com maus programas. Um bom professor pode fazer um planejamento que supra tais deficiências.

**AS SOLUÇOES**

Aponta o prof. Delgado de Carvalho algumas soluções para o problema pedagógico.

As provas parciais, em vez de "pontos" (ao alcance de consultas ao livro), deveriam constar de temas cuidadosamente organizados, de tal forma que o candidato pudesse valer-se, sem prejuizo da aferição do seu grau de conhecimento, das fichas, das notas, dicionários e mapas.

As provas orais, por seu turno, procurariam evitar tôda sorte de decorações, versando de preferência sôbre discussões em tôrno do trabalho realizado durante todo o curso letivo, dentro da matéria sorteada.

Os testes de memorização devem basear-se num compêndio adequado e antecederem sempre à preleção do professor sôbre o assunto. A aula expositiva deve suceder ao estudo do ponto, a fim de captar a atenção e curiosidade do estudante.

## A CRUZ ..

*(Conclusão da 4.ª pag.)*

e esforços de regeneração moral aquecem e aperfeiçoam a alma.

Os que andam de muleta apodrecem no mel; os que levam cruz são conservados em salmoura. Depois que um incêndio destruiu tôda uma floresta, descobre-se que as sementes de um jequitibá foram libertadas pelo calor; assim também arcar com a cruz é condição primeira de felicidade, depois de san idade.

Os escapistas para quem a religião é muleta são como os cegos para quem os videntes são visionários. Um barco não é muleta para quem quer atravessar um rio, nem um lápis é muleta para quem quer escrever. Mas aquele que não tem cabeça para escrever, ou não tem coragem de aprender, continuará achando que o lápis é muleta. Os herois devem estar preparados para a zombaria dos fracos.

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4**

diversos países. Estes já estão sendo usados, com excelentes resultados. Permitem rápidas comunicações, e fizemos experiências ótimas nos dias de jogos. Também já chegaram 9 servi-carros motos de três rodas, dotadas de aparelhos receptores-transmissores, para fiscalização do tráfego. Este tipo de meio de comunicação exige, porém, estação receptora-transmissora, que já está sendo instalada ao lado da Rádio Patrulha.

E o major quis exemplificar:

— Ainda hoje vi um motorista de lotação, à distância, dirigindo com perigo para os transeuntes e para seus passageiros. Se já tivesse um dos aparelhos funcionando, em alguns minutos êle teria sido preso. Entretanto, com os recursos atuais, que fiz?: mandei buscar, na Central do Brasil, o transgressor da lei.

Depois o major aludiu à questão da proibição de ficar, no centro urbano, um veiculo à disposição de um passageiro futuro, verdadeiro ou ficticio, justificando:

— Não é justo que um motorista fique à disposição por sua conveniência ou não, de um passageiro futuro que vai ao dentista, fazer compra ou tratar de negócios, durante um tempo que seria da maior utilidade a outras pessoas, necessitando igualmente de transporte rápido. A proibição de tal concessão pode atingir *uma* pessoa, mas beneficia a coletividade, em geral. Temos que sacrificar *um* em favor do *geral*. A proibição para essa "à disposição" será apenas no centro urbano, compreendido êste no seguinte circuito, mais ou menos: Lapa, praça Mauá, Pr. Cristiano Otoni, praça Tiradentes, Largo da Carioca, praça 15 de Novembro, Aeroporto.

*RESISTÊNCIA*

Depois, o major Cortes aludiu à natural resistência que a idéia da contribuição dos motoristas, em comum, para a constituição do capital destinado à instalação da aparelhagem necessária a uma moderna emprêsa de taxis. Frisou que em pouco tempo, as vantagens decorrentes da inovação compensariam largamente os gastos, acentuando, porém, que ao Serviço de Trânsito cabe apenas estudar os assuntos e sugerí-los, como medida de colaboração.

*DELEGACIA DE TRANSITO*

Lembrou também o diretor do S. T. que sem a Delegacia do Trânsito, prevista na reforma da Policia, jamais se atingiria o limite visado, na fiscalização do tráfego, incluindo a reforma, a mecanização dos serviços de execução de multas, e a questão do julgamento sumário e imediato das infrações de trânsito.

*AUMENTO*

Por fim, a uma pergunta do reporter, o major Cortes Meneses admitiu que, de fato, falam os motoristas em aumento do preço das corridas, dizendo mesmo que já estava estudando a questão, preparando-se para os próximos debates.

Indagado sôbre se achava justa a reivindicação de majoração, o major respondeu:

— A grosso-modo, a tarifa atual é satisfatória. Há, porém, à primeira vista, detalhes que são injustos, e que cumpre corrigi-los. Há mesmo, justiça em retificar detalhes da tarifa atual de taxis, isto é, melhorá-los. Mas, só os estudos complementares que estamos fazendo poderão oferecer melhores e mais positivas conclusões. Aliás, na próxima segunda-feira deverá ser o problema debatido, em mesa-redonda.

## Embaixador Sousa Dantas

**SATISFATÓRIO O SEU ESTADO DE SAÚDE**

Foi o seguinte o boletim médico fornecido pelo Hospital Samaritano, ontem, sôbre o estado de saúde do embaixador Souza Dantas:

"Periodo de 6 às 20 horas: O paciente passou o dia com temperatura e pulso normais. Alimentou-se regularmente, sendo o seu estado geral, relativamente bom. (as) Prof. Agenor Pôrto".

**CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2**

Será acompanhado pelo general Lewis Pick, chefe da engenharia do Exército norte-americano, que ontem, de manhã, avisou o presidente que os prejuizos atingiam a 760 milhões de dólares no mínimo.

Parece que somente depois de amanhã será possivel se iniciar os trabalhos de desentulho.

A cidade tem falta de água potável. O fôgo que irrompeu na sexta-feira passada nos imensos reservatórios de gasolina continua a queimar mas parece que está circunscrito.

As inundações atingiram Oklahoma, onde a pequena cidade de Miami, de 12.000 habitantes, está completamente isolada do resto do Estado. Perto de 2.000 pessoas estão sem abrigo.

Até agora as inundações causaram 70.000 sinistros e 17 mortes.

**BALANÇO**

**KANSAS CITY, 17 (AFP)** — O balanço provisório das terriveis devastações causadas pela enchente do Missouri foi assim estabelecido pela engenharia militar e a Cruz Vermelha: Superficie inundada, 800.000 hectares; pessoas evacuadas ou sem trabalho, 165.300; habitações inundadas nas duas cidades gêmeas de Kansas City, 15.000 a 16.000; prejuizos, 750.000.000 de dolares, primeiros socorros da Cruz Vermelha, 1.500.000 dolares.

# SEM MAIORES ATRAÇÕES A PROXIMA DOMINGUEIRA

### O Prêmio Jockey Club de São Paulo, reunindo doze nacionais, é a principal carreira — Kurdo, pela última atuação, destaca-se ligeiramente no conjunto — Ondino e matador, seus maiores adversários

**O turfista carioca assistirá, domingo próximo, na Gávea, a uma reunião sem maiores atrativos. A principal carreira é o Prêmio Jockey Clube de São Paulo, destinado a animais nacionais de 4 anos, na distância de 1.600 metros e com Cr$ 100.000,00 de dotação.**

**Pelas suas condições de chamada, a prova reuniu apenas alguns parelheiros úteis, destacando-se entre êles Kurdo, Ondino e Matador.**

**O primeiro, vindo de uma boa "performance" domingo último, derrotando animais estrangeiros de certa categoria, afigura-se-nos como o mais provável vencedor do encontro, embora reconheçamos as reais possibilidades de Ondino, principalmente se a raia estiver leve.**

**Finalmente, como azar viável, aparece o cavalo Matador, bem situado na distância.**

**Dos restantes, merece uma referência o sulino Ombú, beneficiado no pêso, circunstância essa que lhe poderá dar ganho de causa.**

## Livro de Ocorrencias

**CORRIDA DE SABADO**

Enéas Cardoso que conduziu Chico Frisca informou que na altura dos 1.000 metros o animal Galiani veio de golpe para dentro obrigando o declarante a levantar bruscamente o seu conduzido.

Cipriano Souza que conduziu Galiani informou que o seu conduzido na altura dos 1.000 meros correu para dentro inesperadamente, tendo com esse movimento prejudicado um pouco o animal Chico Frisca.

Nelson Pereira que conduziu Sorriso informou que o seu conduzido pulou um pouco para fora, por ter se assustado obrigando ao declarante a suspendê-lo a fim de não se chocar com o competidor ao lado, tendo com isso se atrasado.

Luis Leighton que montou Prontidão informou que 200 metros após a partida o seu conduzido correu de golpe para dentro quase se chocando com a cêrca interna obrigando ao declarante a levantá-lo.

Jobel Tinoco que conduziu Inicio informou que o seu conduzido vinha procurando abrir em todo o direito apesar dos esforços do declarante.

Juan Eduardo Ullôa que conduziu Ecelero informou que o seu pilotado desde os 800 metros vinha desgarrando não obstante os esforços do declarante.

Emydio Castillo informou que o seu conduzido Taruman foi dirigido de alcance, conforme ordens recebidas, não tendo no entanto correspondido, apesar de bastante exigido pelo declarante em virtude de vir apanhando na cara em todo o direito.

Cândido Moreno que conduziu Itaquaty informou que desde os 360 metros da reta o animal Inicio vinha abrindo o conduzido do declarante apesar do piloto daquele animal o vir corrigindo.

José Portilho que conduziu o animal Alvear informou que nos 400 metros o animal Sonho de Ouro veio de golpe para dentro, imprensando o conduzido do declarante e obrigando-o a suspender a sua montada.

Lajos Mezaros que conduziu Ibéria informou que o seu conduzido vinha acompanhando bem a carreira até a entrada da reta quando solicitado a fundo pelo declarante não correspondeu ando mesmo se escorando.

Rubens Silva tratador da egua Damarena comunicou que a sua pupila não correspondeu em virtude de ter hemorragia conforme verificou posteriormente e tambem ter sido corrida muito obrigada do modo a que a mesma não se adapta.

**CORRIDA DE DOMINGO**

Emydio Castillo que conduziu Finless informou que a sua conduzida desde os 400 metros finais vinha procurando abrir, não obstante os esforços do declarante tendo mesmo chegado um pouco sentida.

Salomão Ferreira que conduziu o animal Kanthar informou que na altura dos 400 metros do direito o cavalo Homero abriu o conduzido do declarante apertando-o contra o animal que corria por fora (Elevi) obrigando ao informante a levantar o seu pilotado.

Paulo Tavares que conduziu Tocantins informou que na altura dos 400 metros finais, vindo o seu pilotado já batido cedeu o seu chicote ao colega Cândido Moreno que pilotara Dingo a pedido do aludido piloto.

Cândido Moreno que conduziu Dingo informou que na altura dos 700 metros perdeu o seu chicote e na altura dos 400 metros do direito vendo que o animal Tocantins já se encontrava batido pediu ao piloto deste o chicote no que foi atendido.

Luis Diaz que conduziu Golden Flight informou que sua conduzida negou-se a correr em todo o percurso.

Nelson Motta que conduziu Jurujuba informou que a sua conduzida não correspondeu aos exercicios que possuia julgando ter sido por estar a raia um pouco pesada e ir a mesma desferrada.

Geraldo Costa que conduziu Saratoga informou que na altura dos 400 metros finais o animal Lamego veio de golpe para dentro obrigando o declarante a suspender a sua conduzida e mais adiante as eguas Jurujuba e Denbili formaram um funil prejudicando a sua pilotada.

Cândido Moreno que conduziu Denbili informou que nos 300 metros finais a sua conduzida veio abrindo obrigando ao declarante a parar de tocá-la a fim de corrigi-la e a 200 metros do disco a egua Jurujuba jogou a Saratoga de encontro a sua pilotada.

Lajos Mezaros que conduziu Irak informou que na altura dos 500 metros o animal Lamego jogou-se para dentro tendo com esse movimento levado a egua Saratoga de encontro a sua pilotada.

E. Castillo informou que na altura dos 600 metros o seu pilotado Monaco vinha muito contido, alcançou nas patas da egua La Coruna tendo tropecado ocasionando fratura do posterior direito.

### REATACA MORENO

*Livre da suspensão que o afastou algum tempo das pistas, reapareceu auspiciosamente o bridão Candido Moreno. Sábado passado consignou três belos triunfos através dos sucessos de Nona, Itaquaty e Botticelli e no domingo voltou a laurear-se com Oleta e Kurdo.*

*Assim sendo, a diferença entre o maranhense e o lider Luiz Rigoni, ficou reduzida a 4 vitórias, pois enquanto êste conta com 53 triunfos, Moreno possui 49.*

### MANTIDO O NOVO HORARIO DO MERCADO

**Foi indeferido o pedido da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, no sentido de ser revogado o novo horário estabelecido recentemente pela Secretaria da Agricultura.**

**No seu despacho, o diretor do Abastecimento da Prefeitura alega que a modificação do horário visou atender melhor aos interêsses do público.**

# OTIMA DEMONSTRAÇÃO DE KURDO



*A chegada do Handicap Especial — Kurdo, contido, cruza o espelho de chegada, deixando La Coruna a três corpos. Mais atrás, estão Gaita de Ouro, Chenille, Master Bob, Bakelita, Saladito e Tuyusero, não aparecendo Monaco*

### Levantou o Handicap Especial de domingo com facilidade, fazendo o percurso todo na principal colocação — Bom o tempo de 98" gasto pelo filho de Seventh Wonder — Chegou com boa ação

Dando uma eloquente demonstração de seu poderio locomotor, Kurdo levantou o Handicap Especial "14 de Julho", de maneira categórica.

O defensor do Stud Euvaldo Lodi, fazendo valer a sua ligeireza, assumiu a vanguarda logo após o pulo e, embora muito guerreado por Tuyusero durante tôda a reta oposta, veio ponteando o lote com dois corpos de vantagem e nas gerais se destacou, resistindo com facilidade ao ataque de La Coruña e Gaita de Ouro, que procuraram alcançá-lo sem sucesso.

**BOA AÇAO**

O filho de Seventh Wonder corria no final com boa ação, cruzando o espelho de chegada contido por Cândido Moreno, já com grande luz sôbre os adversários.

O tempo de 98" gasto por Kurdo, pode ser considerado bom, tendo em vista que a raia não estava totalmente sêca, agarrando bastante nas curvas.

## Estreantes

**MY PRINCE** — importado no ventre — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Prince Chevalier e My Ladyship, criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

**ALGOZ** — masculino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e Nuesmais, criação do sr. Oswaldo Kroeff e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Tratador: Pedro Lopes.

**CAÇULA** — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Enigma e Golconda, criação do Haras Boa Vista e propriedade do Stud Cidade Jardim. Tratador: Cosme Morgado.

**H-3** — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Kid Chocolate e Adaba, criação do sr. Ciovis de Barros Lima. Tratador: João Piotte.

**BOMBORDO** — masculino, alazão, 6 anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas em Cinema, criação do Haras São Paulo e propriedade do sr. Giovanni Fitipaldi. Tratador: Cosme Morgado.

**KACY** — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Timeley e Arbolada, criação dos srs. Fleury & Assumpção e propriedade do Stud Ribeirão. Tratador: Cosme Morgado.

**KAMI** — masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Victor Hugo e Drina, criação do sr. Epaminondas Santos e propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

**VARSITY** — masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, Socorro! e Magdalen, importação do sr. Oswaldo Gomes Camiza e propriedade do Stud Verde e Preto. Tratador: Henrique de Souza.

**LORD ANTIBES** — masculino, castanho, 3 anos, França, Vatellor e Navy, importação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Reduzino de Freitas.

**VERTICAL** — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Saturno e Vengadora, importação e propriedade dos srs. Rosendo Bolague e Antonio Garibaldi. Tratador: Giulio R. Guimant.

**CAZUZA** — ex-Harpejo, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Sancjo e Castanhola II, criação do sr. Erasmo de Assumpção e propriedade do Stud Cigal. Tratador: Cosme Morgado.

**HIS HOPE** — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Full Sail e Her Lass, importação e propriedade do sr. Ernani Glover Bastos. Tratador: Levy Ferreira.

**SNOWSTORM** — importado no ventre, masculino, castanho, 4 anos, Estado do Rio, Snowfall e Malva Linda, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Keneth H. Mc Crimon. Tratador: João Emilio de Souza.

**NACELLE** — feminino, castanho, 5 anos, Estado do Rio, Valerian e Jenny Lind, criação do sr. Joaquim Pedro Salgado Filho e propriedade do sr. Waldemar Costa. Tratador: Mariano Salles.

**MONTANHÊS** — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bosphoro e Charente, criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade do sr. Sérgio Laport Machado. Tratador: Adolpho Cardoso.

**BAHARI** — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Biguá e Baqueta, importação do sr. Aluizio Fontes e propriedade do Stud Vice-Rey. Tratador: Gabino Rodrigues.

## Resoluções da C. C.

Deliberações dos Comissários de Corridas, em 16 de julho de 1951:

a) — registrar o contrato feito pelo Stud Vice-Rei com o jóquei Emydio Castillo;

b) — de acôrdo com a comunicação do starter permitir novamente a inscrição dos animais Ben Hur e Flor do Sol e chamar a atenção do tratador de Frontal, sôbre a indocilidade deste cavalo;

c) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas proposta pelo starter e imposta ao jóquei Cypriano de Souza, por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Galiani;

d) — de acôrdo com o § 3.º do artigo 180, multar em Cr$ .... 200,00, os jóqueis Emydio Castillo e Salomão Ferreira, por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), montando os animais Eônio e El Gin;

e) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Nelson Gomes e Oswaldo Feijó, o primeiro por infração do artigo 84 (não ter dado no prazo regulamentar a montaria do seu pensionista Oraci), e o segundo por infração do artigo 122 do Código (não apresentar na hora determinada, o seu pensionista Ondino);

f) — suspender por uma (1) corrida, os jóqueis Ílton Pinheiro, Cândido Moreno e Pedro Coelho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Sonho de Ouro, Denbili e Lamêgo;

g) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Cândido Moreno, por infração do § 3.º do artigo 155 do Código (dar ordens e gritar no percurso), no páreo em que montou o animal Dingo e em Cr$ 300,00 o jóquei Jobel Tinoco, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o animal Inicio;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7 e 8 deste mês.

# Pede a reforma social o bispo de Nazareth

### Congresso Nacional do Escapulário

RECIFE, 16 (Asapress) — O Congresso do Escapulário foi prejudicado, anteontem à noite, pelas chuvas caidas, que diminuiram sua assistência.

A sessão do plenário foi presidida pelo bispo de Niterói, falando o jornalista Costa Pôrto, que saudou as autoridades civis e eclesiásticas; o padre Daniel Lima, sôbre promessas à devoção do Escapulário, e o bispo de Aracaju, sôbre a formação para a ação pela ação.

Ontem foi rezada, à meia-noite, a missa dos homens para a primeira comunhão. Pela manhã de ontem grande número de crianças acorreu a receber a comunhão, tendo a Prefeitura fornecido o "lunch" após a cerimônia.

O Congresso encerrar-se-á hoje, dia de Nossa Senhora do Carmo, com solene pontifical e procissão que percorrerá as principais ruas da cidade.

**REFORMA DE BASE**

RECIFE, 16 (Asapress) — Tem despertado gerais comentários a conferência feita no Congresso do Escapulário por Dom Carlos Coelho, da Diocese de Nazaré, neste Estado, sôbre a questão social, reclamando uma reforma de base, a fim do poder público poder cumprir seus compromissos com as classes obreiras, de acôrdo com os princípios da encíclica "Rerum Novarum".

## Indócil na fita

**PONTET CANET GANHOU FOLGADO**

Dado como corredor apenas de pequenos percursos, Pontet Canet encarregou-se domingo de desfazer essa afirmativa, percorrendo o percurso de 2.400 metros na boa marca de 148"3/5 e cruzando o espelho de chegada com excelente ação.

Pela sua atuação no "16 de Julho" credenciou-se o "gigante" do Stud Rocha Faria como um dos prováveis "papões" de nossa prova máxima de agôsto, já que domingo revelou valentia e resistência, qualidades imprescindíveis a quem quiser figurar com êxito no Grande Prêmio Brasil.

E' de se notar que o tamanho dos galões do filho de Advocate, verdadeiramente gigantescos, tornam a tarefa difícil a quem tentar acompanhá-los.

Four Hills, tido como um dos animais mais ligeiros da Gávea, só estêve junto de Pontet Canet na primeira passagem pelo espelho, perdendo terreno a partir da curva do Hospital, quando pupilo de Jorge Morgado passou a galopar com um corpo de diferença sôbre o tordilho de Claudemiro Pereira.

Na reta de chegada, Pontet Canet despediu os adversários, chegando ao vencedor com bastante folga.

**MORENO APROVEITOU BEM**

Moreno conseguiu o que queria. Diminuiu bastante a diferença de Luís Rigoni, aproveitando muito bem a punição que afastou o freio paranaense das pistas por duas corridas.

Nona, Itaquati, Boticelli, Kurdo e Oleta foram os animais que o bridão maranhense levou ao vencedor, diminuindo, portanto, para 4 a diferença que o separa do atual lider.

Contudo, Vitória Cross, uma das montarias em que levava mais fé, nada fêz, entrando num modesto terceiro lugar, sem impressionar.

A filha de Maurepas tornou a decepcionar, não dando até agora uma pálida idéia do que era na França.

**BAKELITA ESTÁ FEIA**

Bakelita está feia, com o pêlo todo arrepiado, sem brilho. Parece-nos estar fora de forma, não parecendo a mesma das primeiras atuações na Gávea.

Sua "performance" no Handicap Especial "14 de Julho" reforça êsse nosso ponto de vista, tendo a filha de Blackamoor feito uma corrida abaixo da critica, não aparecendo. Nem velocidade tem mais. Correu nos postos traseiros e por lá ficou, caindo batida por vários competidores. Cruzou o espelho em sexto lugar, a uns 100 metros do vencedor Kurdo. Para o cartaz que trouxe do Uruguai não é nada lisongeiro.

CELSO CASTRO

## Galopando

Mais duas reuniões tivemos no Hipodromo da Gávea e o que vimos não nos surpreendeu. Páreos arrumados, negligência de alguns pilotos, percursos acidentados e os srs. comissários de seu alto pedestal contemplando o espetáculo. O público apostador que se fumente, dirão eles. Corridas são corridas.

■

O páreo estava preparado para Ecelero, mas o Pinheirinho estragou a escrita, levando Alpina vitoriosa ao vencedor. Foi um verdadeiro golpe nos "sabidos". Como consequência, a descarga em Sonho de Ouro foi bem grande. Cêrca de 39.000 poules vendeu o pupilo de José Salustiano da Silva. O empate com El Toro reduziu quase à metade os lucros da turma, mas em todo o caso podia ser pior.

■

Homero é mesmo de corridas. Sua atropelada final chegou a entusiasmar. Quando parecia sorrir o triunfo ao Duc d'Anjou, Laiz Diaz impulsionou vivamente o filho de Romney, que em rápidos saltos alcançou o ponteiro, que por êle passando poucos metros antes do espelho. Se as dores de canela não voltarem a incomodá-lo, o defensor do sr. Rocha Faria está fadado a uma brilhante campanha nas pistas.

■

Não resta a menor dúvida que o triunfo de Pontet Canet no Grande Prêmio 16 de Julho, foi convincente. Entretanto, é preciso considerar que os adversários estão bem longe de uma Tirolesa ou de um Miel Rose. Qualquer prognóstico favorável sob sua atuação no próximo Grande Prêmio Brasil, será, portanto, prematuro.

■

Uma verdadeira arrumação para a gauchada o último páreo da domingueira. Calmete, vindo de atuações apagadas, num final emocionante arrebatou a vitória do favorito Frontal, deixando boquiabertos àqueles que não sabiam das acentuadas "melhoras" do filho de Eucalyptus. Aliás, seu treinador foi bastante esperto não procurando o livro competente da Comissão de Corridas, para registrar as tais melhoras. E o dividendo foi deveras compensador — Cr$ 314,00 por poule". Mas tudo ficará em brancas nuvens e sábado próximo tem mais.

JOBER

# O melhor trabalho: Atleta

### Cruz Montiel fêz uma passada de 1.200 metros em 76

### RELAÇÃO DOS TRABALHOS ANOTADOS

O exercício de Atleta foi o que mais impressionou na manhã de ontem aos "corujas" presentes ao Hipódromo da Gávea.

O defensor do sr. José Buarque de Macedo marcou para os 3.000 metros o tempo de 194"3/5, com 87" para os 1.400 metros e 99" para a milha. Esse trabalho agradou sem reservas.

Cruz Montiel também deixou boa impressão, marcando 76" cravados para um trabalho em 1.200 metros.

A seguir, apresentamos a relação dos trabalhos:

ACCORDEON — J. Ullôa — 1.500 em 98".
STARWAY — D. Ferreira — 1.400 em 91"3/5.
RETANG — A. Ribas — 1.600 em 107".
GAY FOX — S. Machado — 1.500 em 99".
MURMURIO — Lad — e IRON — J. Sousa — 1.300 em 86".
INDISCRETO — Urbina — 1.300 em 89"2/5.
MANGUARITO — A. Portilho — 1.600 em 103"4/5.
LUMEN — Lad — 1.500 em 105", suave.
JAMARI — J. Sousa — 1.400 em 91"2/5.
JOCOSA — O. Macedo — 1.600 em 102"2/5.
RIO — I. Pinheiro — 1.500 em 96".
MONTE CASTELO — Moreno — 1.300 em 84"3/5.
HOME FLEET — E. Steyka — 1.000 em 65".
DONOGHUE — C. Moreno — e NORMALISTA — J. Portilho — 1.000 em 65".
ELANUT — O. Castro — 1.300 em 85"3/5.
KANTHAKA — A. Brito — 1.400 em 93".
CHUVA — Lad — 1.400 em 93".
CUPLETISTA — O. Fernandes — 1.400 em 91"3/5.
ZANZIBAR — A. Portilho — 2.040 em 135"4/5.
VICTORY DEARTH — C. Moreno e PILANTRA — Lad — 1.400 em 90"4/5.
DARWIN — J. Portilho — 1.900 em 124"2/5.
PAPO DE ANJO — C. Moreno — 1.200 em 77", na grama.
PROSPER — O. Ulloa e PAIO — E. Castillo — 1.000 em 62"1/5, na grama.
LITTLE BABY — O. Macedo — 1.300 em 84".
ABRE CAMPO — D. Moreira — 1.400 em 95".
RUIVO — D. P. Silva — 1.000 em 66".
PETEIN — S. Machado — 1.300 em 87"1/5.
ITAMOGI — N. Pereira — 1.400 em 96"2/5.
MATADOR — O. Ulloa — 1.600 em 103"2/5.
LOVELACE — L. Leiton — 1.600 em 107".
NEVER MOORE — Om. Reichel — 1.000 em 66", na grama.
GRANITO — E. Cardoso — 1.600 em 107", grama.
ATLETA — R. Zamúdio — 3.000 em 194"3/5, com os parciais: 200 em 14"2/5; 600 em 50"; 1.400 em 87"; 1.600 em 99"; 2.000 em 127"2/5; 2.400 em 159"; últimos 200 em 13"3/5.
FORT NAPOLEON — O. Ullôa — duas partidas de 1.000 metros, a primeira em 62"2/5, com 14" para os 200 metros; 27"2/5 para os 400 metros e os 800 em 52"2/5, os últimos 200 em 13"; a segunda partida em 63"2/5, com os primeiros 200 em 13"1/5, os 400 em 25"2/5, os 800 em 50" e os últimos 200 em 13"2/5.
TIROLESA — trabalhou com J. Ullôa os 1.200 em 76"4/5.
CRUZ MONTIEL — J. Ulloa — também trabalhou os 1.200 em 76".

## Corrida de Sábado

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Macanita | 54 |
| 2 — 2 | Cangapé | 56 |
| 3 | Cadillac | 56 |
| 3 — 4 | Avante | 56 |
| 5 | Gold Dream | 56 |
| 4 — 6 | Contrasse | 54 |
| " | Chuva | 54 |

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Starway | 55 |
| 2 — 2 | Acarine | 55 |
| 3 — 3 | Ancora | 55 |
| 4 | Neva | 55 |
| 4 — 5 | Hell Cat | 55 |
| 6 | Little Baby | 55 |

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Blue Dream | 52 |
| 2 — 2 | Ebano | 56 |
| 3 — 3 | Balancim | 50 |
| 4 | Lecie | 54 |
| 4 — 5 | Guaranizinho | 54 |
| 6 | Abdin | 54 |

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Nona | 54 |
| 2 | Holão | 52 |
| 3 | Elincelle | 50 |
| 2 — 4 | Lampo | 56 |
| 5 | Tempo Feio | 52 |
| 6 | Bingo (*) | 52 |
| 3 — 7 | Fausto | 56 |
| 8 | Real | 52 |
| 9 | Diávola | 50 |
| 10 | Nacelle | 50 |
| 4 — 11 | Petein | 56 |
| 12 | Igino | 56 |
| 13 | Nasi | 52 |
| " | Brindeis | 54 |

(*) ex-Liberino.

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Master Bob | 55 |
| " | His Hope | 54 |
| 2 — 2 | Rio | 55 |
| 3 | El Tigre | 54 |
| 3 — 4 | Varsity | 54 |
| 5 | Silicio | 54 |
| 4 — 6 | Macanudo | 54 |
| 7 | Maringala | 52 |
| " | Lord Antibes | 54 |

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas. (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Sena a Pua | 56 |
| 2 | Snowstorm | 56 |
| 3 | Cazuza | 56 |
| 2 — 4 | Elasal | 56 |
| 5 | Ornato | 56 |
| 6 | Gold Mary | 54 |
| 7 | Montanhês | 56 |
| 3 — 8 | My Prince | 56 |
| 9 | Odilon | 56 |
| 10 | Alquila | 54 |
| 11 | Sacano | 56 |
| 4 — 12 | Kami | 56 |
| 13 | Obélio | 54 |
| 14 | Gladio | 56 |
| " | Oscar | 56 |

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Sol Bonito | 54 |
| 2 | Estalo | 56 |
| 3 | Alpina | 48 |
| 2 — 4 | January | 56 |
| 5 | Criso | 54 |
| 6 | Aquila | 48 |
| 3 — 7 | Minguinho | 52 |
| 8 | Carimbora | 52 |
| 9 | Luenow | 56 |
| 10 | Mavilis | 50 |
| 4 — 11 | Rio Verde | 52 |
| " | Alecrim | 52 |
| 12 | Scaramouche | 55 |
| " | Ruivo | 50 |

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Elan | 56 |
| 2 | Tônio | 50 |
| 3 | Vinigôdo | 54 |
| 4 | Grumete | 56 |
| 2 — 5 | Sonho de Ouro | 52 |
| 6 | El Toro | 52 |
| 7 | Lampeira | 50 |
| 8 | Tutano | 56 |
| 3 — 9 | Cabo Frio | 55 |
| 10 | Attacher | 52 |
| 11 | Ludélia | 54 |
| 12 | Bonga | 56 |
| 4 — 13 | Isbele | 56 |
| 14 | Fair Lady | 54 |
| 15 | Algoz | 56 |
| " | Galiani | 54 |

## Corrida de Domingo

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Inicio | 58 |
| 2 — 2 | Caçula | 54 |
| 3 — 3 | Boticelli | 56 |
| 4 — 4 | Crato | 55 |
| 5 | Duano | 56 |

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Frontal | 56 |
| 2 | Galante | 54 |
| 2 — 3 | Lourinda | 52 |
| 4 | Denbili | 54 |
| 3 — 5 | Linda Dona | 54 |
| 6 | Saratoga | 54 |
| 7 | Night Club | 56 |
| 4 — 8 | Mistico | 52 |
| 9 | Kamy | 58 |
| " | Bombordo | 56 |

3º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Irlando | 55 |
| 2 — 2 | Donoghue | 55 |
| 3 — 3 | Fair Prince | 55 |
| 4 | El Garboso | 51 |
| 4 — 5 | Enrico di Savoia | 57 |
| " | Fair Baby | 55 |

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Maná | 58 |
| 2 | Darling | 54 |
| 3 | Bibelô | 56 |
| 2 — 4 | Erin | 56 |
| 5 | Abre Campo | 50 |
| 6 | Gericó | 56 |
| 3 — 7 | H-3 | 52 |
| 8 | Aviador | 55 |
| 9 | Mandinga | 52 |
| 4 — 10 | H-2 | 56 |
| 11 | La Manche | 58 |
| 12 | Lingote | 54 |
| 13 | Jolie | 56 |

5º PAREO — Castano Fonseca — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 (Handicap Especial) — Às 15,05 horas.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Retang | 56 |
| " | Saladito | 53 |
| 2 — 2 | Vertical | 59 |
| 3 | Lord Antibes | 52 |
| 2 — 4 | Bahari | 59 |
| 5 | Chenille | 56 |
| 4 — 6 | Presença | 55 |
| " | Sorbona | 49 |

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,40 horas. (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Jacarei | 52 |
| 2 | Mulique | 52 |
| 3 | Lacrau | 58 |
| 2 — 4 | Intrépido | 58 |
| 5 | Júlio | 55 |
| 6 | Duelo | 55 |
| 7 | Ben Hur | 55 |
| 3 — 8 | Jangadeiro | 55 |
| 9 | Camiaci | 54 |
| 10 | Calmete | 55 |
| 11 | Homer | 58 |
| 4 — 12 | Brown Boy | 52 |
| 13 | Trucinão | 52 |
| 14 | Hunter Prince | 56 |
| 15 | Malandrinho | 56 |

7º PAREO — Prêmio Jockey Club de S. Paulo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,20 horas (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Kurdo | 54 |
| 2 | Guaruman | 60 |
| 3 | Zanzibar | 56 |
| 2 — 4 | Ondino | 62 |
| 5 | Fracinha | 62 |
| 6 | Mamimbé | 57 |
| 3 — 7 | Ombú | 53 |
| 8 | Never Moore | 60 |
| 9 | Accordeon | 55 |
| 4 — 10 | Matador | 57 |
| 11 | Irrealizável | 62 |
| " | Elan | 55 |

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 — 1 | Alvear | 56 |
| 2 | Matiola | 56 |
| 3 | Terapi | 56 |
| 4 | Normalista | 56 |
| 2 — 5 | Rio Formoso | 56 |
| 6 | Baluarte | 58 |
| 7 | Envelope | 54 |
| " | Finlit | 54 |
| 3 — 8 | Don Pancho | 54 |
| 9 | Novijo | 54 |
| 10 | Rochester | 54 |
| 11 | Ouro Preto | 58 |
| " | Taruman | 54 |
| 4 — 12 | El Matachin | 58 |
| 13 | Thunderbolt | 54 |
| 14 | Interminado | 58 |
| 15 | Boia Dourada | 52 |
| " | Impacto | 54 |

## Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

| PARTIDA DO RIO | | PARTIDA DE PETRÓPOLIS | |
|---|---|---|---|
| Dias uteis | Dom. e Feriados | Dias uteis | Dom. e Fer. |
| 7.30 | 7.30 | 6.30 | 6.30 |
| 8.30 | 8.30 | 7.30 | 7.30 |
| 9.30 | 9.30 | 8.30 | 8.30 |
| 10.30 | 10.30 | 9.30 | 10.30 |
| 11.30 | 11.30 | 10.30 | 12.30 |
| 12.30 | 12.30 | 11.30 | 15.30 |
| 13.30 | 15.30 | 13.30 | 16.30 |
| 14.30 | 17.30 | 14.30 | 17.30 |
| 15.30 | 18.30 | 16.30 | 18.30 |
| 17.30 | 22.30 | 17.30 | 19.30 |
| 18.30 | | 18.30 | |

Preço da passagem: Cr$ 18,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) Petrópolis: 3382 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 557 RIO: 43-1111

### "BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL"

**Está circulando o segundo número de julho do "Boletim da Associação Comercial", que contém, além de artigos assinados, comentário, noticiário e as seções habituais, uma entrevista do diretor do Trânsito, sôbre o problema de carga e descarga de mercadorias no perimetro urbano, acompanhada do questionário a ser respondido pelo comércio no plebiscito que se realizará para apurar a conveniência ou não de tais serviços serem feitos durante a noite.**

Colaboram no presente número os srs. Otto Gil, em artigo sôbre o impôsto de renda e a dedução do seguro dotal, Hanibal Pôrto, Luiz Brunet de Castro e outros.

### COMBATE À PRAGA DAS LARANJAS

**A Secretaria de Agricultura abrirá no próximo dia 25 concorrência pública para a execução de serviços de aplicação de inseticida-fungicida em 1 milhão de plantas da zona citrícola do Distrito Federal, a fim de garantir contra pragas os nossos laranjais. Os interessados devem apresentar-se ao Departamento de Agricultura da mesma Secretaria, à rua México, 21, 13.º andar, onde serão recebidas e abertas as propostas de acôrdo com as exigências legais em vigor, sendo indispensável que os interessados preencham as condições do Decreto-lei n. 23.196, de 12 de outubro de 1933 (Regulamento da produção agronômica no Brasil), provando que os serviços serão executados sob a orientação e responsabilidade de agrônomo ou engenheiro agrônomo legalmente habilitado. Outras informações poderão ser obtidas na sede do Departamento acima referido.**

### AUMENTO DA QUOTA DE CIMENTO

**Será aumentada a quota de cimento atribuida ao Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, a partir dêsse mês, para 230 mil sacas mensais.**

**Essa providência, solicitada pelo sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da CCP, ao diretor da Companhia de Cimento Mauá, já foi comunicada ao Sindicato beneficiado.**

### Tabelamento nas feiras-livres

**Comunica a Secretaria de Agricultura que, já a partir desta semana, na fixação a ser feita sexta-feira, entrará em prática novo critério para o tabelamento de preços nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira, com base em informações colhidas por agentes especializados daquela Secretaria, nas fontes de produção que alimentam o Distrito Federal. O sistema anterior, fundamentado unicamente nas cotações do Mercado Municipal, sujeitava a autorização às informações ali obtidas, motivo pelo qual, a fim de melhor atender ao consumidor, de acôrdo com o plano elaborado pela nova direção do Abastecimento da Prefeitura, foram destacados coletores de preços para as zonas de produção. Já de posse dessas informações, o novo tabelamento originar-se-á de critério mais racional.**

**Por outro lado, esclareceu aquêle órgão da Prefeitura que, em virtude do periodo normal de entre-safra, que estamos atravessando, há escassês de certas verduras, frutas e gêneros alimentícios, cujos preços foram ajustados às condições do mercado, devendo baixar assim que a produção se regularize.**


# AVISO

**CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 18, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 17,30 horas, ininterruptamente, ou amanhã, das 9 às 13,30 horas, impreterivelmente.**

**IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.**

A DIRETORIA

**Cibrasil**

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar

— Telefone: 32-6433 —


### FUNDAÇÃO LAUREANO

**MONTANTE ARRECADADO ATE' HOJE**

**A Fundação arrecadou, registrou em seus livros e depositou no Banco do Brasil e Lar Brasileiro, até a data de hoje, a quantia de Cr$ 6.516.149,00.**

**DONATIVOS RECEBIDOS**

Do sr. Noll Frederico Tuxen dos Correios e Telégrafos, arrecadados em todo o Brasil — Cr$ 251.036,00; do sr. Kleodices Lemos, em homenagem dos funcionários da EFCB — Cr$ 3.342,00.

**NOVO DIRETOR-EXECUTIVO DA SEÇÃO DE SERGIPE**

Foi aclamado novo diretor-executivo da seção de Sergipe o sr. Fernando Sampaio, presidente do Hospital de Cirurgia e chefe do Centro de Cancerologia anexo ao hospital.

# HOJE, INDICAÇÃO DO JUIZ PARA O ENCONTRO DE AMANHÃ — Franz Grill, Popovic, e Greigh são os juízes que ficarão para os jogos decisivos da "Copa Rio", entre o Palmeiras e o Juventus. Os demais já foram dispensados pela Comissão de Arbitragem que, hoje, se reunirá para indicar qual dos três árbitros ficará com a direção do prélio de amanhã, no Estádio do Maracanã.

## HOJE, A RESPOSTA DA PORTUGUESA AO FLAMENGO, SOBRE O AMISTOSO

# O CANTO DO RIO ACUSA O AMERICA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1951 — ANO 3 — N.º 482

## MOTIVO: DIDI RECEBEU CONVITE PARA TREINAR EM CAMPOS SALES

**SERA' DENUNCIADO O CONVÊNIO**

**O Canto do Rio ameaçou denunciar o Convênio, caso o América persista em obter o concurso do jogador Didi, procurando entendimentos diretos com o jogador, o que contraria o acôrdo firmado entre os clubes cariocas.**



DIDI
Acusação de aliciamento

**O presidente do Canto do Rio, sr. Guaraciaba de Carvalho, enviou ao sr. Fábio Horta, presidente do América, um ofício onde cita a informação de seu atleta profissional, dizendo ter sido convidado pelo técnico Délio Neves para treinar no América e até mesmo para assinar contrato com o clube de Campos Sales.**

**Nêsse ofício o Canto do Rio informa ao América que está interessado no concurso do jogador e que êste, em vista da proposta do América, recusou-se a reformar o compromisso. Diz também que poderá negociar o jogador, mas em entendimentos de clube para clube, e que se o América persistir no uso de recursos não permitidos pelo Convênio, denunciará o acôrdo firmado.**

**Aguarda o rubro-negro a palavra do clube bandeirante — Insistirá o clube carioca na realização de um grande jôgo antes do Campeonato da Cidade**

BRIA, DEQUINHA e WALTER

Cracks que o Flamengo pretende novamente apresentar à sua torcida

A Portuguesa de Desportos responderá hoje ao Flamengo sôbre a sua participação ou não, no amistoso projetado para o dia 25 do corrente.

Como se sabe, essa partida está sendo estudada de de quando o rubro-negro ainda se encontrava na Europa e os "lusos" já haviam regressado a S. Paulo.

A idéia nasceu da campanha que os dois quadros brasileiros cumpriram em gramados estrangeiros, voltando ao Brasil sem o dissabor de um só revez.

Agora, quando a "Copa Rio" está nos seus últimos lances, a oportunidade de estudar o assunto reaparece, motivando os novos entendimentos.

UM GRANDE JÔGO

Seja qual fôr a resposta da Portuguesa de Desportos, haverá um grande jôgo do Flamengo, antes de ser iniciado o campeonato carioca.

Se não fôr contra a equipe bandeirante, será contra outro grande quadro carioca ou paulista ou até mesmo estrangeiro.

## Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

*Parece mentira, mas o Vasco está de fora. E' espectador, agora, para o resto da "Copa Rio".*

*E' pena. Pena, porque a gente se acostumou com a capacidade do esquadrão da colina, o homem da arquibancada levou fé no Vasco não só como o melhor, o mais armado time da capital no momento, mas do Brasil inteiro também. E por isso a decepção foi grande.*

*Todo mundo acreditava no Palmeiras, todo mundo via um adversário de valor no Palmeiras, mas ninguem acreditava na ineficácia do Vasco.*

*No primeiro encontro com o Palmeiras, ela apareceu com as falhas do time e todos pensamos que era natural, que futebol é isso mesmo, que todo o time tem seu mau dia. Nunca se esperou que aquilo se repetisse. E de certo modo houve êsse bis desastroso. Porque se o Vasco na tarde de domingo foi bem melhor do que na noite de quarta-feira, êsse Vasco não chegou para convencer, pecou pela ineficácia, pela ausência da velha harmonia, tantas vezes confirmada. A própria tranquilidade, que o Vasco é tranquilo em campo, porque é time grande, de categoria, formado por valores que são tranquilos e confiantes porque perfeitamente conscios de suas próprias e reais qualidades — até essa tranquilidade sumiu, desapareceu para mostrar a desordem, o nervosismo, a indecisão. No jôgo de 4.ª feira mais, muito mais do que ante ontem. Mas ante ontem tambem. Depois, não foi só êsse, a meu ver, o mal vascaíno.*

*Analisem o Palmeiras, nos 2 jogos. No 1º, muita luta, muito sacrificio, mas sobretudo, defesa cerrada com L. Villa recuado, defendendo unicamente, com Jair dentro do próprio campo, mais um auxilio, com Aquiles voltando muito, o ataque capenga, ataque de 3 homens, Rodrigues, Richard e Liminha, ataque que não realizava porque era marcado por 6 homens, ataque que se movimentava rápido, é verdade, mas que nunca podia conseguir o que conseguiu, não fossem as falhas de Barbosa e a má noite de todos os outros.*

*Domingo, no segundo jôgo, o 1º tempo tambem foi assim. No 2.º tempo, é que Ponce ficou lá na frente, Jair largou a própria defesa e Lima entrou descansado para marcar o Danilo, para não deixá-lo alimentar o ataque, como vinha fazendo.*

*Manobra inteligente, é bem verdade. Manobra que garantiu um empate justo e merecido, trampolim para uma classificação às finais da "Copa", empate que veio confirmar uma vitoria que deixara dúvidas. No entanto, o Vasco, êsse não manobrou inteligentemente — é o que penso. Porque se o interêsse era vencer, porque os recuos de França, Tesoura, Amorim, Dejair e Chico — enfim, de tôda a dianteira no sentido de buscar a bola da defesa, se lá estavam Maneca, Eli e Danilo para esse labor, para esse fim, missionados que são de alimentar o ataque? Não seria normal que os dianteiros procurassem as proximidades da área, as jogadas em profundidade, o assédio ao arco de Fabio como caminho mais curto para uma vitoria? Acho que sim.*

*Quando a defesa é cerrada, é rígida, faz-se mister desarmá-la com jogadas de deslocações, de antecipações, com "rushes" para o "goal" com bolas no buraco, bolas dentro da area, martelando até fazer cair a cidadela. Jericó não tombou ao som de uma só corneta.*

*Mas o Vasco, na minha opinião, não tinha a sua mais forte corneta de som mais estridente. Esse o mal de origem.*

*Nos primeiros jogos da "Copa", o Vasco satisfez. Agora, sabemos porque. Pela marcação européia, que encontrou pela frente, só por isso.*

*Austria, Sporting, o próprio Nacional de marcação arremedo da nossa — foram provas falsas para que se pudesse realmente aquilatar a potência do ataque vascaino sem Ademir.*

*Ipojucan esteve bem, esteve ótimo.*

*Mas ante ontem, tambem êle faltou sem que chegássemos a saber o que faria. De tudo isso eu tiro conclusões para mim. O velho "Queixo" não é o time inteiro, não. Lá estão Danilo, Maneca, Eli e todos os outros — cada um como uma peça com seu quinhão de eficiência para o andamento do motor.*

*Mas o "Queixo" faz falta, para o "placard", para romper uma defesa, para desfrutar o trabalho dos outros.*

*Sim, o "Queixo" é a grande corneta do Vasco. E o Vasco precisa dêle para derrubar a muralha do Palmeiras.*

## Triunfo brilhante de Lucy Maia

Lucy Maia é a campeã carioca infantil de simples feminino.

Derrotando, nas semi-finais, Maria Helena, do Fluminense, e na final, ontem efetuada, a Sonia Guimarães, também tricolor, a nova tenista, pertencente ao Grajaú, marcou um triunfo sensacional.

Saliente-se que suas últimas adversárias, eram tidas como francas favoritas, não se admitindo que perdessem os dois primeiros lugares, em vista de ser êste o primeiro ano que Lucy Maia tomou contato com o tenis oficial.

MAIS DOIS CAMPEOES

O campeão do infantil simples masculino foi João de Souza, que venceu Eugênio Silva, no jôgo decisivo, por 6-4 e 6-3.

José Aguerro, derrotando Alex Haegler por 6-1 e 6-4, sagrou-se campeão de juvenis em simples masculino.

### A VOLTA DA FRANÇA

DAX, 17 (AFP) — A 12.ª etapa da "Volta Ciclística da França", corrida no percurso Agen-Dx e na distância de 185 quilômetros, foi ganha pelo holandês Van Est.

Na página 6
**Tribuna dos Clubes Independentes**

## COMPLICA-SE A SITUAÇAO DE EDMUR

AFINAL, O JOGADOR AINDA NÃO HAVIA ASSINADO CONTRATO COM O VASCO DA GAMA – PARA O SR. EURICO LISBOA, O CLUBE NITEROIENSE JA' CONCORDOU COM A PROPOSTA APRESENTADA PELO VASCO PARA A TRANSFERÊNCIA DO JOGADOR; PARA O PRESIDENTE DO CANTO DO RIO, PORÉM, OS CRUZMALTINOS AINDA NÃO CHEGARAM ATE' O DESEJADO PELA TRANSFERÊNCIA DO PROFISSIONAL

**A final, Edmur ainda não assinou contrato com o Vasco. Embora Oto Gloria tivesse informado à TRIBUNA DA IMPRENSA que o compromisso já recebera a assinatura do profissional (informação ratificada ainda ontem, pelo telefone), as negociações ainda não chegaram ao final e, segundo declarações do proprio sr. Juaraciaba de Carvalho, presidente do Canto do Rio, reunem poucas possibilidades de virem a encontrar uma solução que concilie os interêsses dos dois clubes. Por outro lado, todavia, o sr. Eurico Lisboa, diretor de futebol do Vasco, afirma possuir um compromisso verbal dos dirigentes do Canto do Rio, assegurando ao clube de São Januário, a cessão do profissional.**

**"NAO HOUVE ACÔRDO"**

**Para o sr. Guaraciaba de Carvalho a proposta apresentada pelo Vasco não consulta os interêsses do Canto do Rio.**

**— "Julgo que os 200 mil cruzeiros oferecidos em pagamento da transferência de Edmur não atendem aos interêsses do Canto do Rio. Inclusive, não sei em quanto será fixado o prêço do atestado liberatório", afirmou. "Findo o prazo de cessão ao Vasco, Edmur já se apresentou ao Canto do Rio para reintegrar-se ao plantel".**

**"ASSINARA' DENTRO DE ALGUNS DIAS"**

**O sr. Eurico Lisboa foi ouvido posteriormente pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Afirmou que, realmente, Edmur ainda não havia assinado contrato com o Vasco. Tal, porem, deveria acontecer brevemente.**

**— "O Vasco, afirmou, possui a palavra de dirigentes do Canto do Rio concordando com a proposta ja feita. Assim, desde que o jogador já aceitou os termos da proposta do meu clube, creio que nenhum obstaculo mais exista para que Edmur venha a ingressar no Vasco", concluiu o dirigente cruzmaltino.**



EDMUR
"Caso" intrincado

### NOVA VITÓRIA DOS ITALIANOS

MUNIQUE, 17 (AFP) — A penúltima partida de tenis, simples para cavalheiros, do encontro Alemanha x Itália pela Taça Davis, zona européia, foi ganha pelo italiano Gianni Cucelli que derrotou o alemão Ernst Bachols por 2-6, 6-3 e 6-4.

LIMA — AQUILES — LIMINHA — JAIR E RODRIGUES
Dêsses, apenas o meia-direita está afastado do quadro para amanhã

## TREINA HOJE O PALMEIRAS

### INDIVIDUAL, HOJE À TARDE, NO FLUMINENSE — LUIZ VILLA, DEMA, WALDEMAR FIUME E RICHARD EM TRATAMENTO

O Palmeiras iniciará hoje seus preparativos para as pelejas da decisão da "Copa Rio".

O clube brasileiro realizará um individual em Alvaro Chaves que, entretanto, não contará com todos os jogadores em virtude do estado fisico de alguns dêles.

OS AUSENTES

Estarão ausentes do treino Luiz Vila, Dema, Fiume e Richard, que serão submetidos a tratamento radioterápico.

SO AMANHA A ESCALAÇÃO

Quanto à escalação do quadro para o jôgo, somente amanhã será conhecida, pois o técnico Canbon está na dependência do parecer do departamento médico do Palmeiras.

## AINDA UM JOGO

**Concedida permissão a Heleno para mais uma exibição do Barranquilha**

BOGOTA', 17 (A.F.P.) — O jornal governamental "Diário Gráfico" anuncia que as autoridades colombianas concederam uma permissão especial ao "player" brasileiro Heleno de Freitas, para que jogue uma partida mais em Barranquilla, antes de regressar à sua pátria. Depois de amanhã, Heleno intervirá nas fileiras do Junior, contra o Sporting, em disputa da Taça "Prefeitura de Barranquilla".

## FALANDO SOBRE NATAÇÃO

(DE HELIO LOBO)

*Inaugurando a presente temporada, será realizado no fim deste mês, o primeiro concur- introduzida vem tambem ao encontro das nenenis. A referida competição deverá se revestir de caracteristicas interessantes, pois desta vez, teremos a nova classificação em vigor posta em experiência. A diminuição do número de provas, trará forçosamente muitas vantagens além de tornar a competição mais atraente. A inovação introduzida, vem tambem de encontro das necessidades dos clubes filiados, que com menos trabalho na parte dos infanto-juvenis, poderão se dedicar com maior cuidado ao setor mais importante que é o de adultos. Com a medida de adotar a classificação da C.B.D., a Federação Metropolitana de Natação, veio colocar a natação Mirim no seu devido lugar, isto é, como meio e não como fim. Seguindo um trabalho de constante renovação de valores, a natação não pode de maneira alguma, prescindir dos seus infanto-juvenis, única fonte de onde provêm seus futuros ases. Não quer isto dizer, no entanto, que se possa delegar a mais alta classe da natação a um plano secundário. Guardadas as devidas proporções, a natação no Brasil segue num ritmo paralelo a educação intelectual. Da mesma maneira que nos colégios há um indice minimo de idade para que as crianças possam se iniciar nas primeiras letras, a natação também exige agora uma idade minima para que sejam iniciados os treinamentos para competição. O perigo de enfastiar a criança com aulas intelectuais, também existe nos desportos. Desta forma, julgamos que o trabalho deve ser orientado pelo caminho certo: preparar os infanto-juvenis de tal sorte que quando os mesmos alcancem a classe de adultos estejam em condições de proporcionar as suas melhores performances. Preparar o físico exige cuidados especiais, principalmente quando se trata de organismo ainda em formação, como é o caso dos nadadores infanto-juvenis. Com a nova classificação adotada, a Federação de Natação do Rio, está procurando impedir que a natação Mirim fuja da sua real finalidade de preparar os futuros nadadores do Brasil. Mas para que esta medida possa alcançar seus objetivos, necessário se torna que todos aqueles que militam na natação metropolitana, se esforcem no sentido de colaborar com a mentora da aquática carioca. Não bastam as leis. E' preciso antes de mais nada a sincera colaboração de todos. Vejamos como encararam os clubes filiados as boas intenções da Federação. Se porventura houver melhoras no setor dos adultos, e isto ficará provado no próximo campeonato de principiantes, é porque os clubes aceitaram com boa vontade a nova classificação. Em caso contrário, continuaremos no mesmo circulo vicioso, com a mudança apenas dos nomes. Em vez de preparar petizes, passaremos a treinar infantis. E assim, a natação brasileira vai ficando na dependência dos esforços isolados de agremiações que têm procurado trabalhar com afinco, pelo desenvolvimento da natação representativa do Brasil que tem a responsabilidade de representar o país nas competições no estrangeiro.*



PAROLA
Ainda um problema para o Juventus

## SOMENTE AMANHÃ SERÁ ESCALADO O JUVENTUS

**Ainda é incerta a presença de Parola, no primeiro jôgo decisivo — Hoje, treino individual no Maracanã —**

Somente amanhã, a direção tecnica do Juventus escalará o quadro que enfrentará o Palmeiras.

PAROLA, A DUVIDA

A maior dúvida da equipe italiana é o centro medio titular. Parola está afastado de seu posto há algum tempo, devido a uma contusão sofrida no Pacaembu. Sua presença nos prélios decisivos, no entanto, é julgada indispensável, daí os esforços extraordinários do médico da delegação para colocá-lo em ação.

Ontem os juventinos aproveitaram o dia para passeios e compras.

Hoje irão ao Estádio do Maracanã, onde efetuarão um treinamento leve e individual. Depois retornarão ao Hotel, onde ficarão até a hora do jôgo.